

ANNO XXXV

N. 2

Preço 1\$500

Revista da Semana

23 de

Dezembro

de 1933



UMA CARICIA PERFUMADA...



T. TARQUINO

UM VALIOSO BRINDE

Aos assignantes da "REVISTA DA SEMANA"

"A ECLECTICA", com matriz em S. Paulo á rua S. Bento 11 (loja) e filial no Rio de Janeiro á Avenida Rio Branco 137, offerece como brinde, a todas as pessoas que tomarem assignaturas desta revista por seu intermedio, um bom livro a escolher dentre a numerosa colleção de obras recentemente publicadas, dos melhores autores nacionaes e estrangeiros sobre Politica, Economia, Legislação, Medicina, Historia, Didactica, Philosophia, Socialismo, Occultismo, Sexualismo, Litteratura, Romances para moças, Collecções de Aventuras e de Crimes etc., constante do prospecto que será remettido a quem solicitar, preenchendo o coupon abaixo:

EMPRESA DE PUBLICIDADE "A ECLECTICA"

Rua S. Bento 11 (loja) — Caixa Postal 539 — S. Paulo
(Dep. de assignaturas de jornaes e revistas)

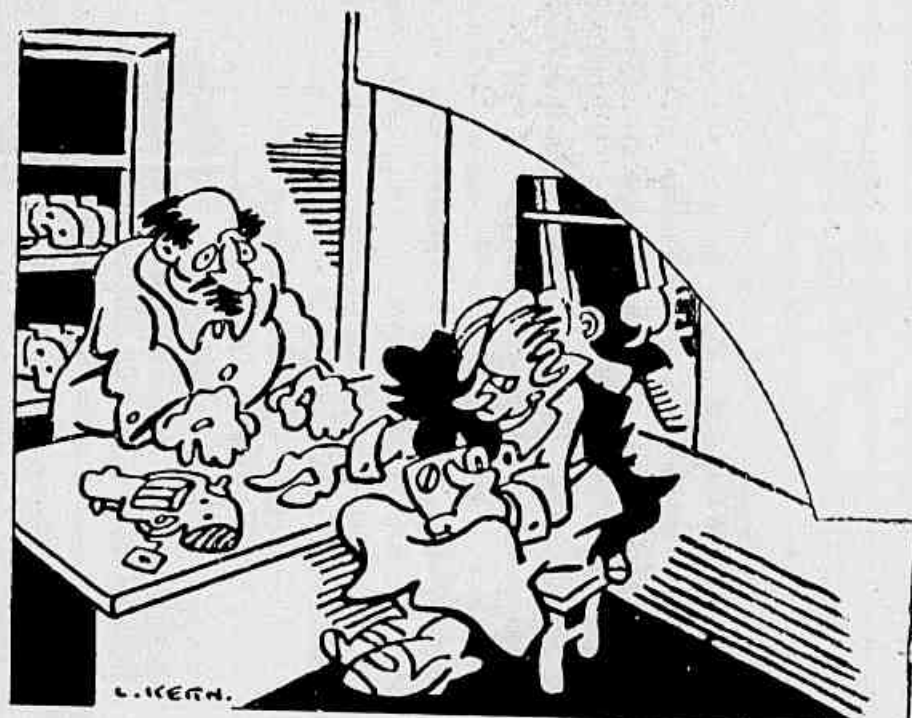
Desejando assignar a "REVISTA DA SEMANA" por intermedio dessa empresa, afim de ter direito ao brinde, peço remetter-me um exemplar do prospecto que contém a relação dos livros.

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____ ESTADO _____

Em casa do armeiro



O FREGUEZ — Preferia um revólver de maior calibre: trata-se dum sujeito bastante gordo...



CASA OSCAR MACHADO

Jóias, relógios e objectos de arte.

Abatimentos especiaes para as festas de Natal e Anno Bom.

RUA OUVIDOR 103

Pensamentos

A vida não é nem boa nem má em si, ella é o que nós a fazemos.

A esperança é como o céu das noites: não ha ponto, por mais sombrio, onde os olhos que se obstinam não acabem por encontrar uma estrella.

OCTAVE FEUILLET

Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta Fe) — (República Argentina)

A' saude, á mocidade, dá-se somente o valor quando não se possui mais.

M. ALLARY.



CABELLOS BRANCOS?



LOÇÃO FASCINANTE

Tinge de facto, sem ser tintura. Extingue a caspa e hygieniza a cabeça, evitando a queda e mantendo sempre o cabelo unicolor, forte e com brilho natural.

Nas farmacias, drogarias e perfumarias.

RAUL MARTINS RIBEIRO
RUA GENERAL CAMARA, 191 - RIO

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1933

NUMERO 2

Bem-dita seja a Arvore CLARA LUCIA

AQUI estamos, mais uma vez, ao seu redor. De mais perto ou mais longe, serena ou ansiosamente, viemos reunir-nos em torno da sua formosura e da sua magnificencia. E os nossos olhos a contemplam, e os nossos corações a louvam, infinitamente.

Ella nos atrai e nos acolhe, todos os annos, com o mesmo prestigio de milagre familiar. Como não mudou o seu aspecto, não soffreu a sua virtude a mais leve alteração. Se, com o tempo, cresceu, a boa lei das proporções nos faz vel-a sempre do mesmo tamanho, á altura do nosso sonho e ao alcance da nossa mão. Se, ao contrario, se tornou menos opulenta ou de qualquer modo se amesquinhou, tambem a nossa ambição, neste dia, se modera e se restringe, para que ella a satisfaça completamente. Assim, através da nossa vida a Arvore se mantém apropriada, harmoniosa, perfeita.

Aos olhos que se obscureceram á força de querer ver mais e para as almas que se embotaram no empenho de amar doutra maneira, passa a sua forma por exotica. A verdade, porém, é que ella veio do mesmo mundo donde procedem os elementos mais ricos e as mais puras louçanias da natureza que é a nossa. Mãos civilizadoras e piedosas a trouxeram, para cobrir extensões vastissimas da nossa terra e dar alegria e poesia ao nosso lar. Recebemol-a como ao proprio pão e á propria fé. E tal se multiplicou, se integrou por serranias e desfiladeiros, tal se espalhou, com as doçuras e graças da religião.

Nós a contemplamos, inalteravel, imarcescivel na sua lindeza e nas suas pompas, porque, á sua volta, de meninos a velhos, nos sentimos sempre os mesmos. Ella nos junta e nos iguala. Penetra-nos duma bemquerença que nos torna impecavelmente irmãos. Por mais arredados ou divergentes que, durante o anno, os nossos espiritos te-

nham andado, ella os approxima e conagra maternalmente. O espaço que os seus ramos cobrem é como um regaço de conciliação. E todos alli se vêem acolhidos e acarinhados, sem motivo de despeito ou inveja, sem nenhum sentimento de differença — como só as mães sabem amar.

Ella se debruça para nós, e os seus galhos nos afagam como dedos que tivessem todas as ternuras, todas as suavidades. E' uma arvore summamente generosa e acariciadora. Assim que attinge certa altura, espontaneamente nos busca e com a mais tocante abnegação se nos offerece. Os seus ramos estendem-se para baixo. Descem para nós. Por isso o nosso braço, desde pequenino, os alcança, como depois de velho, sem energia para se erguer, os attinge, lhes recebe a offerenda maravilhosa. E as suas dadas assumem sempre a magnanimidade suprema, porque, naquelle momento, satisfazem toda a nossa ambição!

Cabe no recinto mais acanhado, mas a sua fartura e a sua graça enchem a casa — e o mundo. Os seus fructos correm a escala mirifica das formas, das côres, das promessas ao nosso paladar e ao nosso coração. São de ouro como a laranja, encarnados como a pitanga, verdes ou roxos como o abacate, rosados ou ambreados como o jambo, castanhos como o sapoty, reluzentemente negros como a jaboticaba, como a manga variegados, cambiantes, graduando e casando as mais diversas tonalidades. Depois de se inspirarem nos nossos mattos e vergeis, copiam a gamma de esbelteza e garridice que nos

vem dos pomares do mundo inteiro. Tiram o escarlata das cerejas, o verde-musgo dos melões, o verde-agua das peras, o sangue derramado dos pecegos, a fantasia polychroma das ameixas, as nuances das uvas, subtilissimas e interminaveis. Parecem uma flôr, como a fructa do conde, ou, como o figo, são de facto uma flôr. Todas as formas, todos os tons e todos os sabores. Mas o seu melhor condão está no regalo, na delicia que na alma nos insinua e se chama felicidade.

A Arvore peregrina traz-nos a ventura integral e impecavel, porque realiza e deante de nós colloca o nosso proprio sonho. Proporciona-nos um momento em que ha uma infinidade, uma eternidade de desejos satisfeitos, esforços victoriosos, esperanças cumuladas e até, phenomeno dos phenomenos, milagre dos milagres, excedidas. Dos mais humildes aos mais orgulhosos, todos gozamos a emoção, que durante o resto do anno não experimentamos nem imaginamos nunca, de alcançar o nosso ideal! E faz tudo isso a excelsa Arvore porque, em verdade, nos transforma, aprimorando-nos, purificando-nos, illuminando-nos, tornando-nos poderosos e crentes, sublimes e ingenuos, cheios de illusão á face do mundo e sob a bençã de Deus.

A Arvore divina nos cobre e assim nos converte, com a nossa rudeza ou a nossa sapiencia, a nossa força ou a nossa fragilidade, o nosso triumpho de mandar ou a nossa condenação a obedecer — em outros tantos seres contentes da vida e de si proprios. A' volta della, ficamos todos creanças. Da sua ramagem pendem todos os primores e todos os fulgores da Terra e do Céu. A sua sombra resplandece. Cerque-mo-la de cantos e de orações. Arvore de Natal! Arvore de beleza, arvore de fé, arvore de amor! Bem-dita seja!



TELEPATHIA

CONTO DE MAURICE NOURY

O actor Dorgeval folheava uma revista ilustrada.

— Pobre Lélia! murmurou elle.

— E' curioso... observou Lambreuse— la dizer justamente a mesma coisa. E em verdade não sei porque. O meu pensamento vagabundava... E a imagem de Lélia acudiu-me á memoria de repente, sem motivo, sem que nenhuma ordem de idéas a houvesse solicitado.

— Sim, replicou Dorgeval, mas eu pensava nella correndo estas paginas que datam de muitas mezes e tratam da sua pessoa, da sua vida, da sua arte.

— E' então um caso de telepathia, Dorgeval. Interessante, esse phenomeno.

— Interessante e não tão raro assim... A transmissão do pensamento prova a existencia de ondas mentaes que se propagam dum ser a outro, muitas vezes quando esses

sêres estão proximos, ás vezes tambem quando estão afastados. Commigo, por exemplo...

Dorgeval deteve-se, impressionado. Os seus olhos fitavam-se num retrato de mulher que occupava a página inteira da revista. Uma commoção que elle não tentava disfarçar se estampava no rosto do comediante.

— Pobre Lélia! repetiu elle, meneando a cabeça. — Quantas vezes verificámos, entre nós dois, manifestações de telepathia! E como foi terrível a ultima dessas nossas communicações. Porque estou absolutamente convencido da verdade da minha hypothese. Escutem. E riam depois, se tiverem vontade disso.

Sabem a ternura paternal que me ligava a ella. Eu a conhecera creança, por assim dizer,

quando Lélia se preparava para entrar no Conservatorio. Auxiliei-a com os meus conselhos, fiz tudo para lhe insinuar na alma o entusiasmo, a paixão da arte que a havia de inflamar. Fui testemunha dos seus primeiros exitos e assisti ao seu decisivo triumpho.

Lembram-se bem della, não? Era uma creatura toda de delicadeza e encanto. Delgada e ligêira, concentrava nos olhos uma extraordinaria energia vital. A vida! Como Lélia amava a vida, antes mesmo de a conhecer! Assim se entregou delirantemente ao turbilhão do mundo, na avidez de todas as alegrias que esperava lá encontrar...

Na tragedia que ella então passou a viver fui o seu humilde confidente. Adorava a sua carreira, a nossa Arte. Os melhores theatros parisienses a disputavam, assim como as principaes emprezas cinematographicas. Os autores ficavam geniaes, quando Lélia os interpretava. O seu nome num cartaz enriquecia um empresario. Bastou isto, já se sabe, para suscitar ciumes, provocar despeitos, determinar os ataques de toda a sorte que da sombra lhe eram dirigidos...

Ao saber de tudo isso, Lélia manifestou mais surpresa do que repugnancia ou indignação. Subitamente a vida se lhe apresentou sob os mais sombrios aspectos. Fiz-lhe comprehender que, naquelle momento, começava para ella a lucta. Ia precisar de se defender.

Assaltou-a uma penosa inquietação. Aper-tava-se-lhe o coração a cada nova vilania, cada critica desfavoravel que ella sabia inspirada, encommendada por um adversario, uma rival; cada murmurio equivoco que, á sua aproximação, repentinamente cessava. A sua alma sensível, toda confiança e amor, era profundamente attingida por todas aquellas hostilidades. Os seus recursos artisticos soffreram as consequencias de tudo aquillo. Lélia passou a representar menos bem e tinha consciencia disso. Um lento e pernicioso trabalho se operava no



● A marca de confiança— a Cruz Bayer—symboliza, no campo da sciencia moderna, o prestigio, a reputação e a integridade da Casa Bayer.

● Em cada comprimido de CAFIASPIRINA está gravada a Cruz Bayer. É a maior garantia de que esse remedio se fabrica com absoluto esmero, usando-se ingredientes de mais fina e de mais pura qualidade e sob a mais rigorosa tecnica scientifica.

● E ahi está porque a Cafiaspirina

não tem rival

para combater qualquer dôr ou malestar, sem causar ao organismo perturbações de especie alguma.

● A Cafiaspirina é o remedio infalivel contra as dôres de cabeça, de dentes, de ouvidos, e ainda contra nevralgias, enxaquecas, resfriados, colicas femininas, reumatismo, etc.

Se não tiver a Cruz Bayer, não compre!

CAFIASPIRINA
o remedio de confiança



O "gendarme" francez — Vê aquelle sujeito? Desconfio que elle leva armas escondidas. Tenho que o revistar...
O policia John Bull — Muito bem, meu caro. E devo dizer-lhe que o amigo se preparou lindamente para o emprehendimento...

(Do "Punch". Este curioso desenho do grande Bernardo Partridge mostra a diversidade de criterio que, em materia de desarmamento, divide a França e a Inglaterra).

seu cerebro. Perseguia-a a duvida. E Lélia deixou de sorrir.

Um dia, porém, deu-se o milagre. Lélia exultava, irradiava uma especie de ventura sobrehumana. Tinha-me falado, durante algum tempo, dum autor moço, de grande talento, que escrevera uma comedia expressamente para ella. Adivinham, não? Lélia estava apaixonada.

Elle, comediographo ainda obscuro, ardentemente ambicioso, avido de apparecer e triumphar, afinava o mais possivel com a artista naquella duetto de amor. Durou o idyllio quasi um anno. Depois elle se desinteressou e partiu...

Que destroço humano tive então que receber nos meus braços! Que rosto afogado em lagrimas se debruçou sobre o meu hombro! Ouço ainda os soluços de Lélia e as suas phrases balbuciadas que exprimiam o desanimo absoluto. Lélia sentia que não tinha mais razão de viver.

No emtanto, continuou a viver. Por esse tempo, contratado para uma *tournée*, afastei-me della. Dahi em diante só a via a longos intervallos. E cada vez me impressionava mais a mudança que nella se ia verificando. Os seus olhos tinham um fulgor extranho, de febre, de fogo consumidor. Agitava-a uma continua exaltação; ora ria convulsamente, sem razão, ora cahia num abatimento visinho do torpor... Por mim, não comprehendia; mas explicaram-me: Lélia entregava-se aos entorpecentes.

As fadigas da minha vida de comediante não me impediam de pensar em Lélia. E ás vezes tinha a impressão de receber effluvios do seu pensamento, porque me vinham inopinadamente ao espirito phrases, feitos de phrase que lhe eram peculiares. Outras vezes, estando sózinho, adivinhava a presença invisivel dalgum, dalguma coisa que chegava a encostar-se a mim, roçar por mim. Sonhos, dirão vocês... Talvez, quem sabe?



ATKINSONS
of Bond Street
Perfumers to
Royalty

Se vae a um encontro agradável...
Se vae a uma festa elegante...
Trate de ser, em tudo,
elegante e agradável!
Use na cabeça

LOÇÃO ROYAL BRIAR



Em breve essas impressões constituíram uma especie de mal-estar. Vivia numa impaciencia constante, não socegava em parte alguma. Um dia, não sei porque, senti uma necessidade imperiosa, tumultuosa de voltar a Paris. Naturalmente, preso como estava ao meu contrato, resisti a tal idéa. Mas fiquei numa terrivel ansiedade.

Estavamos ha muitos dias em Bordeaux. Eu só entrava no primeiro acto da peça que tinhamos em scena. Uma noite — noite de 18 para 19 de Julho — sahi do theatro mal terminado o meu trabalho e fui pelas ruas fór, sem me poder conformar com a idéa de voltar para o hotel. Fui dar casualmente deante dum cinema. Havia um film falado de veras sensacional. E fôra Lélia a principal interprete.

Obedecendo á mesma força que me chamava a Paris e agora se tornara irresistivel, entrei no cinema. E vi no écran a figura da minha querida Lélia, e ouvi a sua voz. De repente, quando o quadro branco representava, extraordinariamente ampliada, a cabeça de Lélia, a imagem tornou-se para mim, vaga, confusa. Só os olhos fulguravam; e a sua expressão dolorosa e esgazeada mais se accentuava

naquella especie de penumbra. Olhavam-me, aquelles olhos, e imploravam.

Admitti qualquer interrupção ou desarranjo nos aparelhos de projecção, mas a attenção tranquillã com que os outros espectadores continuavam a acompanhar a scena provava-me que a perturbação do film se produzia só para mim. O phenomeno passou e os episodios do enredo foram se succedendo normalmente. Deante de mim, os olhos de Lélia persistiam em chamar e supplicar. Momento chegou em que não pude mais assistir a tal espectáculo. Levantei-me e sahi. Cá fóra consultei machinalmente o relógio. Eram dez horas e trinta e cinco minutos.

Vim a saber depois, com toda a certeza, que aquella hora exacta Lélia se suicidara. Atirara-se á agua num momento de desespero. E não tenho a menor duvida: o seu ultimo pensamento, o seu appello derradeiro, neste mundo, foi para mim!

Ahi teem vocês. Por mais que disfarcem, não podem deixar de sorrir... Não faz mal, não faz mal"...

MAURICE NOURY

AO PROFESSOR CARDOSO FONTES



A Sociedade Brasileira de Tuberculose, os amigos e admiradores do eminente patricio, prof. Cardoso Fontes, ofereceram-lhe um almoço por motivo da sua indicação pela Argentina e pelo Brasil ao premio Nobel. A photographia mostra um grupo das pessoas que tomaram parte no almoço.

O novo prefeito de Nova York

Em principios do mez passado foi eleito prefeito de Nova York o sr. Fiorello La Guardia, cognominado pelos seus amigos Little Flower, a florzinha.

A eleição não correu com muita facilidade. Foram necessarios 19.000 agentes, 400 detectives uniformizados e 25.000 guardas collocados pelos diversos partidos. Todos os hospitaes de Nova York ficaram cheios.

Fiorello La Guardia, diz um chronista, é um homem extraordinario. Fuma cachimbo, pragueja. Orador apaixonado, dum ardor tumultuoso, tempestuoso, tem

escavacado, no correr dos seus discursos, varias mesas ou tribunas.

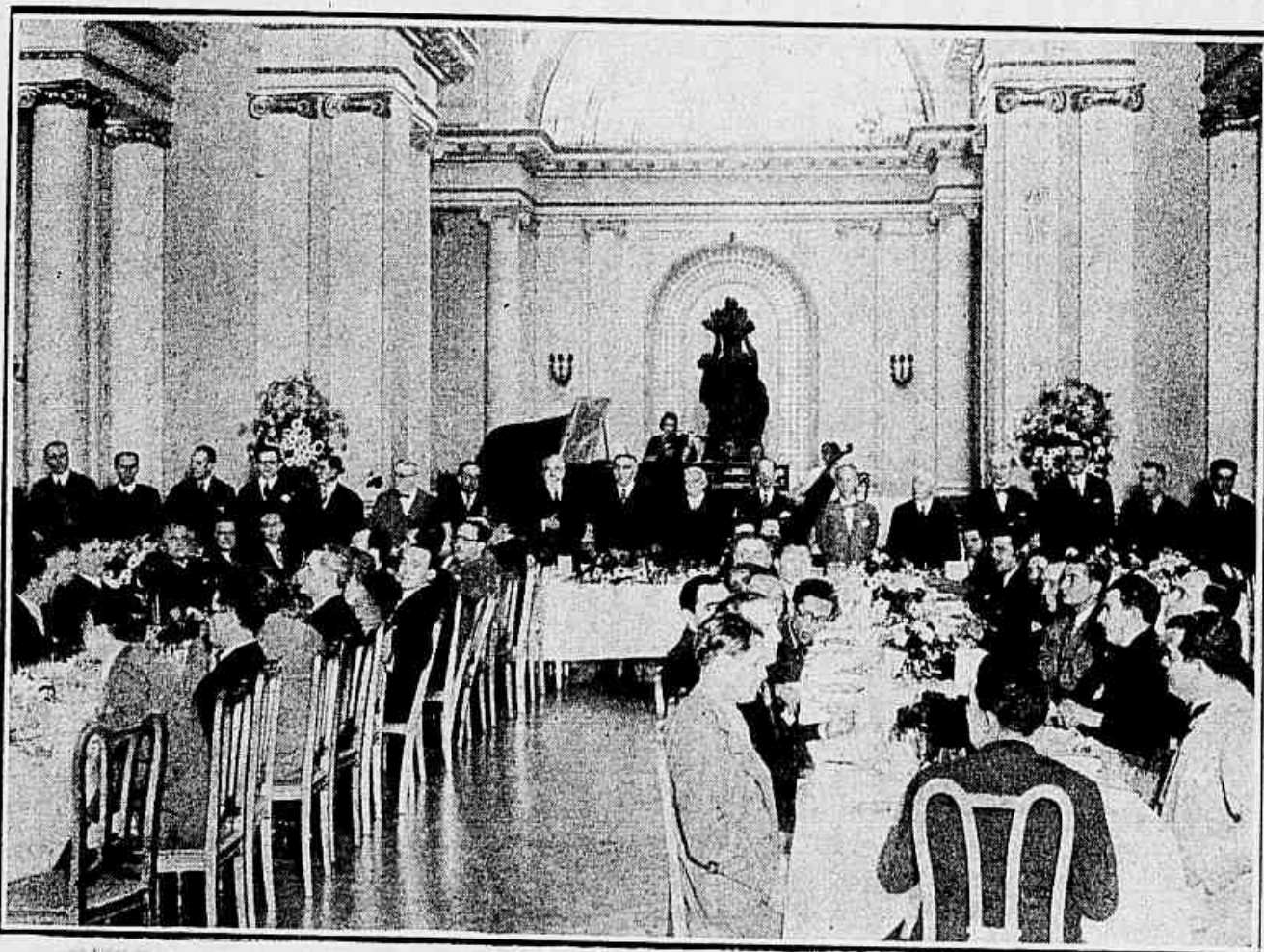
Filho dum tambor-mór, viveu longo tempo nos quartéis. Oppoz-se á guerra até 1917; uma vez, porém, que os Estados Unidos entraram nella, immediatamente se alistou. Como aviador, distinguio-se, durante um anno, sobre as linhas austriacas.

Eleito deputado, fez-se notar pela vehemencia com que, no Parlamento, se oppunha a tudo o que lhe parecesse menos honesto.

Um dia começou a fazer a corte á sua dactilographa; despediu-a; e, uma semana depois, casou com ella.

A victoria de Fiorello La Guardia não foi difficil, porque Nova York estava farta de suportar a influencia de O'Brien e da repugnante "Tammany". Realmente os prefeitos eleitos por essa organização politica, incluindo o sr. James Walker, tinham-se tornado celebres pela corrupção ou a incompetencia. A grande cidade resolveu voltar á honestidade e á decencia nos seus negocios municipaes. Eis porque a eleição de "Florzinha" é um facto altamente significativo. E eis porque os seus amigos mandaram para o hospital os agentes policiaes nomeados pelo partido contrario.

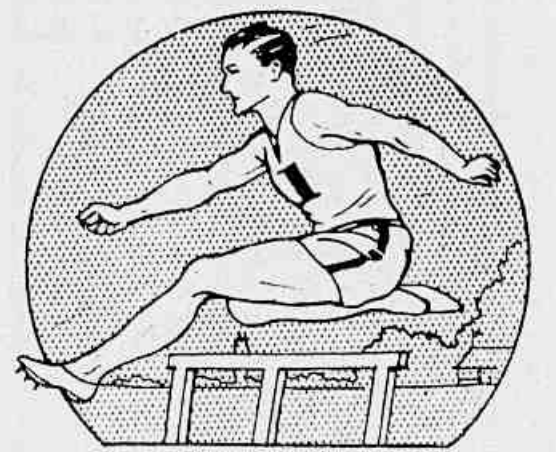
O almoço dos Advogados



Aspecto do almoço dos juristas, promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, e que pela sexta vez se realizou. Vê-se na presidencia o dr. Pinto Lima, que tem á direita o dr. Zeferino de Faria e á esquerda o desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação.

MOLESTIAS DOS RINS

As dores agudas, como punhaladas, nas cadeiras, podem revelar desordens nos rins!



Pontadas agudas e penetrantes nas cadeiras ao levantar-se. Dôr ao voltar o corpo a posição vertical. Não acha V. S. que estes symptomas podem ser provocados por desordens renaes?

As dores nas cadeiras, ao curvar e mover o corpo, revelam que existe algum mal no organismo. Provavelmente o começo de lumbago, reumatismo ou affecções da bexiga.

Esses males têm frequentemente sua origem no excesso de bacterias e venenos accumulados no sangue. Os rins não desempenham a contento a sua missão de fôrma que, estas toxinas, ao serem expulsas do organismo, são levadas pela torrente sanguinea a todas as partes do á corpo, excitando os nervos sensitivos.

Emquanto os venenos permanecerem no

sangue, os padecimentos persistirão. É necessario pois, que os rins cumpram a sua missão de eliminar do organismo as impurezas que possam ser causa de seus soffrimentos. Temos que os activar assegurando seu bom funcionamento. Para este fim aconselhamos um tratamento com as Pilulas De Witt. Este medicamento fortalece os rins, limpa as vias urinaes, livrando por este meio o organismo de certas impurezas.

Ha mais de 45 annos que os medicos recommendam as Pilulas De Witt.

Nada custa experimentar as Pilulas De Witt, e estamos tão convencidos de sua efficiencia que, preferimos que V. S. as experimente sem outra despeza a não ser os 20 reis de sello do correio para nos remetter o coupon abaixo.

PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dores nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este
Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. R 166), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

10

Nome.....

Endereço.....

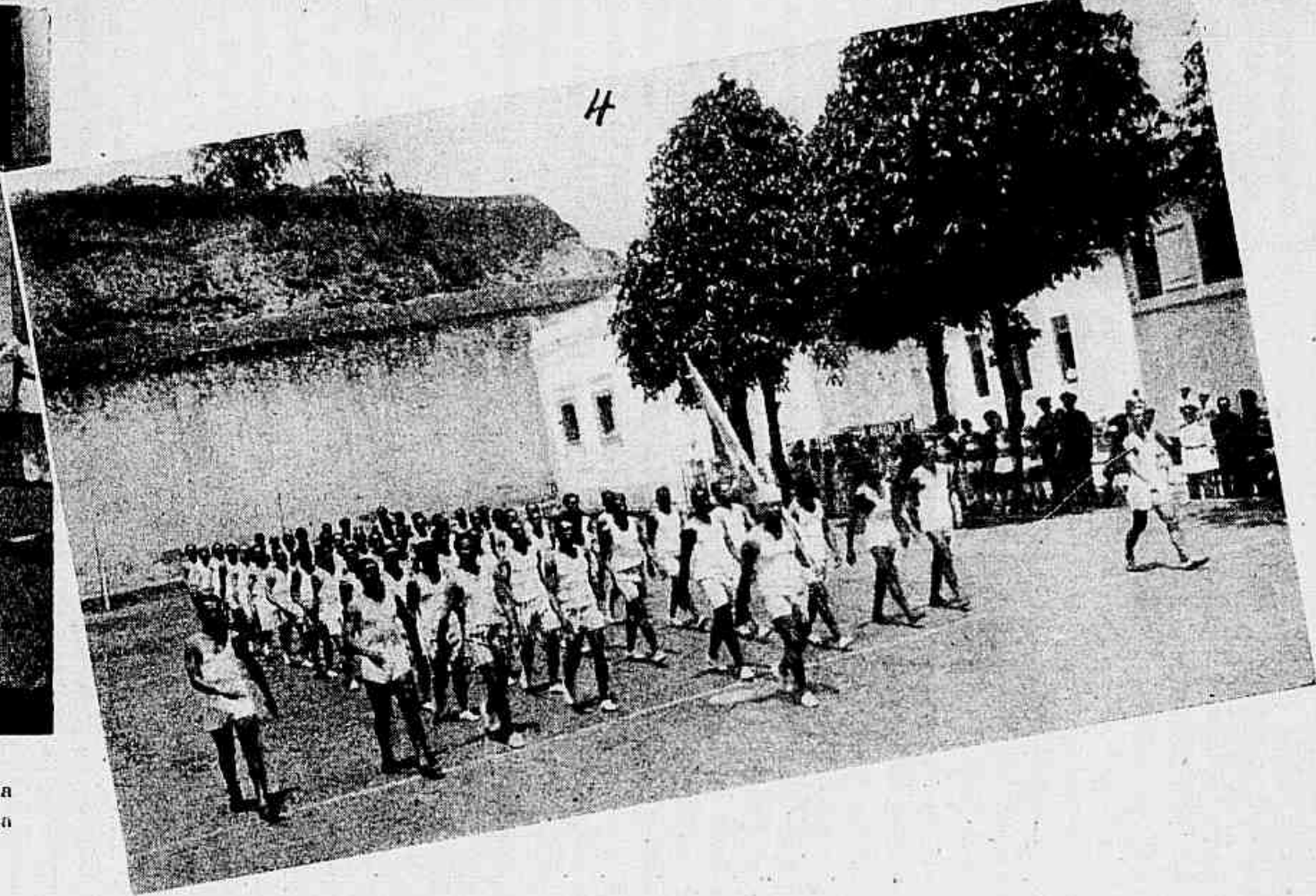
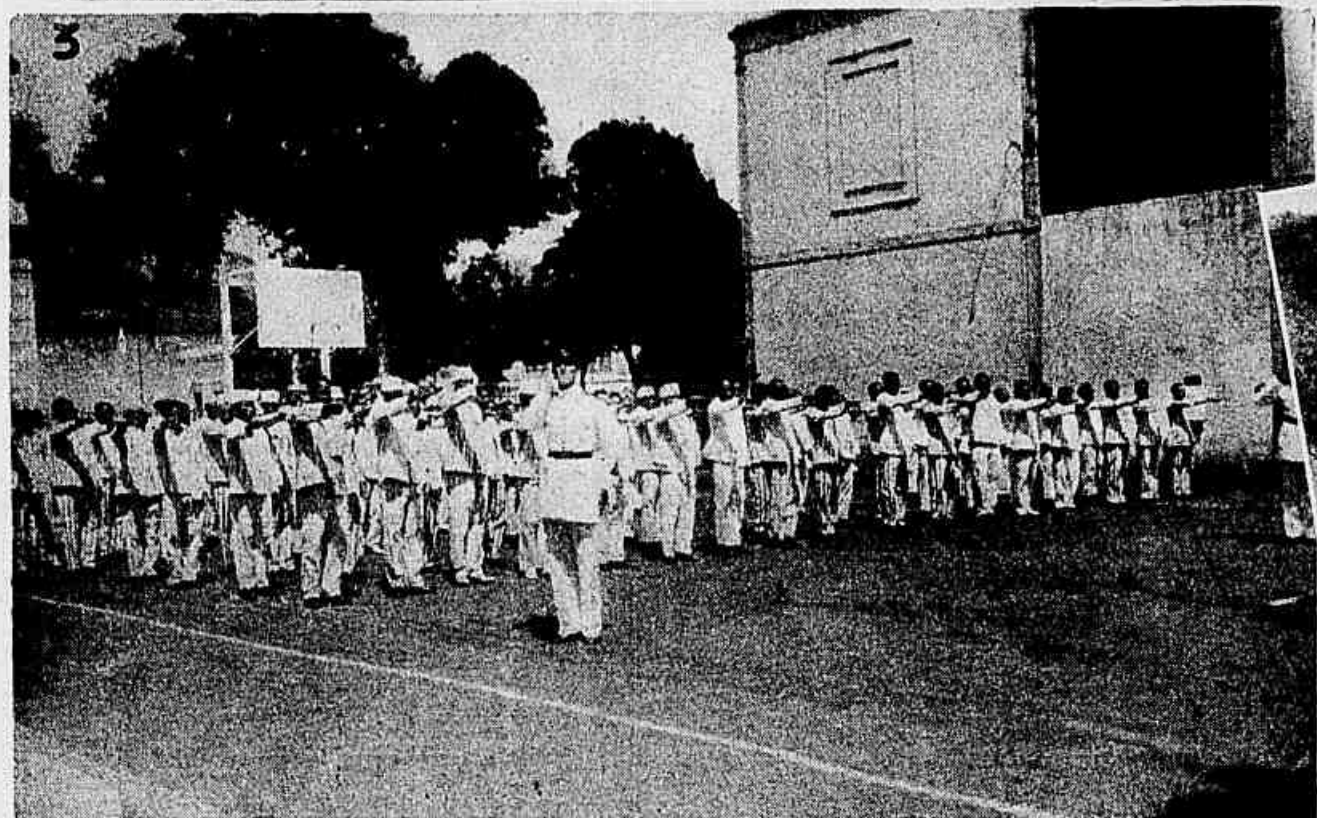
Queira escrever com clareza.....

Maude em envelope aberto..... sello 20 Reis.....

VARIAÇÕES TURISTICAS .. XV



A LIGA CORRECCIONAL DE DESPORTES.



1 — A cerimonia da inauguração do Casino da Liga Correccional de Desportes, na Casa de Correção. 2 — Os detentos a caminho da sua praça sportiva. 3 — Aspecto da saudação á bandeira. 4 — Desfile dos correccionaes na praça de sports.

Congresso de ciganos

Os Bohemios da Romania, diz um jornal, estão tratando de organizar um congresso pan-bohemio em Bucarest. Para esse fim, dirigem aos seus "patricios" dos outros paizes uma circular em que vehementeemente se expõe a necessidade duma grande reunião, para discussão dos interesses do povo a que, conforme os paizes, se dá a denominação de cigano, gitano, zingaro, gipsy, romanichel, etc.

O fim do congresso é o entendimento e a systemati-

sação das relações entre esses nomades para melhor protecção e garantia dos seus direitos. E uma das allegações dos iniciadores de tal movimento é que os ciganos, sendo embora contribuintes e estando sujeitos ao serviço militar, não são tratados como de justiça. Além disso, o seu "passado historico" dá-lhes o direito de "levar uma vida nacional independente".

O congresso em questão — conclue o jornal donde extrahimos estas notas — poderá não dar resultados positivos; terá, porém, uma superioridade, uma pelo menos, em relação á maioria dos outros: será pittoresco.



A ESPOSA — Olha, Alberto, como as ondas me veem acariciar... O MARIDO — E' natural. A agua do mar sempre teve mau gosto...

CLAREIA OS DENTES

3 GRAUS EM 3 DIAS

125H

SEGUNDA-FEIRA Seu sorriso encanta. Quisera ter dentes claros como os seus!	Siga o meu conselho e terá lindos dentes.	TERÇA-FEIRA É maravilhoso! As manchas e a cor escura estão desaparecendo! Meus dentes já estão mais claros.	QUARTA-FEIRA Continue sorrindo... Nunca vi dentes tão lindos e claros. Lisongeiro... Ha 3 dias não diria isto.
---	--	--	--

DESTROE INSTANTANEAMENTE OS GERMENS CAUSADORES DA MAIOR PARTE DAS INFECCOES DA BOCCA

Em poucos dias verificará como Kolynos torna os seus dentes mais claros e limpos. Este Creme Dental Scientifico *faz nos dentes uma dupla limpeza, o que não conseguem as pastas comuns.* 1: A sua espuma penetra em todos os interstícios, age sobre a superficie de todos os dentes e elimina milhões de germens. 2: Remove as pelliculas escuras e tira as manchas. Ao primeiro emprego de Kolynos seus dentes se tornarão limpos, apresentando a coloração branca e linda do esmalte, sem prejudicá-lo.

Comece a usar Kolynos—meia pollegada sobre a escova secca, duas vezes ao dia—e obterá imediatamente *resultados visíveis*: dentes mais limpos e claros, gengivas mais saudáveis. Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos.

KOLYNOS
CLAREIA OS DENTES
3 GRAUS EM 3 DIAS



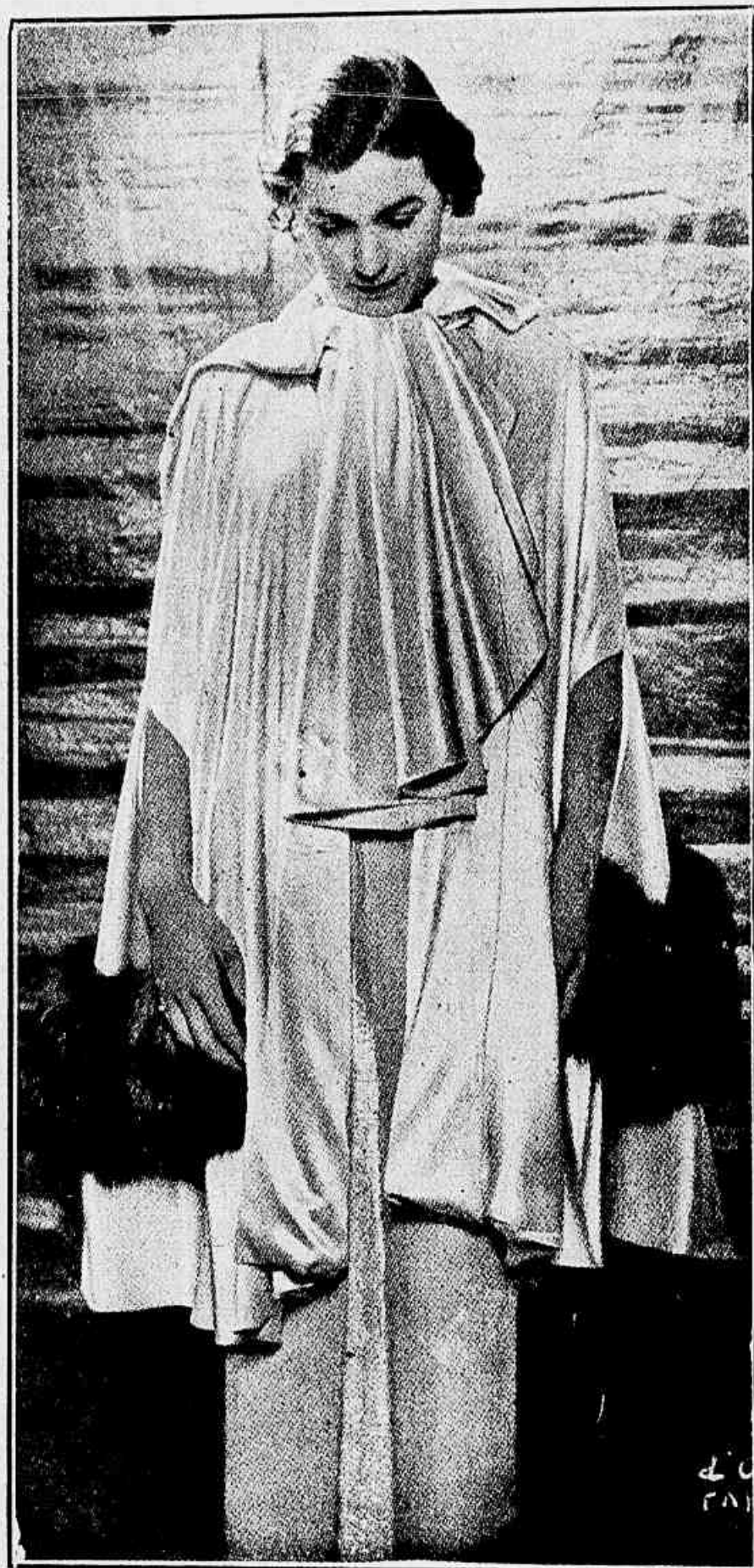
Vestido de crepe de fantasia preto, faixa de crepe verde. Pala e punhos formados por cruzamentos de lacets de seda preta.



"La chance", hérêt de velludo marrom com bordado, de Paul Samuel.

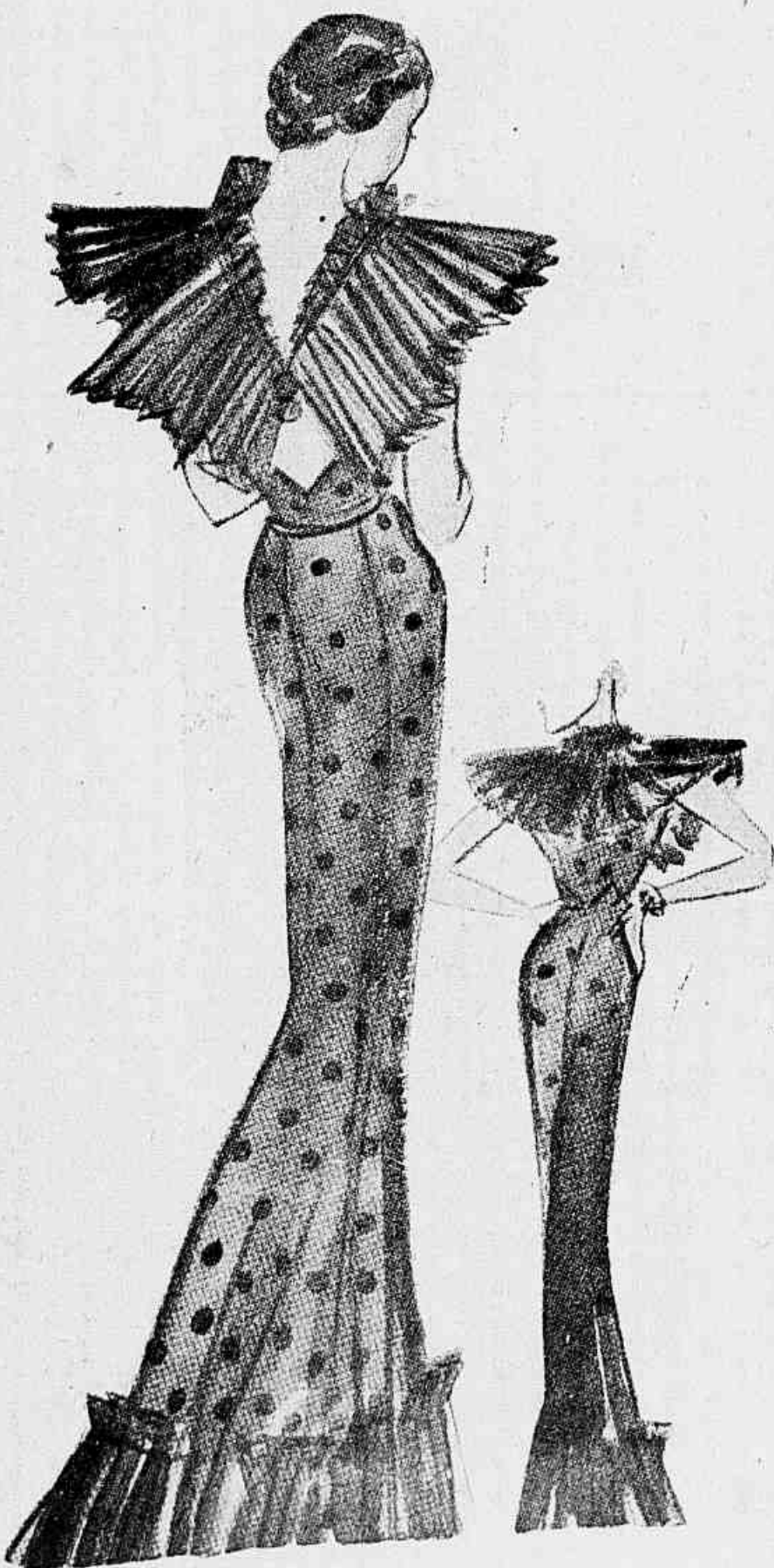
dão tinham todos os sufrágios, tanto dos grandes costureiros que os tinham posto em moda como das faceiras, mas era uma moda que não duraria muito como estava previsto. Porque, se os tecidos de linho e de algodão são ideais para as toilettes da manhã, dos sports, não podem no entanto entrar em competição com as sedas naturais para a execução dos vestidos *habillés* da tarde, as toilettes para jantar e da noite.

Os tecidos de seda natural quaisquer que sejam — velludos, setins, *faillés*, *mousselines* — têm uma flexibilidade que os outros tecidos não conseguem ter, e que é indispensável para a linha ondulosa da moda actual. Com o setim são feitas a grande maioria das toilettes da noite assim como muitas capas e *man-*



Liuda capa de setim branco, guarnecida com zibelina.

DEPOIS de ter sido postos quasi de parte os tecidos de seda natural, só as sedas artificiaes, tecidos de linho e de algo-



"Frou-Frou" é o nome que Robert Piguet deu a este vestido para jantar, de faille preto com pastilhas de setim preto. O collete e o babado da saia são pregueados.

CABELLOS

Abundantes, saudáveis e vigorosos

Não mais Caspas,
Não mais Prurido,
Não mais Cabellos Brancos.

HOMENS E MULHERES

que vêdes a queda diaria do vosso cabelo
e o seu embranquecimento prematuro
lembrae-vos da

Loção Brilhante

Tonico Biologico para os cabellos

Faz desaparecer rapidamente as affecções parasitarias do couro cabelludo. Evita e dissolve a caspa e a seborrhéa. Fortifica o bulbo piloso, restabelecendo a faculdade physiologica da formação do pigmento que devolve a cor natural primitiva do cabelo.

Loção Brilhante é completamente inof-

fensiva e o seu uso é facilissimo. Pingue algumas gottas todas as manhãs e fricçione os cabellos com as pontas dos dedos.

Nada pôde ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante, cuja formula custou uma fortuna. Cessionarios: Alvim & Freitas — Caixa Postal 1579 — S. Paulo.



leaux, rivalizando nisso com o velludo.

Ouviremos de novo o sussurro agradável da seda: os babados nas longas toilettes farão ouvir-o. O *cachet* de feminidade da moda



Vestido de baile, de flexível faille branca (ou tafetá). O corpo drapé é retido por bretelles formadas por pequenos caramujos nacarados.



Toque de *taupé mélusine* preto com uma guarnição de strass e um pequeno véu de tulle preto.

actual fez o successo das bellas sedas que sempre foram a base da elegancia e do bom gosto em tudo que diz respeito á toilette feminina.

Alem disso as sedas naturaes teem ainda outras vantagens que não são para desprezar, sobretudo nesta época de crise: são duraveis, podendo portanto

o vestido supportar mais de uma reforma alem de poder ser tingido.

Nos crepes os tons mais em moda são: *bordeaux*, verde murta, *aubergine* e castanho dourado. O tafetá preto é muito empregado para as toilettes da noite assim como o branco e os tons muito suaves de rosa, azul e lilaz. Nos setins o tom de ambar e *écaille blonde* são tão usados como os tons pastelizados. O setim branco é extremamente empregado: com elle fazem-se toilettes para a tarde, para a noite, as blusas para os



Vestido de pesado crepe cinzento com fio de prata; o gracioso drapé é mantido na cintura por um broche de brilhantes e esmeralda. Capa de arminho e raposa prateada.

tailleurs, assim como as roupas de baixo, não se fallando das capas.

Os chapéus actuaes são muito elegantes e os materiaes empregados ricos; numerosos são os chapéus bordados ou guarnecidos com bordados. Os bordados dos modelos do grande chapeleiro que é Paul Samuel são todos feitos a mão. Mas a arte de Paul Samuel não se exerce somente nos ornamentos dos chapéus da manhã e da

tarde; soube encontrar bordados inéditos para as pequenas toques da noite; graças á originalidade dessas creações, essa moda de chapéu para a noite tomará incremento.

MARINETTE.

Pensamentos

E' uma coisa quasi infalível! que aquelles que se

Toilette para a noite, de tulle preto bordado com tulipas. As cavas são guarnecidas com penas de gallo enroladas. Faixa de velludo preto.

familiarizam com um perigo qualquer acabam por amal-o.

A popularidade póde seguir aquelles que se apressam; a gloria é para aquelles que sabem esperar.



"En visite" ensemble para a tarde de Patou; manteau de la preta, a saia e a guarnição do corpo de crepe baço preto, corpo e mangas de crepe branco. "La Parisienne" foi baptizado este modelo de Jean Patou de crepe marocain preto, guarnecido com uma gravata branco e preto.

Eu uso
Purgoleite
e granulados (efervescente)
comprimidos

DÓSE LAXATIVA
1 comp. ou 1 medida
DÓSE PURGATIVA
2 comp. ou 3 medidas

A "Revista" em Paty do Alferes

**EVERSHARP
DORIC**

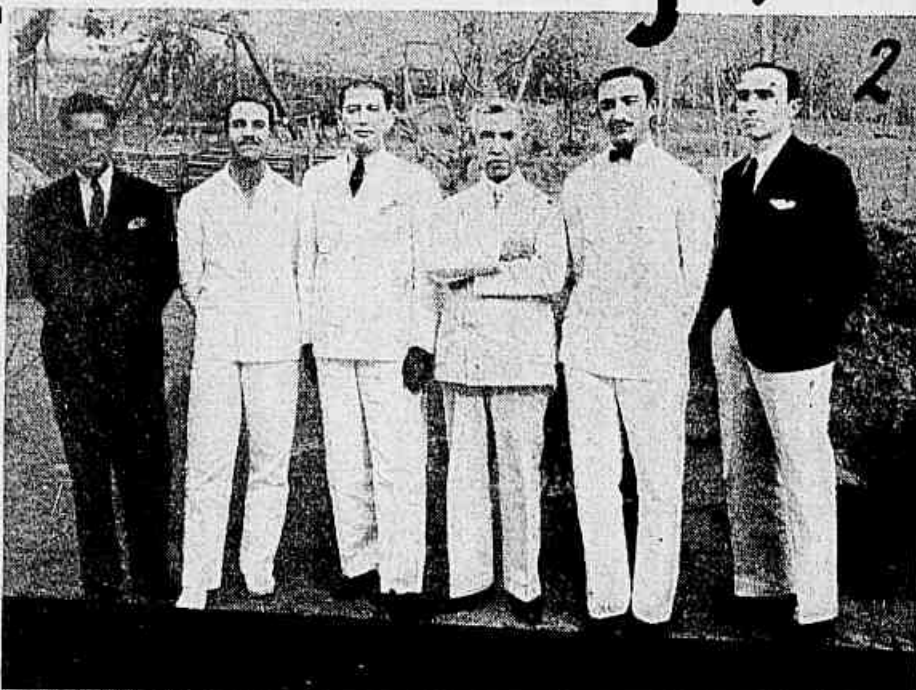
se destaca de todas as outras canetas-tinteiro, independente de preços. Suas linhas delgadas e afinadas torna-a mais leve e bem proporcionada para escrever com facilidade e perfeição—além disso, são muito lindas, em cores orientais de verde-esmeralda, prateada e vermelho-marroquim.



As canetas e lapiseiras DORIC são os presentes os mais apreciados.



1 — Um grupo de pensionistas da Fazenda de Quindins tomando leite.



2 — Grupo feito na Fazenda, vendendo o sr. Antônio de Mello Bernardes, proprietário, (o terceiro da direita para a esquerda). 3 — A igreja matriz de Paty. 4 — De volta do roseiral.

UM VELHO "RECORD"

No hypodromo de Liverpool, o jockey Gordon Richards logrou o mez passado, montando Golden King, a

1.400.^a victoria da sua carreira e a 247.^a desta estação.

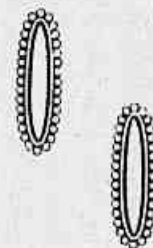
Havia um record, estabelecido por Fred Archer e que datava de ha 48 annos. Gordon Richards bateu-o agora, justamente na data

do suicidio daquelle valeroso jockey, em 1886.

Nas mesmas corridas, Gordon Richards alcançou, com Attwood, a 248.^a victoria da estação.

Ao saber do exito de

Richards com Golden King, o rei Jorge encarregou o seu secretario de enviar ao jockey um telegramma felicitando-o por haver allingido um record sem precedente nos annaes do turf britannico.



TEEM SEUS FILHOS POUCA SAUDE?

O oleo de figado de bacalhau, em pastilhas cobertas de assucar, rapidamente os desenvolve e robustece.

Se seu filho está anemico ou fraco, se não tem appetite, se está atrazado nos estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau durante varias semanas e com prazer notará que dia a dia augmenta em peso, força e vivacidade. São insubstituiveis durante a convalescença e para combater o rachitismo.

O melhor tonico que se conhece é o oleo de figado de bacalhau; porém, pelo seu repugnante sabor, em vez de um remedio torna-se um castigo para as creanças franzinas. — As Pastilhas McCoy são cobertas de uma camada de assucar e as creanças pensam que são confeitos. Substituem admiravelmente o oleo liquido, e os pequenos estomagos digerem-n'as com facilidade.

O sr. Arlindo C. Paul, funcionario publico em Curvello — Minas, nos es-

creve: "Meus filhinhos Sebastião e Ruth achavam-se muito anemicos e depauperados. — Lutei muito tempo para encontrar um remedio capaz de beneficiar-os com segurança até que enfim tomaram as Pastilhas McCoy. — Notei que o desenvolvimento das creanças foi tanto e tão rapido que em 45 dias Ruth accusava um augmento de 2 kilos e 700 grs. e Sebastião 3 kilos e 400 grs." Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias.

**Pastilhas
McCoy**
de oleo de figado de bacalhau

PHILATELISMO

De todas as manias da humanidade, diz uma revista, a mais espalhada é sem duvida a de colleccionar sellos do correio. Por isso as emissões de sellos se succedem sempre, procuradas, disputadas, em certos casos, a ponto de um exemplar chegar a valer uma fortuna.

A primeira impressão de sellos, consecutiva ás reformas de sir Rowland Hill, effectuou-se em Inglaterra, em 1840: Foi D. Pedro II, imperador do Brasil, que lançou os primeiros sellos no continente americano

isto em 1845. Quatro annos depois, eram os sellos adoptados nos Estados Unidos.

Nessa época, por ser a população pouco densa e lentos, além de raros, os correios, a mala postal de S. Francisco para Nova York e a Europa seguia a via maritima que contornava o cabo Horn; e não se vendiam por anno mais de 4.656.000 sellos. Não havia então ainda o que se chama philatelia. Hoje, só as creanças de berço não teem o seu album de sellos do correio.

Por occasião da recente emissão de sellos para celebrar o segundo centenario de George Washington, nada

menos de 25.000 pessoas fizeram cauda, a 1 de Janeiro, desde as 7 horas da manhã, deante da repartição central dos correios da capital norte-americana, onde os referidos sellos começariam a ser vendidos, ao passo que nas outras agencias postaes da União só no dia seguinte a venda principia-

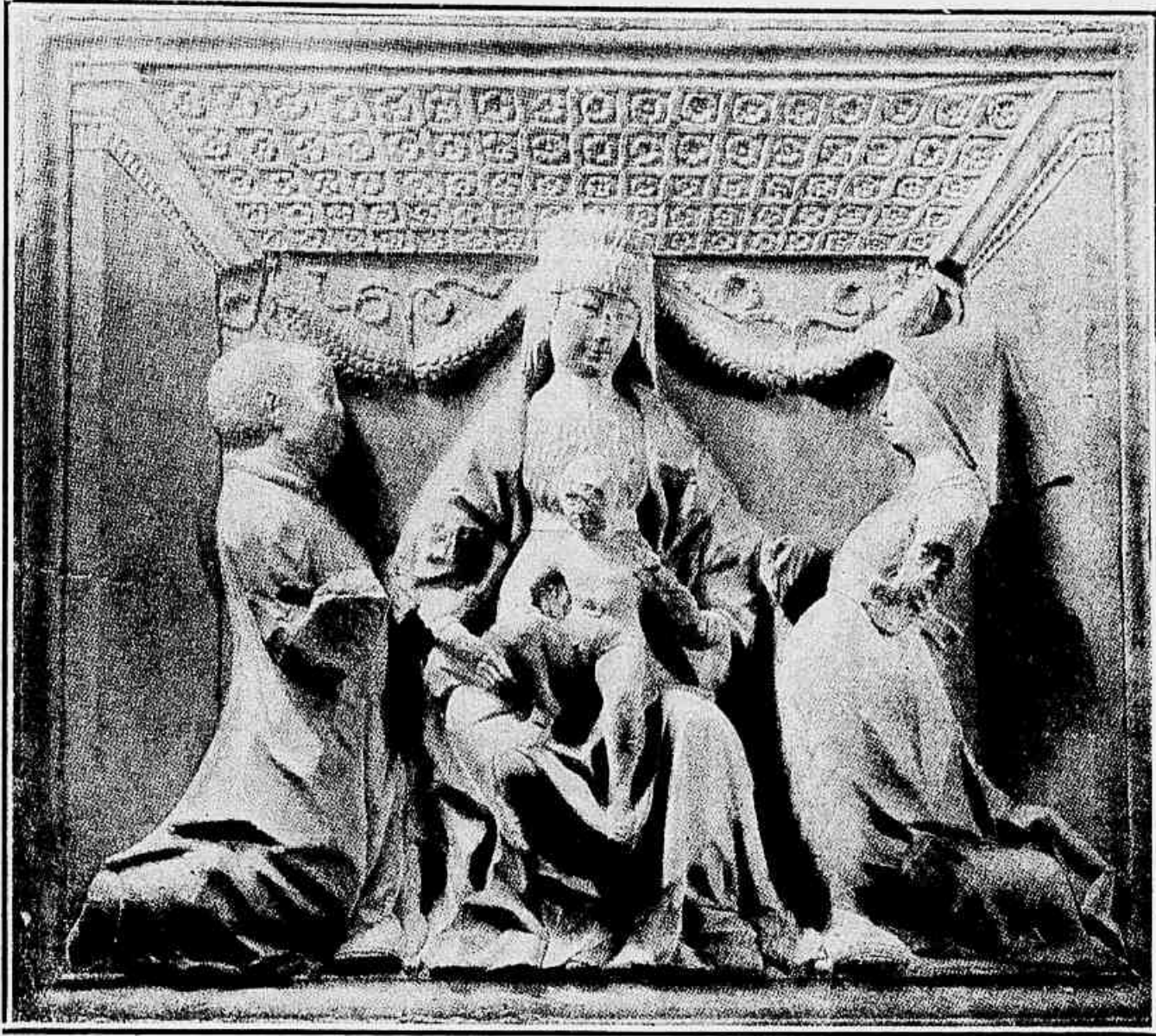
ria. De 1900 a 1950 emittiu o governo norte-americano cerca de cincoenta sellos especiaes, mas a edição do bicentenario de Washington foi, por grande differença, mais importante que qualquer outra. Comprehende 2.500.000.000 sellos de todos os valores.

O dia de Nossa Senhora da Conceição



Dois aspectos das festividades religiosas de Nossa Senhora da Conceição na Cathedral Metropolitana, presididas por d. Sebastião Leme e com a presença dos alumnos do Seminario do Rio Comprido

EXPOSIÇÕES EM PARIS A INFANCIA E A MATERNIDADE



A Virgem e o Menino Jesus, e seus doadores — Marmore do século XV, por Mantegazza.

As exposições organizadas pelo sr. A. Sambon contêm sempre um ensinamento e, geralmente, prestam assistência a alguma obra de caridade. É o que as torna mais atraentes ainda. A última que inaugurou—Infancia e Maternidade—foi como um vasto quadro comparativo onde se confrontavam os meios de expressão em-

pregados desde a antiguidade até nossos dias para exaltar o encanto, a inocência da creança e a ternura maternal. Poude-se assim apanhar toda a escala da sensibilidade, reagindo em arte diante dos sentimentos os mais constantes. Haverá alguma coisa de mais encantador para os olhos humanos que o acordar da creança, e de

mais commovente que a admiração apaixonada da mãe? Esses sentimentos traduzem-se no entanto com *nuances* diversas segundo os tempos, as raças, as civilizações, religiões. Encontra-se na arte egípcia aquella necessidade de mysterio que se impregna nas figuras, personificação dos poderes secretos da Natureza.



SOMENTE COM CUTEX

é que se obtêm estes bellos effeitos.

A moda das unhas pintadas só se tornou praticavel quando Cutex introduziu este esmalte aperfeiçoado. Hoje, em todas as partes, a mulher elegante escolhe, dentre os muitos matizes Cutex, um que harmonize com o seu vestido. Ella sabe que esses matizes são correctos e evita os esmaltes inferiores que podem dar ás suas unhas uma côr horrivel.

Além de ser facil de applicar, o esmalte Cutex não racha, não descasca e não descora.

Esmalte Liquido

CUTEX

Distribuidor: H. RINDER
Rio



J. MARTINS — Rua Haddock Lobo 50 — Rio
Incluo 1\$500 em 3 sellos de 500 rs. para um estoio de amostra CUTEX.

Nome
Rua
Cidade
Estado

Pilofero

A Idéa

A Execução

Um mez depois

TONICO DE ACÇÃO INFALLIVEL E RAPIDA.

DETEM A QUEDA DO CABELLO. FAZ CRESCER CABELLOS NOVOS.

UNICOS DEPOSITARIOS: SOC. AN. LAMEIRO, RIO

A doce Grecia, no seu sonho de belleza, diviniza todas as formas do amor. A evolução christã conduz-nos a Virgens dolorosas da idade-media, ás Madonnas sorridentes, mães felizes que symbolizam ao mesmo tempo a graça feminina e a alegria da maternidade. E depois as obras idyllicas e mora-

lizadoras do século dezoito, tão exemplar quando se trata da familia. Em seguida o século dezanove, continuado pelos tempos actuaes, com as suas idéas de emancipação, seu esforço de comprehensão das injustiças e das fatalidades, sua preocupação de assistência. Essas preocupações modernas, o sr. Sam-

bon deu-lhes um sentido directo organizando sua exposição em proveito da bella obra de *Preservação e de salvação da mulher*. Esse passeio substancial através do tempo, preparado com cuidado minucioso e muito bom gosto, que reuniu tantas obras de arte, foi um dos grandes acontecimentos artisticos deste anno em Paris.

O Dia da Immaculada Conceição



A cerimonia da benção por S. Ex. o Nuncio Apostolico, monsenhor Aloisi Masella, na igreja da Lapa do Desterro.

NATAL

FOR BEATRIZ DELGADO

Não posso habituar-me, por mais que tente, á doçura tropical deste mez, no Brasil. Dezembro é para mim uma época de frio e de neve, feita para melhor gozarmos a delicia de um serão familiar, ao canto da lareira, enquanto a chuva entôa lá fóra a sua toada melancolica. E' a



"missa do gallo" em que patrões e criados, lado a lado, esquecendo as mãis severas etiquetas, commungam no mesmo sonho de egualdade e de perdão, como se o Deus-Menino infiltrasse na alma de cada creatura a graça da sua eterna bondade. E' a correria alegre e festiva da volta do templo para o aconchego da casa, onde nos espera a grande arvore symbolica, carregadinha de presentes, de luzes, de doces, de flores e, principalmente, de brinquedos para os felizes que teem creanças a quem distribuir as dádivas maravilhosas do bom velho.



E' o sapatinho minusculo, ao canto da chaminé, que espera a prenda do menino Jesus e que irá, na manhã seguinte, dar alegria e sol ao coração pequenino a quem o destinámos. E' o abrir da porta aos abandonados, que não tendo familia veem até nós pedir-nos um pedacinho de illusão,



uma palavra doce, um gesto carinhoso, um pouco da nossa ceia e que, molhados e famélicos, triste e desprotegidos, amollecem o egoismo habitual da nossa existencia e nos elevam aos páramos da mais sublime das virtudes: a caridade. E a chuva e o vento, a neve e o frio entoam lá fóra a sua eterna toada de melancolia e graça.

Este Natal moderno, entre a alegria

ficticia dos restaurants caros e dos cabarets luxuosos, entre as danças sem esthetica e os desconhecidos embriagados, dão-me uma tristeza arrepiante e uma impressão desagradavel de quem os frequenta. Esses réveillons a tanto por mesa, com champagne ou sem champagne, dão-me a ideia de uma mascarada miseravel, em que os disfarçados enganam os outros com o estadear de uma felicidade ficticia. E as creanças? Como é o Natal dessas creanças a quem a mamã elegante abandona para ir ceiar no restaurant chic ou no ca-



baret em voga, não podendo assim semear no espirito infantil a semente ideal das velhas e encantadoras tradições?

Pobres daquelles que nunca tiveram um



verdadeiro Natal. Ha creanças que parecem não ter gozado nunca a felicidade de ser meninos. Desde muito jovens são tratados como adultos, cheios de vontades e caprichos, vivendo a mesma vida das pessoas crescidas e pouco a pouco perdendo a infantilidade e, principalmente, as illusões que são as flôres mais bellas da juventude. E o velho Natal, avô bondoso e pródigo, deus clemente e distribuidor de justiça, é

recebido com um sorrisinho de mofa e com um encolher de hombros que significa claramente: pensam que não sei? Isso é historia...

Meu querido Natal da meninice! Vejo, ainda, uma velha casa de azulejos que perto de Dezembro se transformava, para mim, no mais bello palacio da Illusão.



Havia nelle uma fada de cabellos dourados que me repetia o anno todo—Tem juizinho: o Menino Jesus vai trazer-te um lindo brinquedo...

E quando, na noite tradicional, a porta da sala se abria era um deslumbramento para os meus olhos de creança. Ali estava a bella arvore, trazida do Paraíso pelas mãozinhas generosas do Menino. E quando, na manhã seguinte, encon-



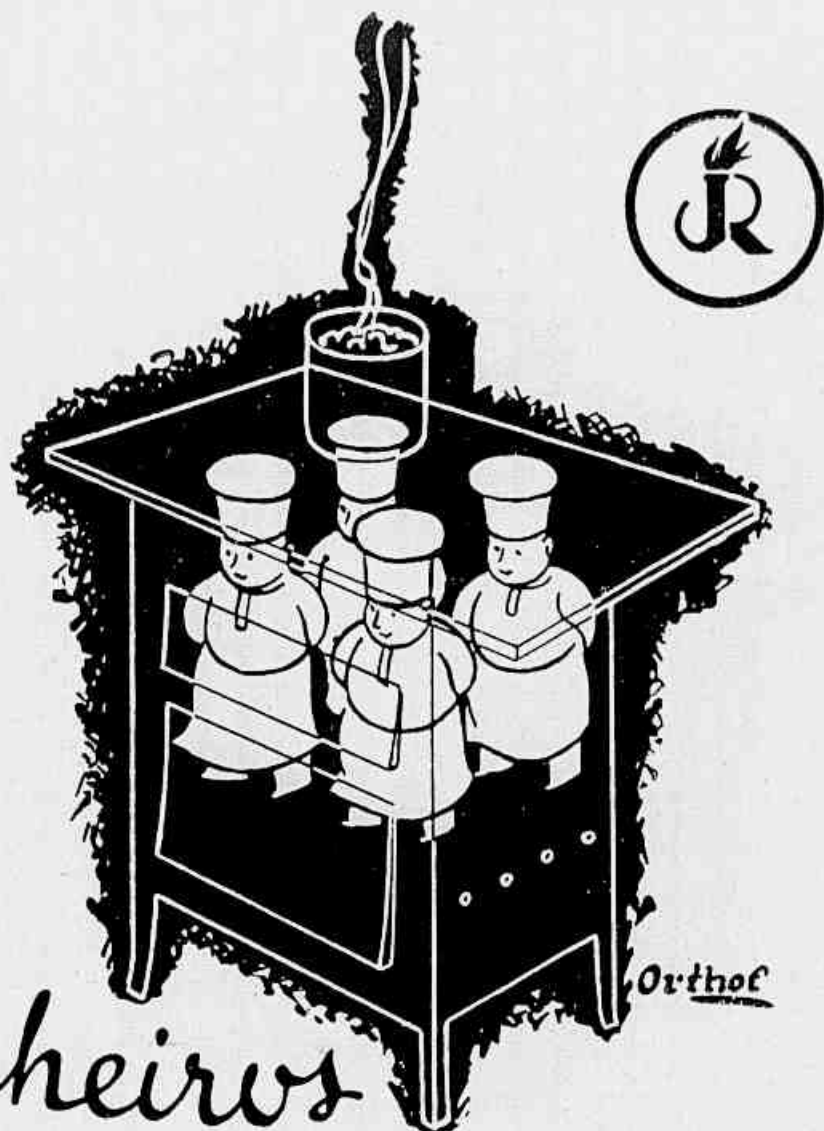
trava no sapatinho as dádivas que a Creança divina tinha trazido para mim, era com um mixto de alegria e de irreallidade que aceitava esses brinquedos, vindos do Céu...

Beatriz Delgado

Sabonete Lady

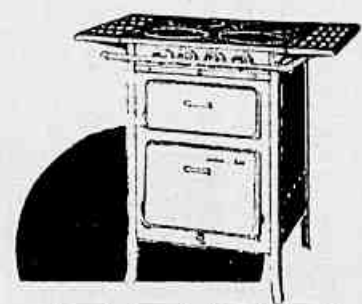
Massa purissima
Espuma facil
Perfume intenso e moderno

Um 3\$



4 cozinheiros

trabalham para a dona da casa no fogão a gaz JUNKER & RUH. São os quatro queimadores duplo-economicos patenteados no mundo inteiro, que são verdadeiras maravilhas. Devido às suas tres graduações de chamas, produzem uma economia extraordinaria de combustivel.



JUNKER & RUH

A venda em todas as lojas do ramo e nas agencias da Companhia do gaz. Vendas a prazo, refôrmas e fornecimento de peças sobressalentes pelo "SERVIÇO JUNKER" — 213, Rua do Senado. Fone 2-1712 e 2-1749

CURIOSIDADES

OS ARTISTAS MARQUEZIANOS QUE ESCULPEM OS OSSOS HUMANOS



Cachimbo todo feito de osso de um antepassado.



O "ivi poo", cilindros feitos com ossos humanos todos esculpidos, que serviam de anéis.

Altivas e silenciosas, as ilhas Marquezas erguem-se no azul do grande deserto marítimo do oceano Pa-

cífico. As agulhas rochosas, cinzentas, agudas como flexas de cathedraes, surgem de grotas profundas

e vão perder-se nas sombras azues das regiões inacessíveis. Sente-se que nada respira sobre as praias desertas, no fundo das baías grandiosas nem nos valles que se afundam no meio do esplendor duma vegetação impetuosa.

O Pacífico, numa franja de espuma, sobe ao assalto dos seus rochedos de 150 metros de altura. A vista daquellas ilhas, tem-se uma sensação de angustia, de apprehensão. Toda vida, ou quasi toda, morreu. A raça marqueziana extinguiu-se. Um despovoamento espantoso devasta aquelle povo abandonado. No entanto conheceu outrora uma civilização tanto mais curiosa que, isolado nas suas ilhas, soffreu raramente as influencias das grandes invasões. A não ser dos Tongas e dos Samoas, nenhum outro contacto senão o dos descobridores e navegadores veio modificar essa civilização que não deixa de ter seu interesse. As únicas censuras que se pôde fazer a esse povo são: a anthropophagia e os sacrificios humanos às suas divindades.

Restam apenas alguns vestígios da civilização marqueziana: estatuas de pedra ou de madeira; *likks*, deuses que adoravam; *méac*, ferraços de pedra que serviam para os sacrificios; objectos esculpidos, utensílios, armas, pirogas, enfeites.

Até ao século XVIII, os Marquezianos ignoraram os metaes. Foi sómente na chegada dos primeiros navegantes que conheceram o ferro. Por um prego, um pedaço de ferro, entregavam a filha, a esposa a qualquer marinheiro. Com o objecto assim pago, o

Dê mais realce á sua beleza

O novo Pó de arroz

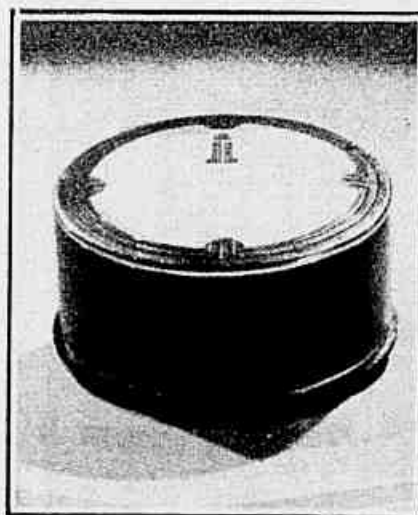
"ORKILIA"

de

LENTHERIC



distingue-se não sómente pela novidade de sua composição e variedade de nuances características, mas sobretudo por uma finura até então desconhecida. Graças a esta finura extrema o pó ORKILIA penetra a pelle e conserva-se melhor. As suas particulas imponderaveis, em vez de se accumularem na superficie, penetram e se espalham sobre a epiderme, evitando as placas empoadas, que desfiguram o rosto.



LENTHERIC
PARIS

homem executava mais facilmente os trabalhos de ornamentação que apreciava.

Antes dessa época, os Marquezianos empregavam o osso afiado, na maior parte das vezes o osso humano, a madreperola, a espinha de peixe e os dentes de rato para gravarem os ossos e as pedras.

Este povo gostava dos ornamentos. Enfeitava-se para a guerra, para as fes-

tas de todas as especies, para a alegria, para a tris-

O pão, a carne...

... os legumes etc. são facilmente digeridos e não sobrecarregam o estomago quando se toma às refeições um calix do excellente tri-digestivo:

ELIXIR EUPEPTICO
WERNECK

A venda nas boas farmacias e drogarias, e na rua dos Ourives 7
PHARMACIA WERNECK

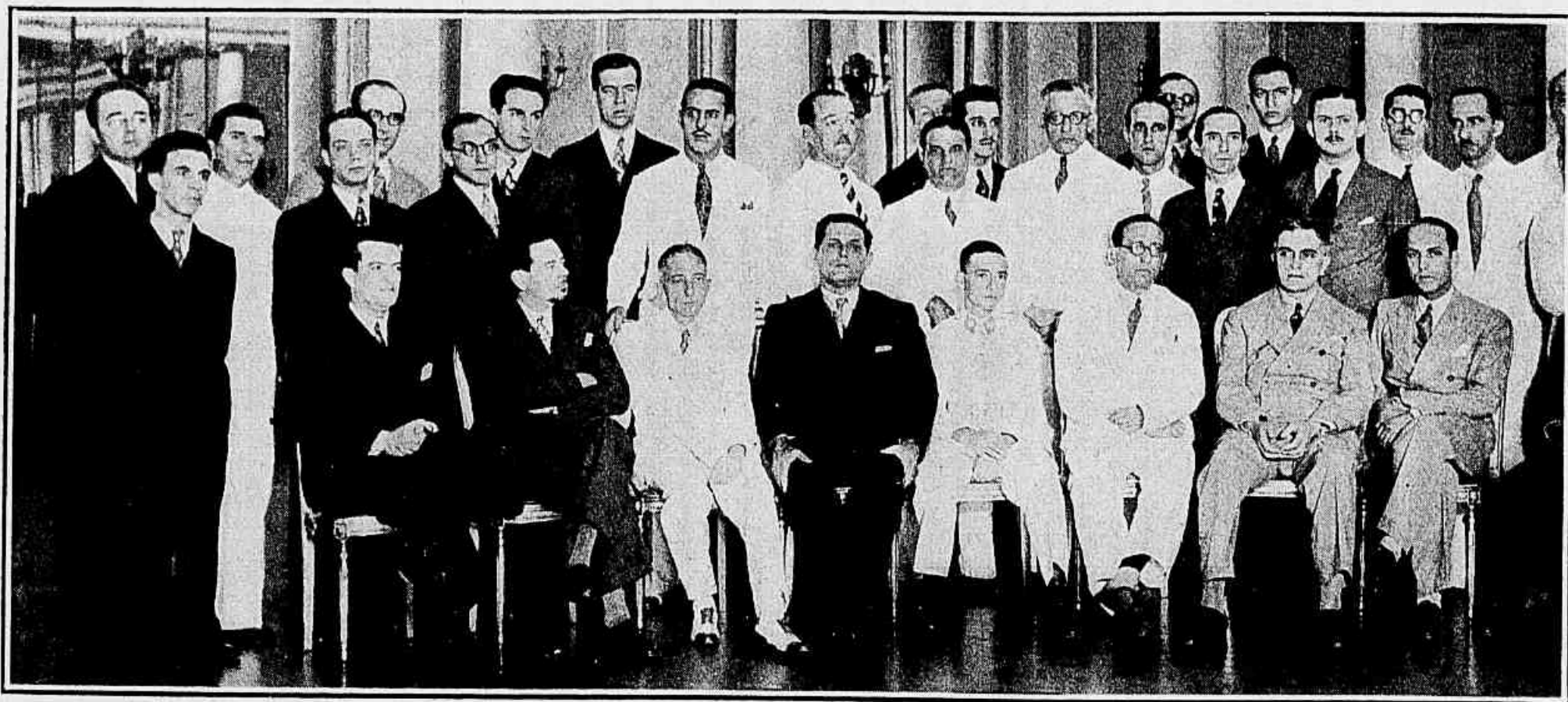
A "REVISTA DA SEMANA" NA POLONIA



1 — Monumento, obra do escultor polonez E. Wittig, em honra das victimas da P. O. W. (Organização Poloneza Militar) sociedade secreta fundada antes da guerra, por José Pilsudski, para preparar a nação a reconquistar pelas armas sua autonomia, e cujos membros foram as principais figuras da independencia. 2 — A fundação da Academia Poloneza de Letras. O presidente da Republica e a senhora Ignacy Moscicki entre os novos immortaes.

Homenageando o professor Amadeu Fialho

SABONETE 33



Por motivo da sua entrada para a Livre Docencia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, foi homenageado, no Automovel Club, o anatomo-pathologista prof. Amadeu Fialho. Saudaram o homenageado os professores Guerreiro de Faria, Clementino Fraga e Ugo Pinheiro Guimarães.

O templo de Angakor feito de assucar



São uns verdadeiros artistas esses confeiteiros que trabalham no assucar, cada qual procurando apresentar obra mais original e complicada.

teza, para os mortos, para os vivos. Todas as ceremonias eram acompanha-



Marqueziano tatuado.



Jóias executadas nos ossos humanos.

das de sacrificios humanos. Immolava-se muitas vezes uma victima, com o unico

fito de utilizar-se os ossos que deveriam servir de instrumentos sagrados para

os festejos como, por exemplo, as agulhas servindo para furar as orelhas duma princeza. Essa agulha tirada duma tibia tornava-se em seguida uma reliquia sagrada na familia. Um outro ornamento importante, feito com osso humano, era o *ivi poo*, pequeno cylindro que serve de anel todo esculpido. Levava uma mecha de cabellos, isso queria dizer

que aquelle que o trazia tinha uma vingança a cumprir. Os brincos, tambem executados com o osso humano, eram muito rendilhados assim como os cabos de ventarolas, e esses ossos provinham quasi sempre de um antepassado que se queria homenagear. Todos esses objectos esculpidos representavam a figura de um deus de mascara tragica ou caricatural, fazendo lembrar pelas suas

attitudes a das carrancas dos capiteis das cathedraes. Para fumar, seus cachimbos eram tambem de osso humano.

Actualmente, a arte marqueziana morreu; como morreu a civilização curiosa daquellas ilhas; como se extinguirá dentro de pouco tempo a raça marqueziana, na grande paz tragica daquelles picos e daquelles valles onde reina um grande silencio.

FESTA INTIMA



No anniversario da senhorita Elizabete Barboza, applicada alumna do I. N. M., que por esse motivo reuniu em sua residencia suas amiguinhas, offerecendo lhes doces, musica e flores.

erico

balsamo das vias

GUARAINA

balsamó do corpo

Dôr — Grippe — Resfriados

GUARAINA

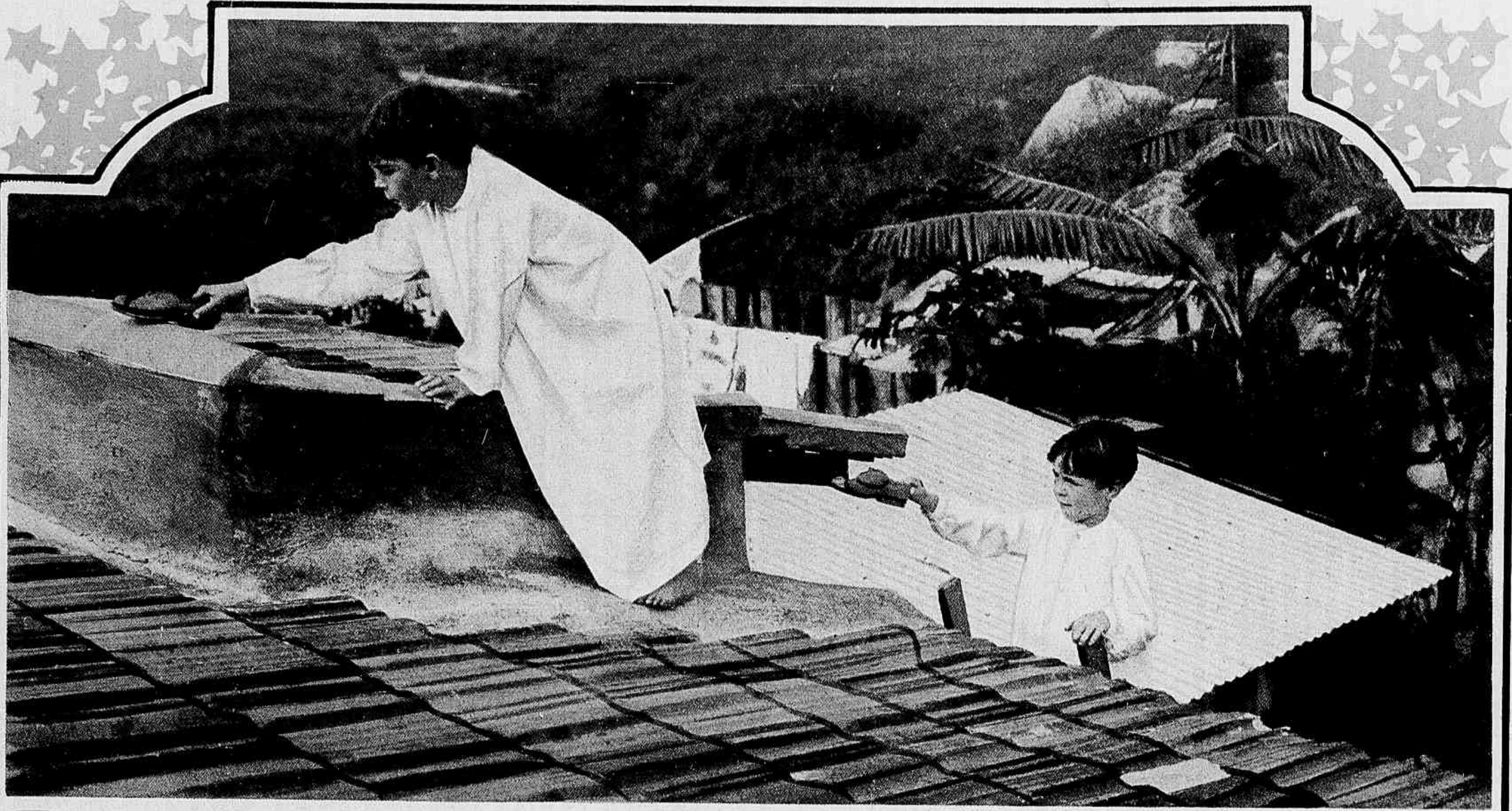
LAB. RAUL LEITE RIO



Ao alto: "*Madonna degli Alberetti*", de Giovanni Bellini, (sec. XV). Figura na Galeria de Veneza.

Em baixo: "*La Madonna col Bambino e due Santi*", (sec. XV). Figura no Museu do imperador Frederico, em Berlim.





PALAVRAS DE NATAL

POR
HERMAN
~~~LIMA

**V**EM chegando o Natal, como nos versos de Mario Pederneiras.

A cidade, ha muitos dias já, transformou-se no alegre bazar de todo fim de anno.

Cada vitrina é um mundo de coisas lindas, manto de Arlequim de todos os desejos da eterna creança que vive em nós, á espera do seu Noel encantado...

Tulhas de brinquedos, para os guryes de verdade. Montões de fructos exóticos, licores finos e bonbons coloridos, para o gosto dos amigos, saborosa caricia aos labios de rubis humidos que os vão trocar depois em beijos mais doces ainda... Joias de brilho fulminante, mudando em pedaço de céu estrellado o velludo negro dos escriptorios, mudando em chispas diabolicas o reflexo dos olhos das mulheres. Arco-iris de voiles e de sedas, ensaiando, ao fundo dos ateliers de modas, a symphonia polychroma dos pavões gentis que hão de vestir após...

Final, a vespera amavel que chega.

A rua é um turbilhão sonoro e colorido, uma alegre investida aos balcões tentadores, na ultima busca ao mimo preferido. E vae pela tarde em festa o bulicio das formigas joviaes, sob a carga amavel dos *cadeaux de Noel* de todo genero.

Surtem as edições das revistas comemorativas, apparecem os almanachs alvicaireiros, os jornaes veem cheios de palavras gentis aos seus leitores.

Bôas festas! Bôas festas!

Em toda parte, num encontro fortuito, nas despedidas amigas, o mesmo voto feliz, que sobe da alma.

Pela primeira vez no anno o homem esquece que ainda e sempre terá de ser o *lupus homini*...

A ternura da festividade mais doce e tocante do christianismo amollece o co-

ração mais indifferente, pendura um festão de esperança na alma que esteja mais vazia. — Se este não foi como o esperado, será o outro Natal o mais feliz...!

Depois, não custa nada uma palavra de solidariedade, um gesto de amor que se apaga no ar, deixando porém a memoria vaga de um beneficio recebido...

E, de tanto desejar o bem alheio, acabamos acreditando mesmo naquella que nos tocará também... O coração guarda o eco das palavras repetidas, repetindo-as afinal para nós proprios...

Cae em seguida a noite santa, com os primeiros brilhos da estrella guiadora dos pastores noutra idade..., a idade dos nossos dias de menino.

No silencio do macio recolhimento "*j'entends les cloches dans la nuit*" — como Jules Laforgue. Em cada lembrança adormentada renasce, como Christo em Belem ao cantar do gallo, uma visão querida e remota. Um beijo que ficou do ultimo encontro... O contacto de duas mãos muito frias, aconcheadas no refugio de outras mãos ainda mais frias. Palavra de amor sussurrada em caricia divina... Alegria do amor que voltou para nós...

Não é sómente o brilho da estrella dos pastores que desce até á alma dos homens de boa vontade; é muita vez todo o esplendor das constellações, aclarando a tristeza mais funda, espalhando a treva mais espessa, na subita transfiguração das emoções fecundas.

De cada saudade rediviva resta um perfume doce embalsamando o coração, fica a suave resonancia das vozes dilectas do passado, enchendo o ouvido de inefaveis harmonias.

Mas a vida moderna intervem, adul-

terando a poesia ingenua das tradições melhores da humanidade.

Na vertigem das innovações progressistas, é pouco a pouco substituido o encanto commovente das consoadas pela bulhenta folia dos *réveillons* elegantes.

Trocando o rumo da igrejinha em festa, de onde sobe a voz dos bronzes augustos, cantando a nova excelsa, passam os pares em algazarra pelo caminho dos casinos e dos *dancings*.

Ao solenne palpitir da hora santa, em que, ha dois mil annos, se consagrava a mais alta alegoria do Verbo feito homem, ouve-se agora o espoucar do *champagne* pontuando o compasso dos tangos e fox-trots. E os beijos que enfloravam outrora sagradas fontes de paes velhinhos, faces virginaes de irmãs estremecidas, macias mãos de bem-amadas noivas, accendem-se agora na fogueira impura das boccas peccadoras, no marmore estuante dos collos de aluguel.

O Natal morrerá?

Mudaria o Natal? — como perguntava o desconsolado ironista.

Não mudou o Natal nem ha de morrer tampouco, enquanto pairarem na terra almas contemplativas e corações sensíveis. Ao lado mesmo dos saraus libertinos, em que o gastam como pretexto de loucura e orgia, mãos commovidas vão accendendo velinhas votivas ante a ingenua maravilha dos presepes, olhos amorosos se humedecem na hora de se depôr num sapatinho pequeno como um coração a quinquilharia deliciosa dos presentes de Papae Noel, ou se desfralda em torno do pinheiro symbolico a farandula dos petizes venturosos.

Natal! Natal!

Hoje ainda, como noutra éra, como sempre, ha de subir das torres longas e finas, embora ao pé dos arranha-céus aggressivos, para os largos céus civilizados destas e das mais metropoles modernas, a cantiga crystalina dos teus sinos, o canto santo da tua hora eterna.

No côro da grande noite, elevam-se já de mistura á musica divina os berros das businas dos automoveis, os guinchos allucinados das *jazzbands*, o roufenho alarido dos alto-falantes.

Mas a grande voz suavissima do passado não se apagará de todo dentro de nós. Num cantinho pequeno, por menor que seja, havemos de ouvir-a em surdina, contando sempre o encantamento do suave milagre, a excelsa maravilha da suprema omnipotencia que se fez creança fragil, pelo bem do homem máu.

E um doce agradecimento enternecido subirá aos mesmos céus profanados, em teu louvor perenne, bem-dito Natal.

Bemdito Natal, pela alegria que nos dás, pelas tristezas que nos veem contigo — dôr das dores passadas, prazer dos prazeres idos.

Bem dita noite de Natal, evocadora de todas as venturas passadas, de todos os infortunios decorridos, ora nos entreabrindo os labios num sorriso ditoso, ora nos arrasando de agua os olhos tristes — noite feita assim de pena e riso, resabio de todos os dias que já vivemos e não foram, afinal, mais do que a synthese mesma da propria vida.

*Herman Lima*



# JORNAL de S. PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante-geral  
da REVISTA DA SEMANA — Praça da Sé 43-1.º-salas: 103-103 A e 111 — Caixa Postal 1817 — Telephone 2-7455—End. Telegraphico ARTUS— S. Paulo



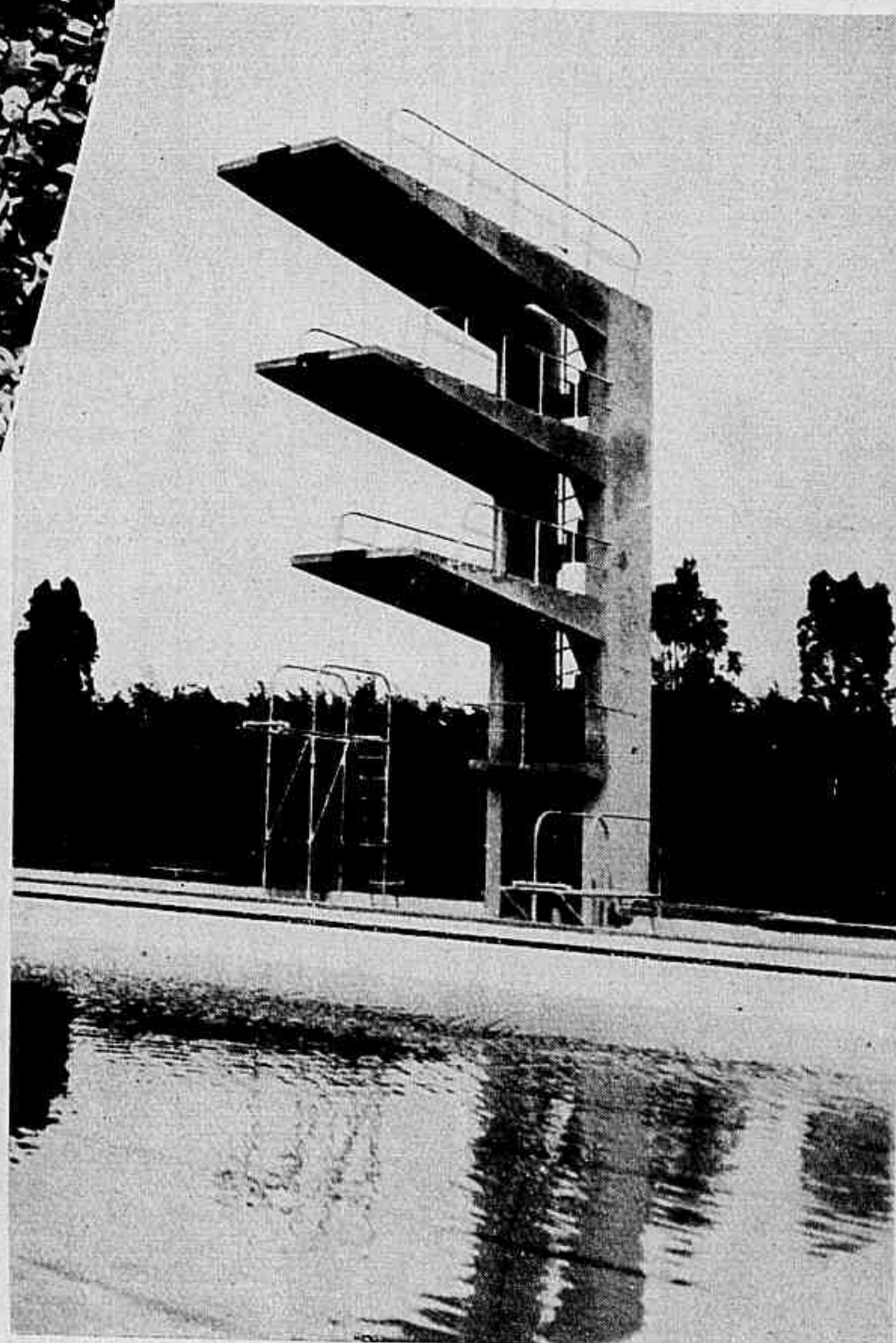
Os estudantes de Direito da Bahia na Federação dos Voluntários, em São Paulo.



Os estudantes bahianos ao chegarem à Estação da Luz, rodeados pela multidão.



Empolgante aspecto colhido deante da redacção d'A GAZETA, quando da formidável manifestação do povo paulista aos academicos da Bahia.



A colossal torre do Club Esperia. A piscina foi inaugurada no principio de Dezembro corrente.

No Esplanada Hotel: almoço commemorativo do 25.º anniversario da formatura dos bachareis de 1908. O 4.º á esquerda é o dr. Waldemar Ferreira.



# Natal do Seculo XVIII

**E'** 24 de Dezembro do anno de N. S. Jesus Christo de 1758 na fazenda dos padres jesuitas do Rio de Janeiro em Santa Cruz. Suspenso está o trabalho, na vespera de dia magno, o do Natal do Menino Jesus, mas nem por isto a fazenda dorme em preguiça. Pelo contrario nella tudo mostra vida, bulicio, vae-vem, nada mais grato ao homem do que vigílias de prazer ou de esperança.

Prurido de limpeza, de renovação corre a fazenda jesuitica onde cada habitante trata de varrer, limpar, polir, brunir. Cada um aguarda com a vinda a benção do recém-nascido de Belem. Celebra-o a christandade seculo a seculo, anno a anno, com o mesmo fervor, na mesma alegria, cantada até pelos filhos discolos disgregados pela Reforma do seio materno da Igreja.

Milhões de seres humanos mandam pensamentos não a berço aureo, sim a um posto entre palhas, á sombra de mangedoura, ao bafejar de animaes, berço destinado a promover a ruina dos mais alterosos monumentos do paganismo triumphante.

Em recanto brasileiro, do seculo XVIII, na fazenda dos jesuitas em Santa Cruz, vae celebrar-se tambem o Natal de 1758 como na mesma hora nos demais pontos da terra onde o christianismo é lei.

Por isto a azafama dos preparativos é intensa, doce febre cabendo a todos sem molestar ninguém.

A fazenda de Santa Cruz e dependencias, desde cedo, traz ar de festa. Na propria bibliotheca os mesmos livros do jubilo geral pareciam participar por abuso.

Até, por esforço de imaginação e boa vontade, dir-se-ia que os livros entre si conversam, das mais baixas ás mais altas prateleiras dos armarios, onde a *Nova Floresta* de Bernardes na edição oitocentista vizinha com os *Sermões* de Vieira na edição do seculo anterior.

Resplandece o refeitório em simplicidade, jorrado o dia por toda a parte. Raios de sol brincam sobre toalhas e guardanapos de algodão, em cima dos pratos da India com molduras douradas, entre os bules de Macão, no meio das tegelas da India azues e brancas, das colheres e garfos de latão.

Na olaria estão paradas as rodas de fabricar louça, em descanso as grades de páo de fazer tijolo, frios os fornos de cozer telha ou produzir cal de pedra.

Não se move a engenhoca com seus alambiques de cobre, as suas pipas, os seus barris, os seus cochos de receber calda, as suas fouces de cortar canna, as suas botijas de distillar, os seus funis de madeira ou folha de flandres.

Assim tudo mantém silencio no trabalho adiado, na casa de fazer farinha, na de pilar arroz, no cortume, na casa da pescaria, até na botica cujo encarregado dir-se-ia esperar em vão uma só receita entre a balança pequena de conchas de latão e pesos de marco e meio marco, e os boiões brancos vidrados contendo remedios, segundo a *Polyanthéa Medicinal* de Curvo Sancho acompanhada pela *Theoria Pratica da Cirurgia* de Paschal.

Tratam todos de acabar o mais depressa possivel tarefas indispensaveis, encurtando o dia para chegar a noite de maravilha.

Entre as tarefas indispensaveis está o cuidar da bicharia solta pelos numerosos

curraes da fazenda. Deram-lhes nomes de calendario catholico: curral de S. Marcos, de S. Pedro, de Santo Ignacio, de S. Braz, de Santa Barbara. Encerram maior ou menor numero de cabeças, alguns curraes com mais de seiscentas, outros com duzentas e poucas.

Nelles vive, pasce, engorda, mas aguarda morte o gado vaccaril de mais porte entre almalhos. Em torno d'elles grunhem capados, respondendo á flôr de solo aos relinchos vindos dos curraes de gado cavallar, onde eguas mansas e



O padre Antonio Vieira, uma das grandes figuras jesuíticas.

bravas correm seguidas por poldros e poldras, chamados bezerros quando não ferrados.

Que variedade de vozes animaes ha sempre por toda a fazenda, do azurrar do burro ao barregar da cabra, do mugir do touro ao berrar do bóde, do arruar suino ao balir da ovelha, do grasnar dos patos ao clarinar dos gallos, tudo rondado pelos cães de tantas vozes, latindo, roncando, rosnando, uivando, cainhando!

Se em toda a fazenda de Santa Cruz o dia vae sendo por todos apressado, maior é n'ella o cuidado em preparar a igreja. De certo sempre merece cuidados, mas os deve ter especiaes em tal vespera.

Ha que tempo representa a igreja a alma da fazenda! Na capella mór retabulo de talha pintado e dourado, com sacrário, ostenta painel avultante do Senhor com a Cruz ás costas, mostrando tambem Santo Ignacio. De uma banda do altar fica S. Pedro, da outra S. Paulo, no meio posto nicho com a imagem de Santo Christo, de vulto grande.

No altar da parte da Epistola demora retabulo de talha por pintar, representando S. Francisco Xavier, S. Benedicto e Santo Christo, este em ponto pequeno. No altar da parte do Evangelho, noutro retabulo por pintar, sorri N. S. do Rosario, imagem de vulto e estofada, em companhia de Santo Christo pequeno e Santo Ignacio.

Tem a igreja da fazenda, no meio, grades torneadas de jacarandá, com suas ricas especies de páo santo e páo rosa. Mostra o templo talha por pintar no pulpito de onde desce Deus na palavra dos prégadores.

No côro pompeiam negras, solidas, em desafio a seculos, grades de jacarandá torneadas ou entalhadas, o côro de sombra á pia baptismal, de pedra do reino a piscina de lavar o peccado original.

Não se comprehende igreja sem sacristia, severa e azulejada a da fazenda, com armarios de jacarandá, e mais um caixão grande da mesma madeira entalhada, com ferragens de bronze dourado

e lavrado, caixão aberto em quarenta e duas gavetas.

Guarda a sacristia a prataria da igreja, cruces grandes de manga, cruces pequenas, varas de prata das irmandades, lampadas, umbrellas, relicarios, purificatorios, corôas, navetas, thuribulos, vasos de lavatorio, tudo quanto serve nas ceremonias catholicas das quaes figura primeira a Grande Victima todos os dias immolada na missa.

Sacristia não vae sem pinturas. Eis as da fazenda jesuitica, representando Christo, em ponto grande, Nossa Senhora sob as invocações do Terço e do Rosario, alem de dois paineis figurando o transito de Santo Ignacio e o de S. Francisco Xavier, o mestre e o discipulo, o general da Companhia e o soldado das Indias.

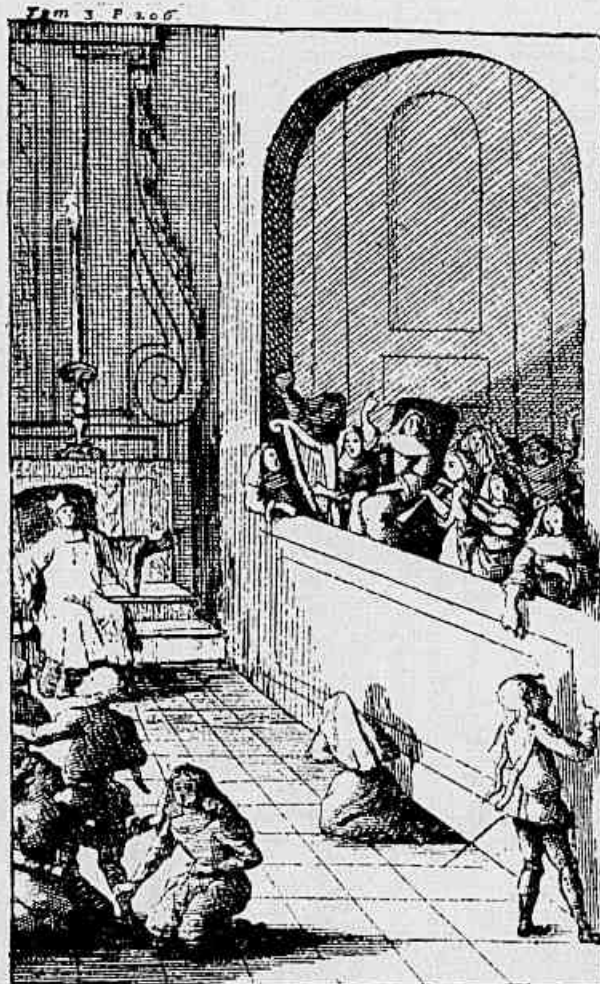
Na igreja da fazenda, naquella dia memoravel — 24 de Dezembro de 1758 — merece o presepe todas as atencões.

D'elle cuidam, minucia a minucia, aqui a lapinha com o Menino Deus deitado, alli as imagens da Virgem e de S. José, acolá os Santos Reis, com o sequito de oito pagens, mandados por Herodes a Belem trazendo symbolica-mente ao recém-nascido os tributos que em visão prophetica Isaias entrevira.

Ao fundo do presepe de Santa Cruz avulta Jerusalem pintada sobre madeira. Prosternam-se ao redor do berço nazareno vinte e quatro pastores e pastoras, entre diversos animaes, emquanto uma mula e um boi vizinham com a lapinha.

Scena bisonha e terna, completada pela figuração do paraizo a cuja porta um anjo obriga Adão e Eva a transpô-la, no envergonhar da culpa edenica.

Tudo isto espera pela noite, ao mesmo tempo manto de crimes ou véo de bellezas. Era de crêr a noite portadora de um d'esses luars brasileiros do maior relumbro ora rutilando quaes armas



Le Roux Durant F. A missa do Gallo num convento da Bahia no seculo XVIII segundo a Viagem ao Redor do Mundo de Le Gentil.

açacaladas, ora trembrilhando sobre aguas cantantes. Frequentes luars taes no Natal, como que do alto enviados para lhe dobrarem encanto de modo particularmente divino.

Luz a luz a fazenda vae se accendendo e a igreja se illuminando, rumores por toda a parte até meia-noite, hora mysteriosa em a natureza, de assombros na superstição alliada ás torpezas da feitiçaria pela qual Belzebu bem se mostra o anjo das trevas.

Badalada a badalada sôa emfim meia-

noite do Natal de 1758. Estão juntos ha muito na sacristia, para a missa do gallo, os jesuitas portuguezes, corações de expatriados a pulsarem sob as roupetas, levando-os a memoria cosida á saudade a terras e festas distantes e patrias. Dos arcazes sahiram as melhores alfaias, o escol do guisamento.

Julga-se feliz o celebrante ao revestir-se para tal missa collocando amorosamente aos hombros o amicto santo, com os seus maniquees, o cingulo, o manipulo á sinistra, a casula branca, o solidéo negro.

Já sôu emfim meia noite. Sáem da sacristia padres acompanhando o celebrante da mais alegre das missas.

Rompem vozes no côro, resôa a orchestra, vozes e orchestra cuja perfeição até viajantes illustres, de passagem pela colonia immensa, não se cansavam de louvar. Ouve-se o primeiro dos instrumentos, a voz humana, incomparavel por assistida pela alma, realçada pelo som de rabecas, rabecões, flautas e violas. Todos e tudo canta o triumpho da noite augusta que cortou a historia em duas éras oppostas quando Roma de Augusto em declínio.

Começa a missa, inteira a respirar alegria. Desde o introito annuncia quanto Deus naquella noite santa põe a resplandecer as claridades da verdadeira luz. Proclama o evangelho a gloria ao Todo Poderoso almejando na terra paz aos homens de boa vontade. Jubilem os céos, o solo estremeça exaltando a gloria do Senhor, porque elle vinha, *quoniam venit*.

Com o indefectivel contentamento dos corações humanos na noite de Natal sentem-se os assistentes da missa de 1758. Acompanham o celebrante nos passos do santo sacrificio, ao enxugar aquelle as mãos no manistergio no lavabo, no momento da oblação da instrucção, sobretudo na elevação do calice do corporal para o céu emquanto o thuriferario, entregando naveta ao acolyto, em mansos ductos incensa.

O officio traz presas todas as atencões acompanhando a ablução, a limpeza do calice com o sanguinho e o dispôr dos accessorios do calice, a bolsa de resguardo ao corporal, a pala de cobertura ao calice e á patena, emfim o véo branco.

Tudo isto em 1758. No anno seguinte chegaria o Natal, surgiria a doce necessidade de celebrar os mysterios da noite ineffavel. Grande tristeza pesaria sobre a fazenda muda, deserta, escura, tanto quanto festiva e clara no Natal anterior.

A instancias de Pombal e conforme elle declarou ao conde de Bobadella, governador do Rio de Janeiro, "a perniciosissima Sociedade denominada de Jesus recebera castigo de expulsão da indefectivel e indispensavel justiça d'el-rei".

A igreja, até as figuras do presepio, tudo seria comprehendido no arrolamento do sequestro dos jesuitas feito por um desembargador de aggravos.

Os jesuitas iriam longe, rebanho tremalhado até final dispersão, a noite de Natal de 1759 em Santa Cruz á espera de regozijos. Christo renasceria emquanto os homens julgariam ter matado a Companhia de Jesus. O gado mugiria, relincharia ou baliria triste nos curraes. Depois outra vez o silencio e o cri-cri dos grillos.

O templo cerrado traria o luto dos antigos donos. Talvez luar lhe vestiria a fachada, prateando-lhe a cruz, esta parecendo revingar os opprimidos, symbolo eterno dos tributos da dôr pontualmente exigidos de todas as créaturas antes da grande divida da morte por todos saldada sem remissão.



# CHABY PINHEIRO

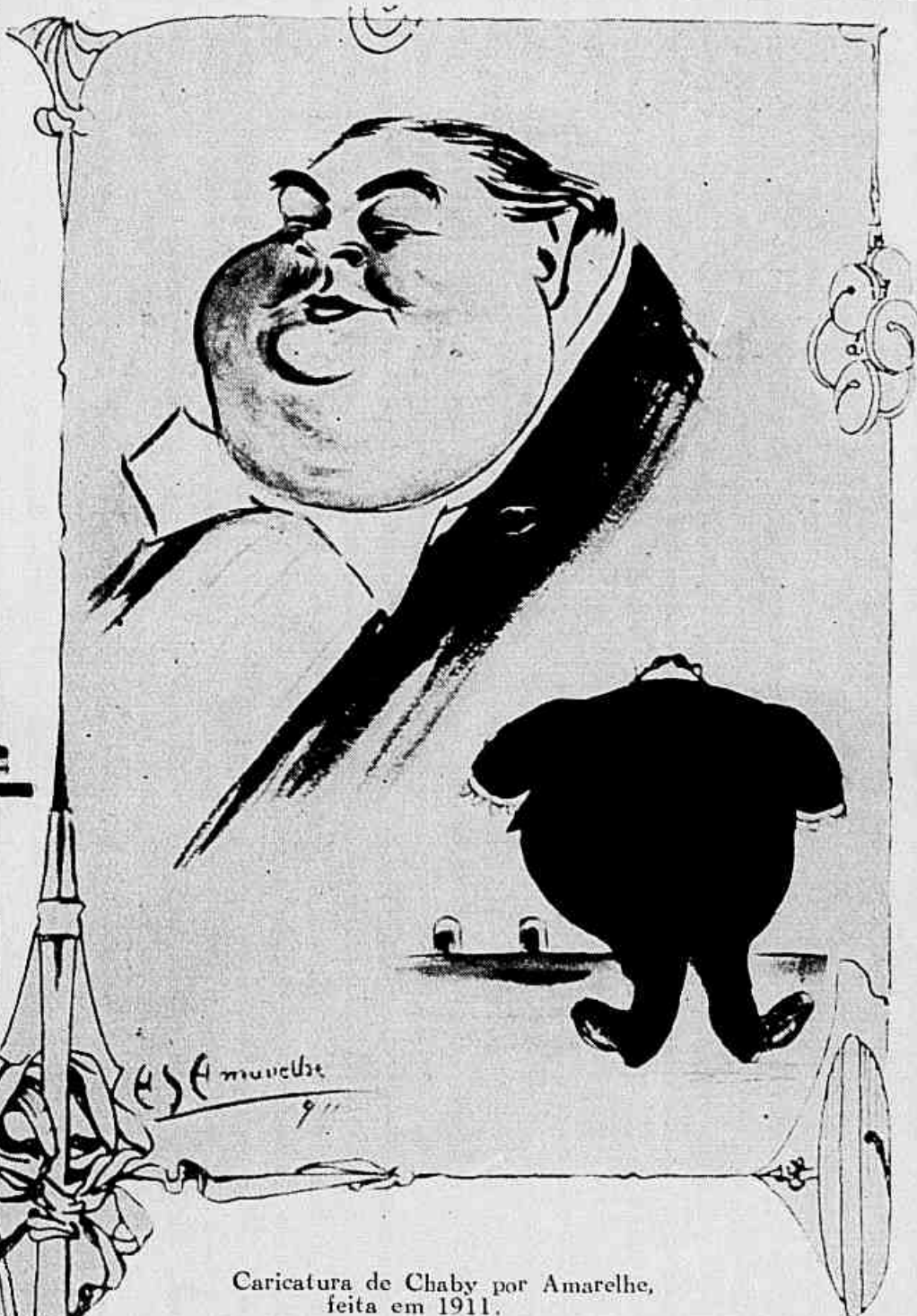


Chaby com Braço Alves e Adeline em "As nossas amantes."

## O GRANDE ACTOR



O grande actor no "Titereiro D. Bristo."



Caricatura de Chaby por Amarelhe, feita em 1911.



Chaby no "Orçamento da Despesa"



Chaby no "Confessor"

A REVISTA DA SEMANA registrou no seu ultimo numero o desaparecimento de Chaby Pinheiro, um dos maiores, se não o maior dos artistas portuguezes, da actualidade. Resaltámos, então, a quasi brasilidade do grande actor, que tão bem se dava na nossa terra como na sua, sendo aqui uma figura popular, eminentemente popular, e de intensa projecção não só nas rodas literarias como no alto mundo social.

Chaby Pinheiro viveu no Brasil largos periodos de gloria, tão fulgurante que jamais seria possível o esquecimento do seu nome e, identificado com o nosso meio que tanto sabia apreciar-o e querel-o, elle tambem soube querer aos brasileiros com um immenso amor, obrigando-nos, longe da nossa terra, a uma saudade igualmente muito grande.

O glorioso artista, que tão bem soube encher-se de triumphos, accumulou uma fortuna de mais de dois mil contos, adquirida com a sua arte, toda ella personalissima e formidavel, o que indica eloquentemente que ainda ha artistas que podem enriquecer. Depende tudo do seu valor.

Homenageando a memoria do grande artista, damos aqui a sua figura em varios papeis e uma feliz caricatura de Amarelhe.

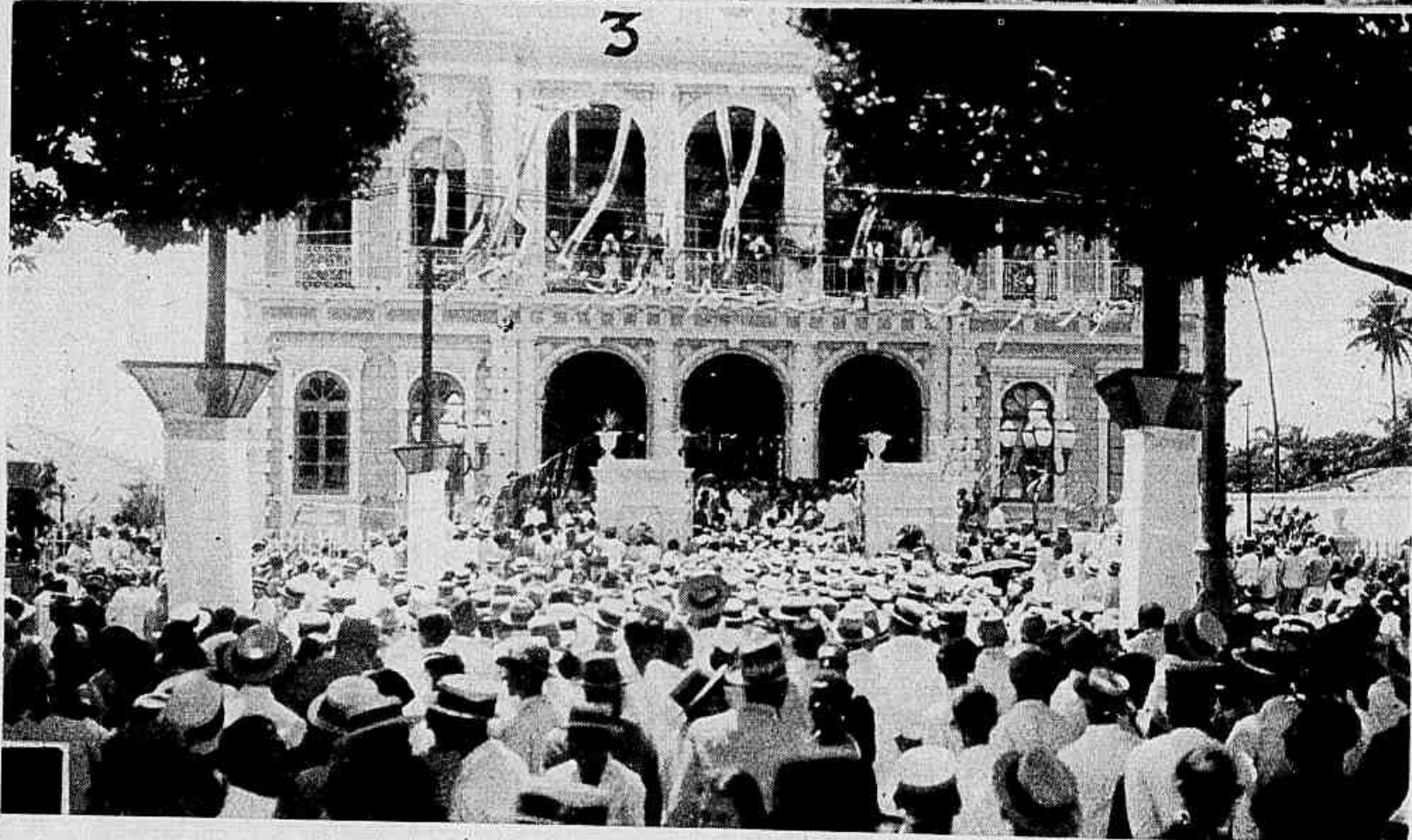


# O REGRESSO DO INTERVENTOR EM ALAGOAS A MACEIO

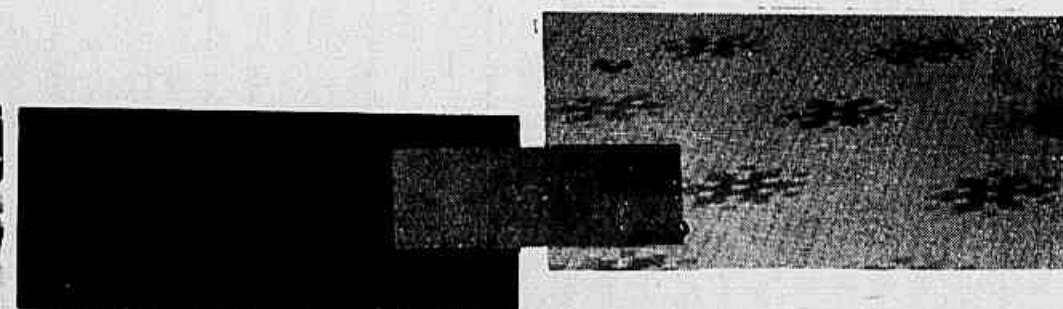
3



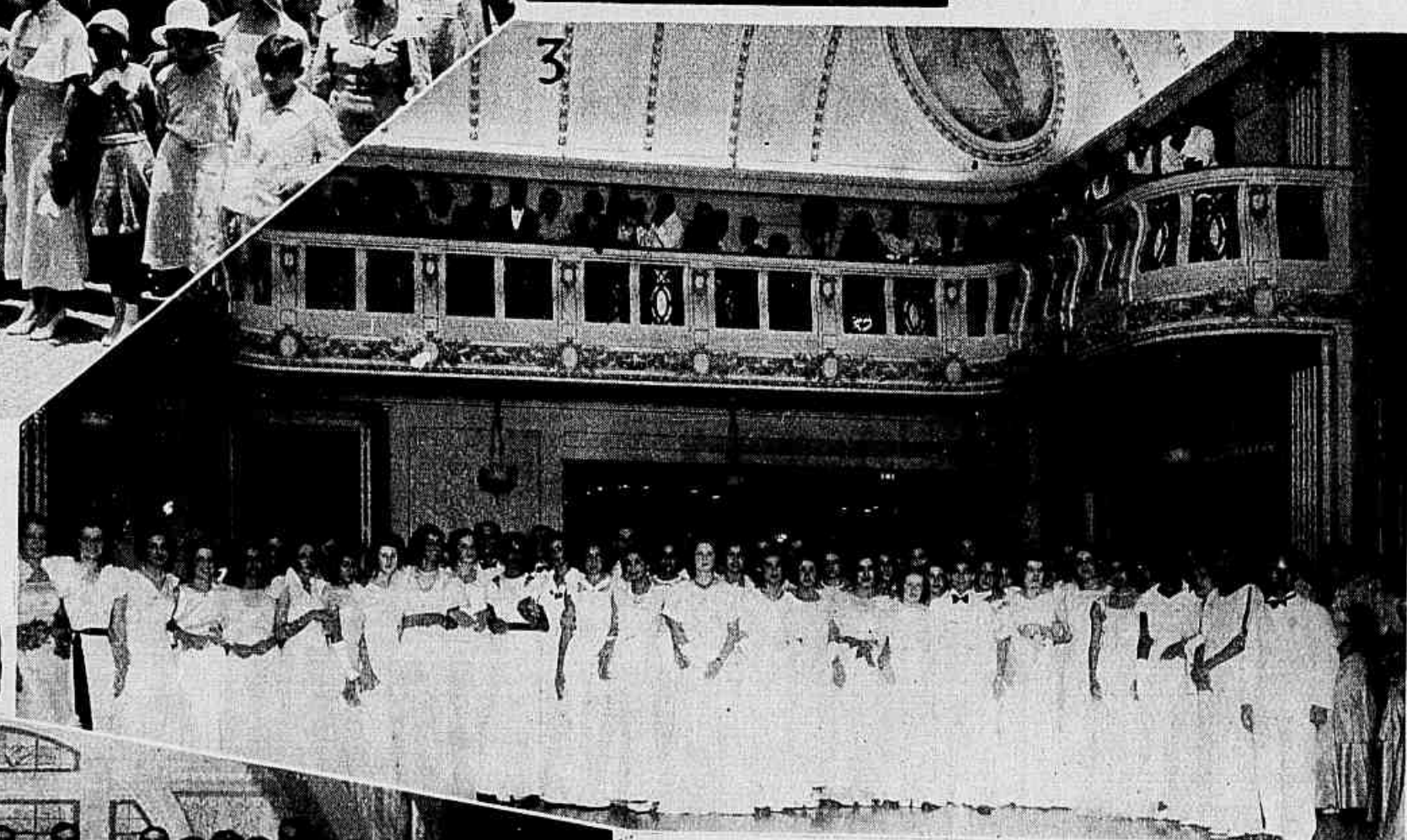
2



Aspectos do regresso do interventor federal, capitão Affonso de Carvalho, a Alagoas. 1 — O interventor Affonso de Carvalho no momento em que deixava a ponte de desembarque, ao chegar a Maceió. 2 — O interventor ao chegar ao palácio, tendo ao seu lado os drs. Arthur Jucá, chefe de Polícia, e Jugurtha Couto, secretário geral do Estado. 3 — O interventor Affonso de Carvalho na escadaria do palácio, ao ser saudado pelo dr. Alfredo Oiticica, prefeito da capital e presidente do Conselho Geral do Partido Nacional em Alagoas.



## ESCOLA AMARO CAVALCANTI



1 — As novas diplomadas pela Escola Amaro Cavalcanti á porta da igreja da Candelaria após a missa que mandaram rezar em acção de graças pela terminação do curso. 2 — No Theatro João Caetano: as alumnas da Escola Amaro Cavalcanti, em companhia do professor Nelson de Azevedo Branco — que paronymphou a turma — posando após o recebimento dos seus diplomas. 3 — No Fluminense F. C.: as novas contadoras em grupo, por ocasião do baile com que festejaram o termino do curso.





A gravura que estampamos hoje vem de acordo com a data do nascimento de Christo. Representa ella a entrada de Natal, a risonha capital do Rio Grande do Norte, situada á margem direita do Potengy e fundada em 1599 por Jeronymo de Albuquerque, que lhe deu o nome.

## NOSSA TERRA

Vê-se na photo o forte do Tres Reis Magos que—ha trezentos annos—em 12 de Dezembro de 1633, era tomado pelos holandezes, a despeito da brava resistencia

de seu commandante, o capitão Pedro Mendes Gouveia.

A photographia foi apanhada de Petropolis, poetico bairro da capital potyguar.

Nos paizes nordicos e anglo-saxões, é Santa Claus quem apparece pelo Natal a distribuir brinquedos pelas creanças obedientes e bem comportadas. De passagem pela França, Santa Claus nacionaliza-se, adoptando o pseudonymo de Papa Noel. E, para melhor esconder a sua origem exotica, abandona o trenó, puxado por fartas parelhas de renas.

Mas isso é em França, onde o pobre Santa Claus provavelmente causaria estranheza e cairia no ridiculo si teimasse em conservar seu primitivo nome e fizesse questão de atravessar os *boulevards* enca-  
rapitado no seu trenó.

Aqui entre nós, Santa Claus, recarimbado com a marca franceza, causava as delicias dos nacionalistas que fervorosamente o acolhiam. O pobre velho, cansado e suarento, tinha de aguentar os nossos trinta e oito graus á sombra debaixo dos seus capotes, mantas e pelles, sem lhe permittirem nem ao menos o uso de uma ventarola! E o nacionalista

## SANTA CLAUS E VÔVÔ INDIO

FOR CHRISTOVAM DE CAMARGO

exultava, e ia inoculando no espirito dos filhos o amor a essa tradição alienigena, sem perceber que forçava assim a mente das novas gerações.

Tão extravagante e artificial era esse costume que bastou o simples enunciado da idéa de Vôvô Indio para que todo o mundo cerrasse fileiras em torno do sym-

### NATAL

Papá Noel, quando soube dessa historia de Vôvô Indio, não ficou zangado, como esperavam. Pelo contrario, foi um dos primeiros a adherir.

— Irra, até que emfim, esses bons brasileiros vão-me deixar socegado!

Com este calor, eu, que não posso despir o capote, sem perder a personalidade, que não posso rapar a barba, que não posso atirar fóra o capuz, via derreterem-se-me todos os annos alguns kilos e, sempre que chegava de volta á minha terra, devia entrar na maçada de um regimen tonificante, para compensar a exaustão dos tropicos!

Deixem-me tranquillo na minha terra, na delicia da neve, com as minhas creanças, tão bem criadinhas, e que eu entendo melhor que esses pequenos brasileiros, cheios de caprichos.

Vôvô Indio que os ature!

UBIRAJARA

bolo nativista e pressurosamente o adoptasse.

Com um anno de vida, Vôvô Indio conquistou, no Brasil, uma victoria definitiva.

E, fóra das nossas fronteiras, a iniciativa partida do Brasil colhe na imprensa dos paizes sul-americanos os maiores applausos, que consolidam o seu triumpho.

Já o anno passado uma revista de Buenos Aires assim se expressava, em longo artigo, sobre a nova criação da mythologia brasileira:

“Devemos lutar contra o Noel invasor e nada melhor para isso do que uniformizar no continente latino-americano o typo do personagem symbolico. Assim o entendeu o vigoroso escriptor brasileiro Christovam de Camargo, que propoz substituir em sua patria o Papa Noel por um avô indio ou, melhor, caracteristicamente americano.”

CHRISTOVAM DE CAMARGO





S cinco annos do gury eram, como se costuma dizer, bem empregados.

Juquinha crescia a olhos vistos, sadio e bonito, e dava mostras de uma vivacidade invulgar, que enchia de orgulho o coração dos paes.

Ja já á escola, levando com uma encantadora vaidade uma bolsa de couro a tiracollo, com livros pequeninos, onde as estampas eram em numero maior do que as lettras. Mas assim mesmo, com o enlevo das figuras, ia retendo a fórma de todos os caracteres, alliando-os, conjugando-os para a composição das syllabas e das palavras. Conhecia, em qualquer lugar do livro em que estivessem, todas as lettras do alphabeto e radiante, com a convicção de um sabio, apontava-as com o dedo gordinho, onde muitas vezes a unha suja trahia o seu brinquedo predilecto, que era a edificação de casas de terra no fundo do quintal.

O pae, em tom prophetic, observando os mostrengos de terra amassada com agua, sentenciava:

— Para mim, este pequeno vae ser engenheiro. Tem quédá, vê-se logo! Os outros, todos os outros gostam de soldados e levam brincando com batalhões de chumbo, alimentando a idéa sinistra das guerras: isto é da destruição. Este, não! Este, em lugar de destruir, sonha com a construção... Deus o conserve, porque ha de ser um grande homem, um edificador!

A mãe, contemplando o gury com um olhar de infinito enternecimento, objectava:

— Deus o conserve! Mas são tão illusorios os pendores da meninice! — E alfinetava a memoria do marido com uma evocação, exemplificando: — Não te lembras da Zizi? Todos nós diziamos, quando ella alinhava as suas trinta ou quarentas bonecas com um carinho sobrenatural, que haveria de ser uma incomparavel mãe de familia, porque as bonecas, feias ou bonitas, eram, como os filhos são aos olhos das mães, absolutamente eguaes, aos seus olhos... No entanto, a prophesia falhou, e a Zizi preferiu ser freira, negando o vehemente pendor que mostrava na infancia.

— Lá isso é verdade! — concordou o marido. — Mas o Juquinha ha de ser um engenheiro, um architecto, um urbanista; e quem sabe se nós ainda não o veremos, d'aquí a uns trinta annos — porque ainda podemos viver muito... — quem sabe se não o veremos ligar o Rio de Janeiro a Nictheroy ou edificar a futura capital do Brasil?

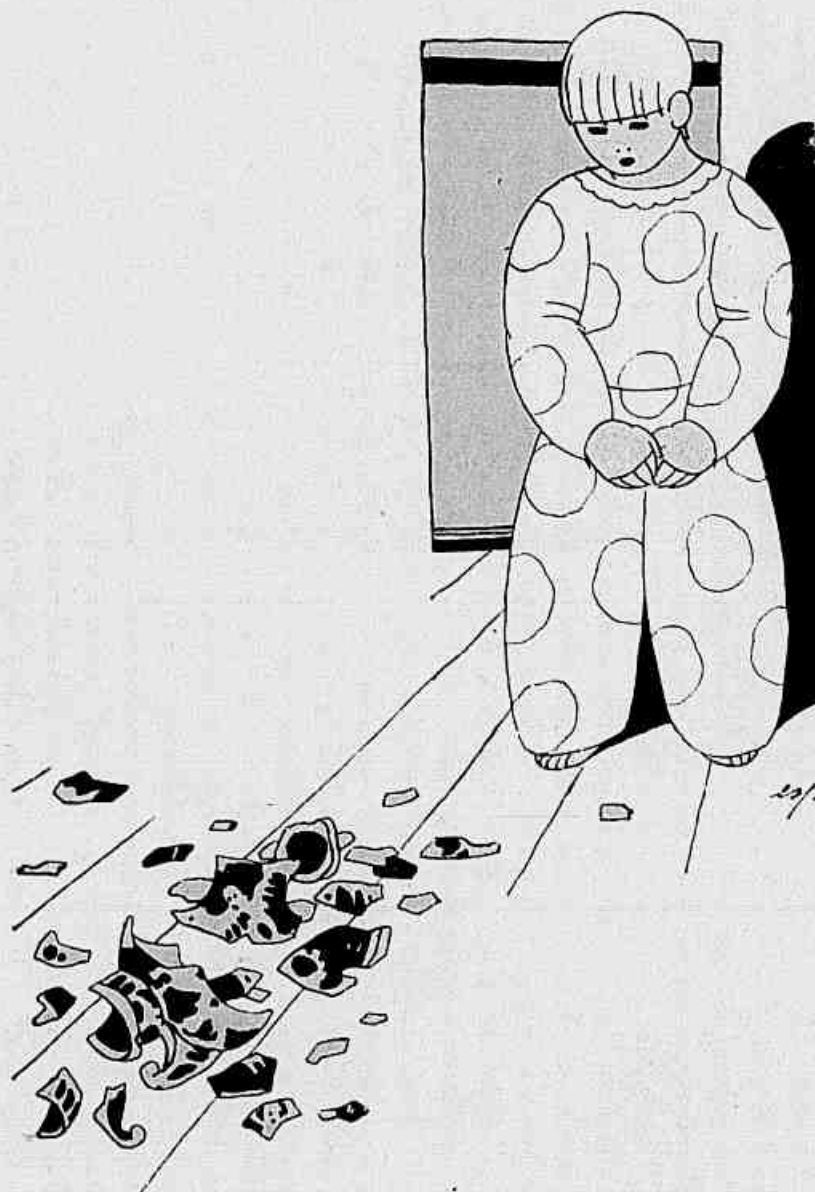
Sempre que essas conversas chegavam á decifração do futuro e surgia, infallivelmente, uma inter-rogação, os dois — pae e mãe — emmudeciam, sem poder dar resposta ás proprias perguntas, deixando que, sobre o seu mutismo, que era uma convicção de

humildade, o Destino incoercivel traçasse as suas directrizes inevitaveis, até que os annos dissessem o que o Juquinha teria de ser na vida.

A mãe, transida de pavor, pensava dentro do silencio que se fazia, e — como um pesadelo — afastava a idéa de que, ao invés de engenheiro, o filho pudesse ser um jogador, um ladrão, um assassino... Por que não? Se as outras mães chegavam até a essa desgraça não poderia ella ter tambem um filho assim?

Mas Deus era grande, não haveria de ser! Antes uma bôa morte!

Juquinha tinha um livro em que havia um velho, de longas barbas brancas, com um grande cesto de brinquedos ás costas. Era, para elle, um enigma. Os paes contaram-lhe a lenda, explicando o que significava aquelle ancião vergado ao peso de um mundo



de bonecas, de bichos de panno, de jogos infantis, da neve, muito branca, que brilhava sobre a sua roupa. Juquinha, que já ligava mais ou menos as lettras do alphabeto, ficou sabendo toda a grande illusão dos filhos bons e obedientes que Papá Noel, na noite do Natal, cumúla de presentes maravilhosos.

E requintou na applicação, adeantando-se na escola, e esmerou-se na arte, aperfeiçoando as casas de terra que erguia, com precoce habilidade, no fundo do quintal.

Os paes, cheios de orgulho e de alegria, alimentavam-lhe diariamente a illusão, explorando a credulidade do gury.

— Se tu aprenderes direitinho na escola, Papá Noel porá no teu sapato um lindo presente.

— Se tu fôres bom menino, na noite do Natal irás ganhar uma cousa...

Elle, compenetrado — como diziam os collegas mais velhos —, já podia passar por média... Mas não lhe bastava isso. Estudava, comportava-se bem, não atirava pedras aos cachorros, não escarnecia dos

velhos tropegos e feios que batiam ao portão, pedindo esmola... Parecia um homenzinho. E assim foi até á noite annunciada.

Quando o deitaram, Juquinha fingiu dormir no mesmo instante. Mas logo depois levantou-se da cama pequenina e macia, apanhou um dos sapatinhos que estavam sobre a banca de cabeceira e lá se foi, na ponta dos pés, de camisola, até á outra face do quarto. Ali, junto da janella, da janella por onde elle tinha a certeza de que Papá Noel entraria, havia uma estante onde um lindo vaso etrusco imprimia, mercê do luar, as duas asas elegantes no fundo claro da parede. Juquinha chegou para a estante uma cadeira, trepou e poz no extremo da prateleira, bem perto da janella e do vaso, o sapatinho de couro, acalcanhado pelas viagens continuas que fazia ao fundo do quintal. De pé na cadeira, olhou, tornou a olhar, como se analysasse a posição e quizesse constatar se era a que deveria ser, para que Papá Noel visse o sapato logo que escalasse a janella, e depois desceu. Fel-o, porém, como se fugisse ou tivesse pejo do seu gesto, naturalmente infantil; fê-lo ás pressas, saltando da cadeira num impeto. Mas, ao saltar, bateu no vaso etrusco e atirou-o ao chão, em cacos. A mãe acudiu, afflicta, sonhando com um desastre. Tranquillizou-se, porém, ao verificar o que era. E mais pelo sobresalto que tivera, conjecturando uma queda da creança, do que pelo prejuizo vulgar de um vaso perdido, exclamou, affectando uma colera que não sentia:

— Juquinha! Juquinha! Isto se faz?! Dê cá a mão, para apanhar um bolo!

Elle, submisso, humilhado, estendeu a mãozinha direita. A mãe colheu-a entre os dedos e ouviu-se no silencio da noite um estalo: Juquinha apanhara um bolo, mas tão doce, tão suave que nem sequer lhe dera vontade de chorar.

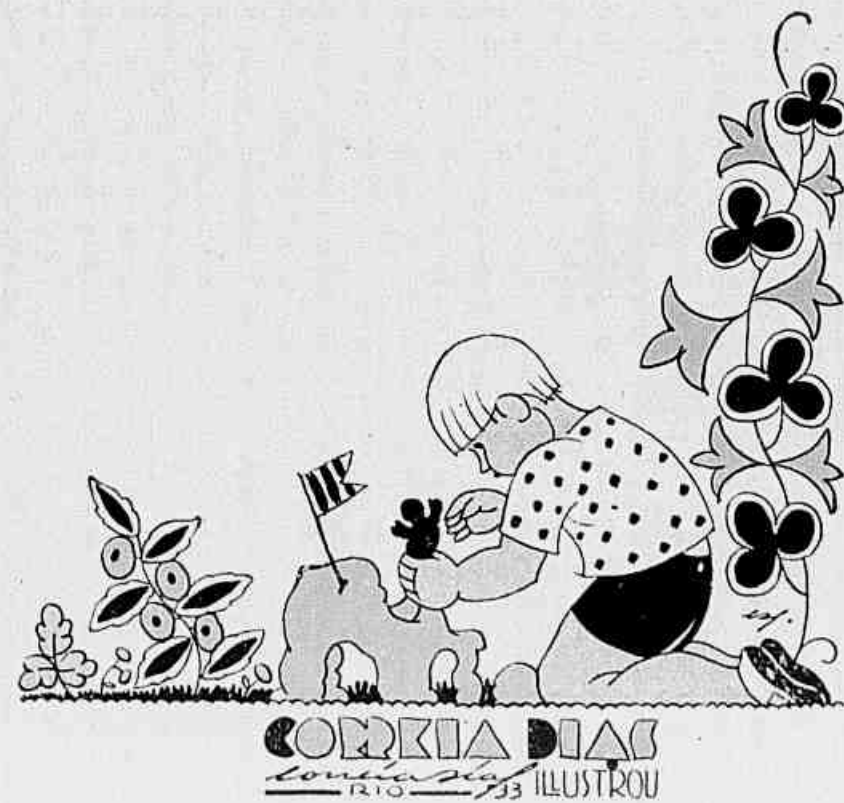
Mas depois, diante do silencio da mãe que o olhava, talvez arrependida, achou de dizer alguma cousa:

— Mamãezinha! Que injustiça! Não foi essa mão que quebrou o vaso: foi esta...

E apresentou a mão esquerda. A mãe colheu entre os dedos aquella mãozinha que se lhe apresentava, e ouviu-se de novo no silencio da noite um outro estalo... Mas dessa vez não foi mais um bolo: foi um beijo, um grande beijo, que parecia querer acordar, de tão alto, o bairro inteiro...

No outro dia, quando lhe perguntaram se Papá Noel lhe dera muitos brinquedos, elle respondeu:

— Muitos! Mas o melhor foi uma estrella, muito brilhante, que cantava muito, que elle poz aqui, na minha mão...







## AS NOVAS DISCIPULAS DE SANTA CECILIA



Ao alto : as alumnas do Instituto Nacional de Musica que completaram o curso reunidas no hall do grande estabelecimento de ensino artistico em companhia dos maestros Fontainha, director, e Lorenzo Fernandes. A seguir : a entrega de diplomas pelo director, vendo-se uma das novas diplomadas em companhia de seu tio e paranympho, o general Gôes Monteiro. Por ultimo, duas poses obtidas no baile com que as novas musicistas commemoraram, no Automovel Club, a conclusão do curso.



ANNIVERSARIOS

**23** DEZEMBRO  
SABADO  
as senhoritas Stella de Oliveira, Zizinha Thedim Costa, Sophia Gomes de Castro, Armanda Ribeiro, Maria Troughot, Beatriz Gonçalves Ferreira e Lucia Ribeiro; o coronel Francisco Leal; o commandante Alvim Pessoa; o jornalista Victor Viana; o coronel Mattoso Maia Forte; o professor Pinheiro Guimarães, da Faculdade de Medicina.

**24** DEZEMBRO  
DOMINGO  
as senhoras Maria Nobre Caldas Barreto e Tharcilla Coelho Pinheiro; as senhoritas Gonçalves Tinoco e Mary Rudge; os dres. Olegario Bernardes e Souza Carvatho; o commandante João Roxo; o eminente homem de letras e illustre diplomata, embaixador Martinho Nobre de Mello.

**25** DEZEMBRO  
SEGUNDA-FEIRA  
as senhoritas Dilah Teixeira Soares, Sylvia Baptista Cardoso; o general Portilho Bentes; os srs. Ubaldino de Assis, Julio da Silveira Lobo, Olympio Gonçalves e Jayme de Vasconcellos; os dres. Tavares de Lyra e Affonso Penna Junior, ex-ministros.

**26** DEZEMBRO  
TERÇA-FEIRA  
as senhoras Tavares de Souza e Frederico Eiras; a senhora Eponina Cerqueira de Fuentes; o capitão de fragata Henrique Aristide Guilhem; o dr. Eduardo Figueiredo; o sr. José Antonio Coxito Granado; o dr. Oriolando Bove.

**27** DEZEMBRO  
QUARTA-FEIRA  
a sra. viuva Alice Pinheiro; o dr. Francisco Eiras; os srs. Vicente Granado, Armando Mangia, Joaquim da Cunha Ribas.

**28** DEZEMBRO  
QUINTA-FEIRA  
as sras. Deolinda Burlamaqui, Joventino Santos, Risoleta Calazans e Nadir Carneiro da Silva; as senhoritas Marina Ferdinando Costa, Nadir Niemeyer e Judith Rudge; o jornalista Luiz Barbosa; o ex-deputado Aristarcho Lopes; o commendador Pereira da Cunha; o dr. Raul Magalhães; o nosso prezado collaborador Marquez de Diniz.

**29** DEZEMBRO  
SEXTA-FEIRA  
as senhoras Francisco Salles, Lamego de Carvalho, Maria Luiza Moreira, Zilda Corrêa da Costa Silva Pessoa; as senhoritas Affonso Viseu, Augusta Ferreira Morão, Dalka de Macedo e Antonio Jansen; o dr. Henrique Lagden.

NOIVADOS

— a senhora Adelaide Ferreira Chagas, gentil filha do nosso companheiro de direcção dr. Randolpho Chagas, 1.º vicepresidente da Associação Commercial, e o capitão de engenharia e engenheiro civil dr. Ibá Jobim Meirelles.  
— a senhora Dulce da Rocha Ponciani e o sr. Abelardo Silveira;  
— a senhora Marina Segreto e o sr. José Bruno Menoscal;  
— a senhora Gabriella Julien Mendonça e o sr. José de O. Pereira Filho;  
— a senhora Carmen Robim de Lima e o tenente aviador Manoel R. de Souza Coelho;  
— a senhora Aracy Alves da Costa e o sr. Sebastião Lopes.

CASAMENTOS

— a senhora Nilda Lopes de Andrade e o sr. Abilio de Souza Carvalho;  
— a senhora Regina de Attayde e o sr. Ernesto Henrique Fuerstenau;  
— a senhora Aida Réa da Fonseca e o sr. Mario Jannuzzi;  
— a senhora Heloisa Arlindo e o 1.º tenente do Exército Adalberto Guimarães;  
— a senhora Etelvina Fernandes e o sr. Americo Argento;  
— a senhora Carminha de Souza e o sr. João F. Arêas.

DIPLOMATICAS

Ventura Calderon...  
Um *hasta pronto*. Atlantico. Boulogne — Paris.  
E os telegrammas já transmittem o seu louvor ao Rio, já dizem do testemunho que elle transmittiu aos *Champs-Élysées*, do fascínio que o Rio exerce sobre os que penetraram um dia as aguas esplendidas da Guanabara.  
Jornalistas ou grandes figuras litterarias, na diplomacia. Que fortuna para os paizes representados, que reclamo para



os paizes em que taes diplomatas desempenham sua missão!

Ventura Calderon, ministro do Perú, escriptor amado de Paris, deixou o Rio, ha pouco, em férias. E está a falar de nós. O Rio — cidade maravilhosa. O Rio — a mais formosa cidade do orbe. Fosse um ministro fossilizado na *carrière*...

Uma recepção muito elegante, terça-feira, na legação da Venezuela. Presentes os membros do corpo diplomatico e as mais destacadas figuras do altomundo carioca. O ministro e a senhora De Urbaneja, que souberam crear largo circulo de sympathias em nosso meio social, não occultavam o seu prazer de reunir um nucleo tão brilhante. E

MUSICA

Semana de gente nova. Gente nova, com o signo do exito. Gente banhada do sol do triumpho.

Tres nomes vibrantes: Anna Candida, Nadile de Barros e João Lima.

Tres pianistas empolgantes, bravos, nascidos para o applauso.

Anna Candida deu seu recital na Associação dos Artistas Brasileiros. Grieg... Schumann... Chopin... Anna Candida é uma *virtuose* em marcha ascensional.

Nadile de Barros, pianista, como João Lima, ajunta ao brilho notavel da interprete o merito de uma compositora de raras virtudes. O concerto de ambos, no Instituto Nacional de Musica, teve o concurso de uma sociedade elegante,



A gentil senhora Anna Candida, que recolheu quentes e merecidos applausos nos dois recitales de piano com que se apresentou em publico e que constituiram segura promessa de futuros e brilhantes exitos.

quantos alli estiveram sahiram captivos do casal illustre.

Está no Rio o sr. Alberto Carlos de Mello e Costa, novo secretario da embaixada de Portugal. A bordo do *Almeda Star*, em que viajou o distincto diplomata, estiveram muitas personalidades da colonia portugueza e collegas do recém-chegado.

Annuncia-se, para breve, uma excursão do illustre embaixador Cantalupo ao sul do Brasil, onde existem numerosas e prosperas colonias italianas. Nada se sabe, porém, quanto a data dessa viagem. A simples noticia, entretanto, de que s. ex. irá áquella região do paiz despertou vivo interesse nos tres Estados meridionaes.

encantadora. Colheram justas, ardentes palmas.

A professora Esther Mergulies organizou, com elementos dos mais festejados do mundo artistico, o seu novo concerto deste anno. O local escolhido é o salão da Associação dos Empregados no Commercio.

AS DECLAMADORAS

Margarida Lopes de Almeida voltou ao seu paiz, deixou escapar dos labios doces a primeira rima e venceu, de novo, como nunca. A ausencia, nos grandes meios cultos da Europa, sobretudo aquelle periodo longo de Paris, haviam aperfeiçoado quem já era, apenas, admiravel. Tornou ao Brasil, com uma victoria galharda.

Margarida regressa á Europa. Afivelou, ha pouco, as malas. E quem abre os jornaes vê logo que a Europa a espera.

Já de Lisboa se diz que existe a mais sympathica expectativa em torno de sua viagem.

Margarida, a das mãos mais perfeitas, tem uma voz feita para acompanhar o ritmo de beleza de suas mãos. O triumpho anda sempre em busca dos seus sonhos de arte.

*Paula Maria* — Esse nome, que envolve a sugestão de um lindo poema de entrar pela alma a dentro, é o da declamadora paulista que encantou o Rio, quarta-feira, no salão Essendler do *Studio Nicolai*. Nós sabiamos da estima e dos applausos que S. Paulo lhe tributava. Paula Maria tem admiradores incontaveis na culta Paulicéa. E' um rôr, assim! E, vindo agora ao Rio, conquistou-nos de uma vez. Deliciosa tarde, essa de Paula Maria, que, quando declama, vai pegando o coração da gente, para nunca mais soltar.

OS BAILES DA JUVENTUDE

Duas agradabilissimas reuniões, a do *Automovel* e a do *Guanabara*, na passada semana, em regosijo, a primeira, pela collação de grau dos bacharelados do Aldridge College e a segunda pela dos bacharelados do Collegio Ottati. Reuniões dançantes, que invadiram a madrugada e que tiveram a irradiante alegria de uma linda mocidade.

O *Club Municipal*, que vem adquirindo o maior prestigio na melhor sociedade carioca, abriu os seus salões, na ultima segunda-feira, para um chá-dançante, promovido, pela Cruzada Infantil, em beneficio do Natal das crianças pobres.

RECEPÇÕES

Benjamin Lima, escriptor e critico illustre, cujas encantadoras e talentosas filhas possuem as mais formosas relações, recebeu, em sua residencia de Botafogo, para uma audição da cantora amazonense Leocadia Figueiredo, o escol da intellectualidade carioca.

BOAS-FESTAS!

Dias vibrantes. A cidade é uma feira luminosa. Não se pontilham as nossas avenidas de barracas, como os *Grands-Boulevards*, mas sentimos que, dentro de pouco, impossibilitado o commercio fixo de attender ou conter a onda dos dias de *festas*... uns bonitos kiosques provisórios apparecerão com os primeiros abacaxis, para se recolherem com as ultimas serpentinas da *micarême* — a não ser que, antes da necessidade antiesthetica, mas utilitaria e social, das barracas bulevardescas, o plano Agache tenha produzido todos os seus maravilhosos effeitos.

A cidade está a viver momentos gloriosos. Toda ella palpita, numa voz sonora e alegre. Boas-Festas!

AS COMPRAS...

Uma *limousine* que mal póde encostar junto de outra. O transito é penoso. Um grupo que estaca á entrada da casa de chá e pronuncia uma phrase que, se envolve desanimo, vale tambem por uma interjeição de sympathia pela cidade tentacular: "Nem uma só cadeira vazia!" E' verdade: nem um só logar vago e sempre dezenas de pessoas, de pé, chegadas muito antes, á espera. Os armarios, bazares, as casas de guloseimas, joalharias, o commercio todo multiplicou-se em colmeias rumorejantes. Compra-se vertiginosamente. E a crise? Qual crise! A primeira *batalha* é a 31. Já não ha tempo de pensar em desgraças...

Boas festas! Como a cidade está linda!

Vamos encontrando:

— as senhoras João Pedro de Carvalho Vieira, Octavio Souza Gomes, Luciano Crespi, Alberto de Faria Filho, Alberto Betim Paes Leme; as senhoritas Solange Sá Pereira, Georgetti Remy, Laura e Lina Accacio Leite; as embaixatrizes Oscar de Tefé e Felix Cavalcanti; as senhoras e senhoritas Raul Bergallo, Moura Moniz, Armando de Alencar, Olegario de Azevedo, as senhoritas Carminda Saboia e Esther Inglez de Souza; as senhoras Salgado Filho, Aprigio dos Anjos, Augusto Moniz, Gabriel Bernardes, Luiz Bastos; a ministra Haydin; a senhora Rubens de Mello; a senhora Laura de Barros; a senhora e senhora Octavio de Almeida Gama.



# Pelas escolas de Nictheroy



No Cine Imperial, em Nictheroy, ao realizar-se a collação de grau dos bacharelados do Gymnasio Bittencourt da Silva.



Um aspecto colhido no baile offerecido pelos novos bachareis do Gymnasio Bittercourt da Silva por motivo da conclusão do seu curso.



No Theatro Municipal de Nictheroy: a mesa que presidiu á cerimonia da collação de grau dos alumnos do Collegio Icarahy.



Um flagrante da Festa da Chave na Faculdade de Direito de Nictheroy.

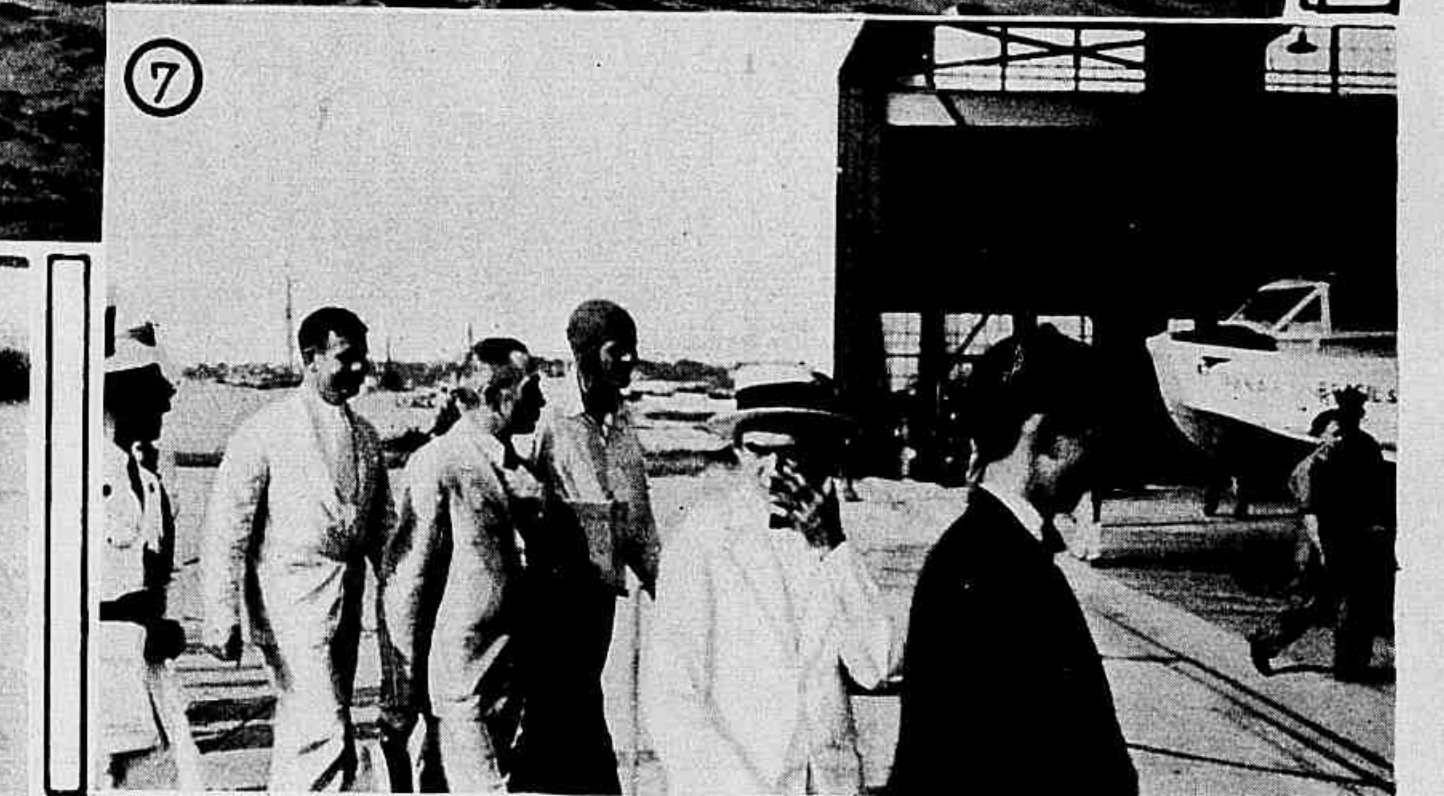
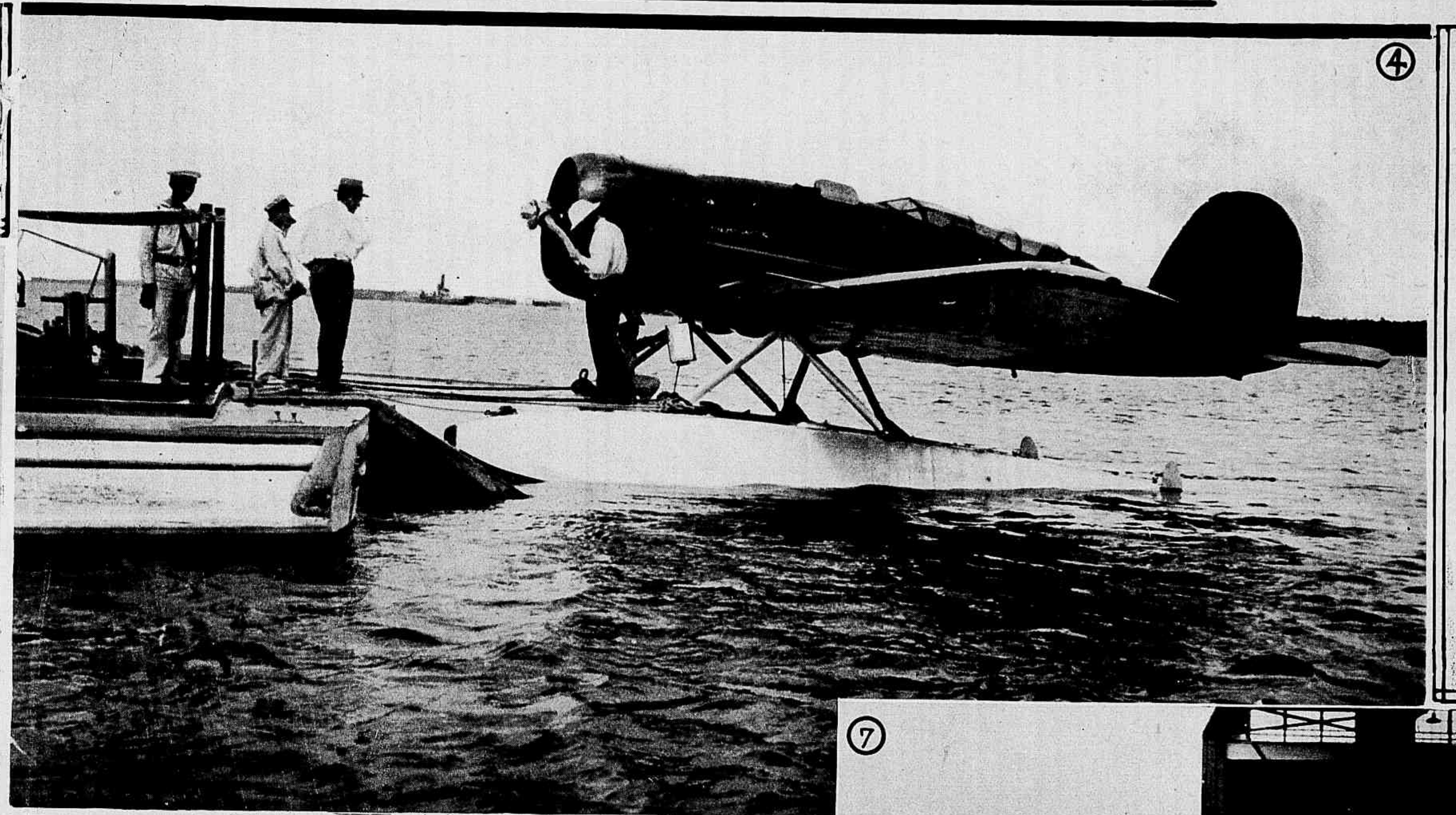
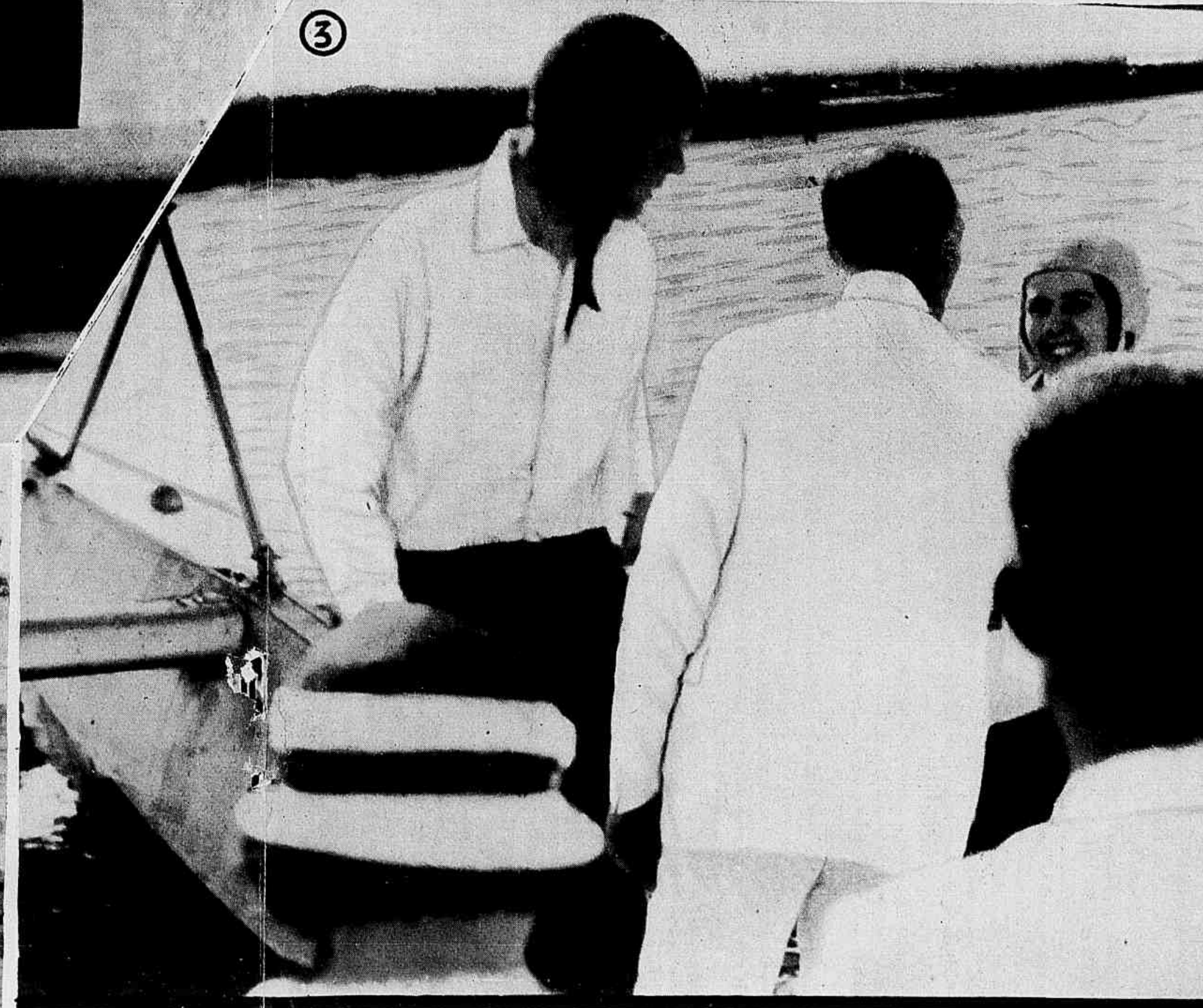
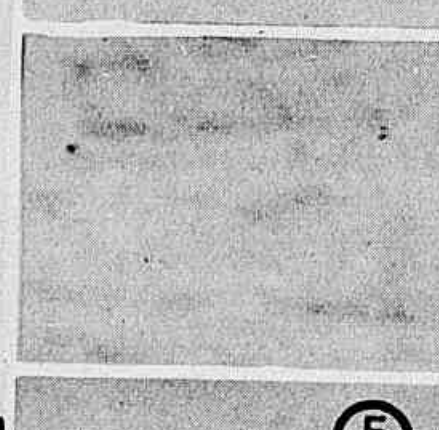
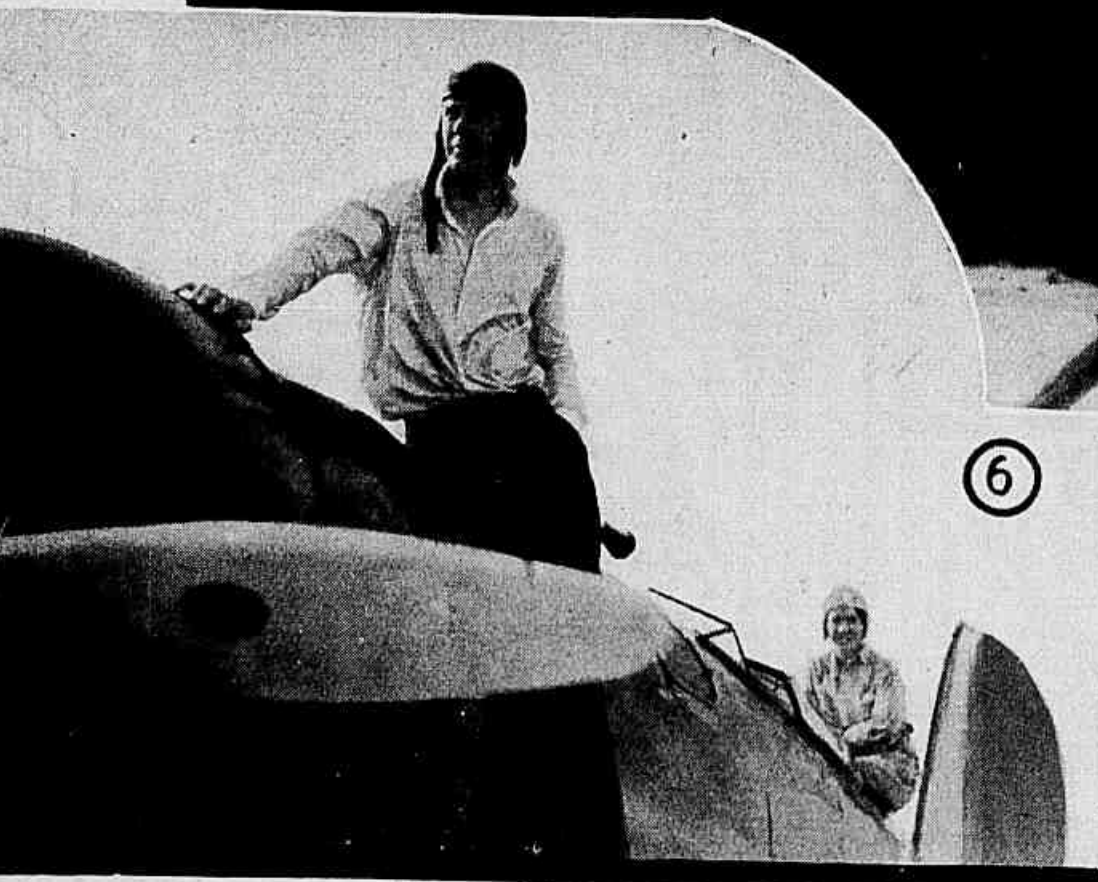
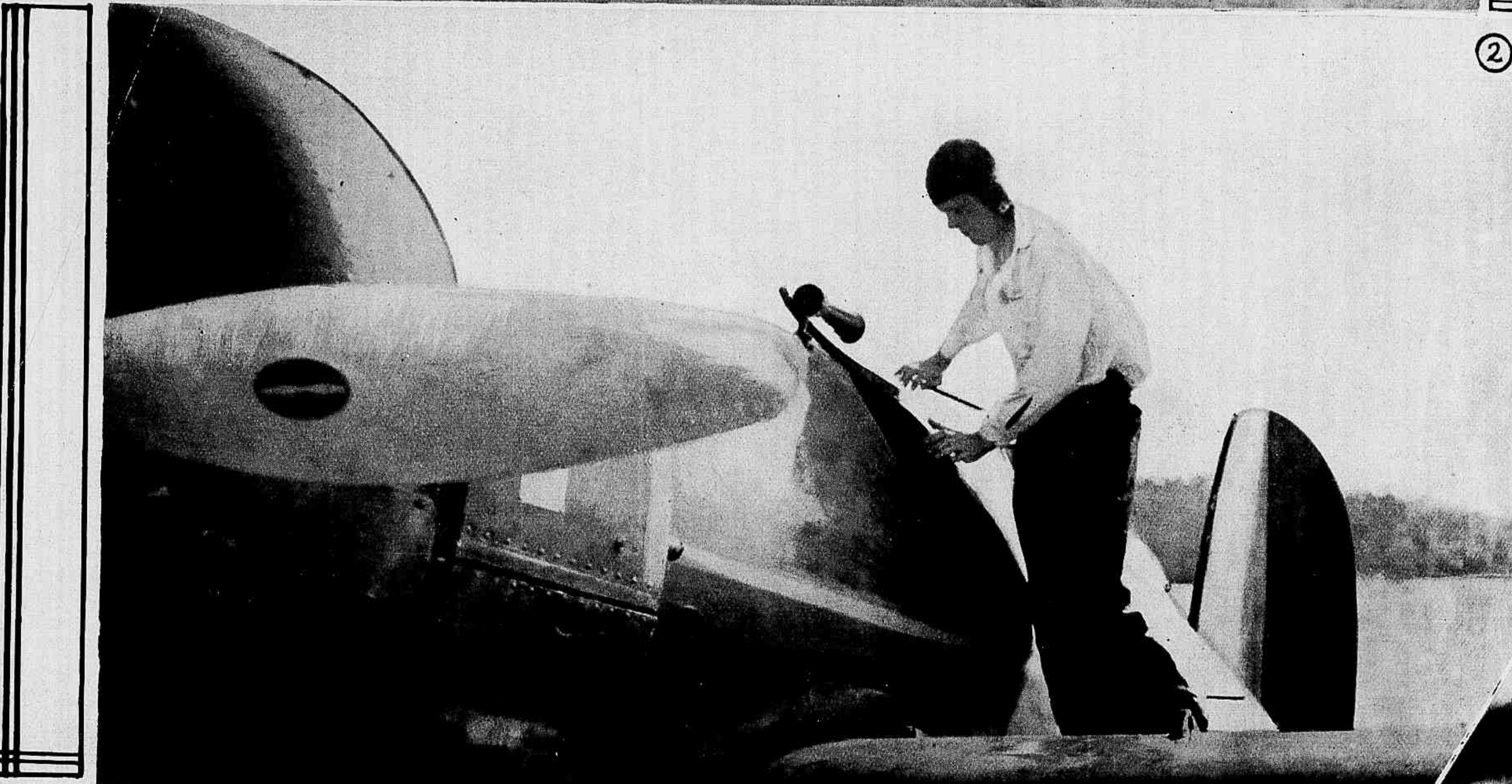


Ao lado: — A collação de grau dos pharmacolandos de 1935 da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do E. do Rio, no Club Central. Vêem-se os novos pharmaceuticos e suas madrinhas.

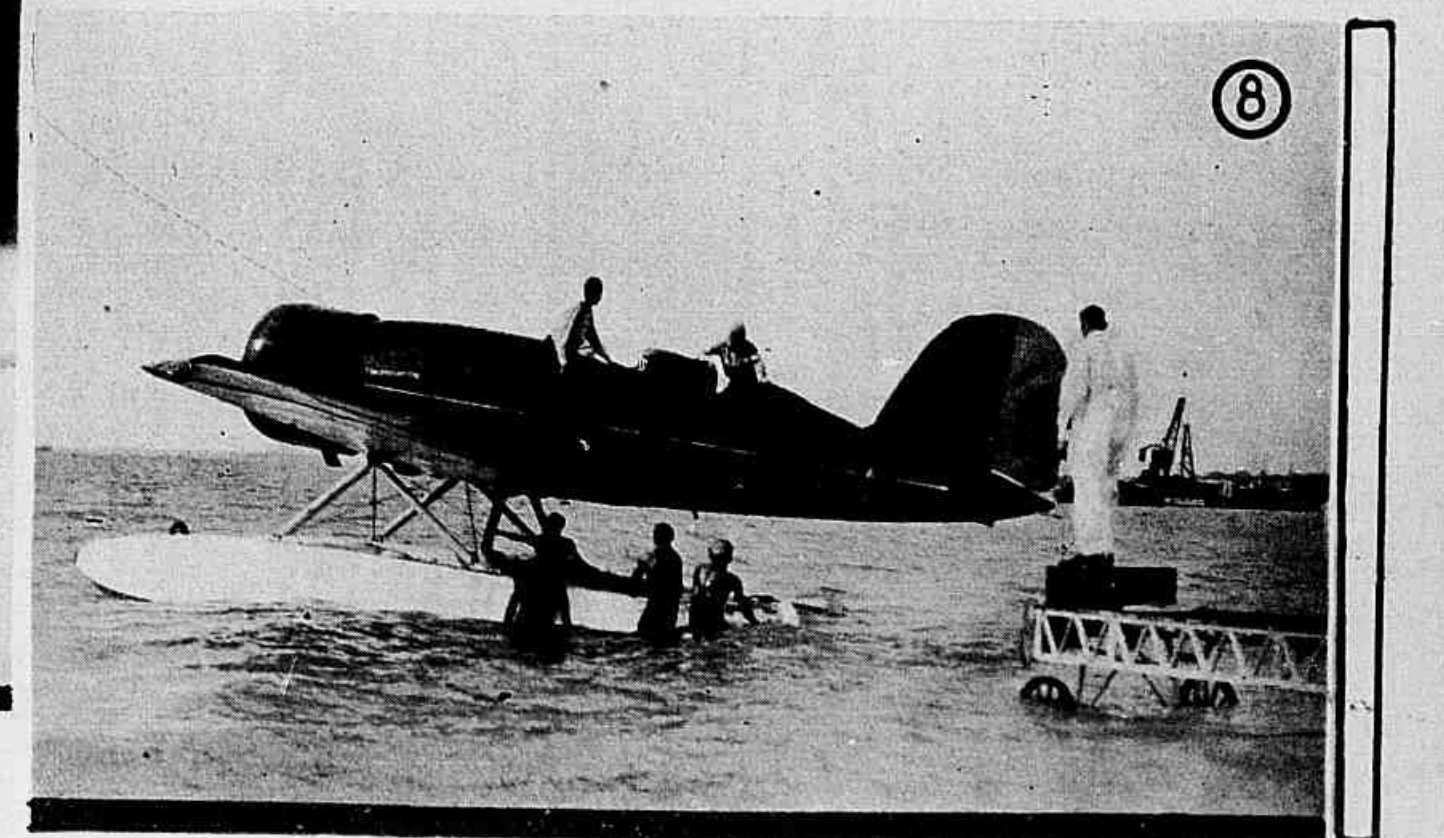


# LINDBERGH

## SOB O CÉU DO BRASIL



lice do seu avião, que se vê atracado à estação flutuante da Panair, em Natal.  
5 — O avião pousando nas águas da baía de Guajará, em Belém do Pará.  
6 — O casal de aviadores esperando, ainda no aparelho, a aproximação da lancha da Panair, em Belem do Pará.  
7 — Lindbergh penetrando, a sorrir, no aeroporto da Panair em Belem do Pará.  
8 — A manobra de atracação do avião no aeroporto da Panair, no Pará.  
9 — O desembarque do casal Lindbergh no Pará.



1 — O avião Lockheed-Sirius pousando nas águas do Potengi, deante da cidade de Natal, procedente de Bathurst, na costa ocidental da África.  
2 — O coronel Lindbergh ainda a bordo do seu avião em Natal.  
3 — Lindbergh e sua esposa cumprimentados na estação flutuante da Panair, em Natal, pelo sr. W. Scotchbrook, gerente da gerencia dessa empresa.  
4 — O grande nauta do espaço verificando as condições da he-



# Noticias e Commentarios

Padre-mestre José Benedicto Moreira  
(1833-1933)



Padre J. Benedicto Moreira.

Nascido em Ferreira do Alentejo (Melides) a 24 de Dezembro de 1833, foi vigário collado de sua terra, cargo que abandonou pela vida de Missionario tendo percorrido a India, a China e o Japão, em serviço do Padroado portuguez do Oriente. Esteve igualmente na America do Norte, e entre nós residiu 52 annos, em Petropolis e em Santos, onde o seu nome de Mestre e de Sacerdote será sempre lembrado. Falleceu, no Rio, a 29 de Agosto de 1924, no Hospital da Beneficencia Portuguesa, onde viveu os seus ultimos annos, por determinação da directoria, em virtude de seus serviços. Como Mestre, deixou discipulos que lhe honraram o nome nas mais diversas actividades. Attesta-lhe o renome haver succedido a Ramiz Galvão como preceptor dos principes imperiaes. Sacerdote, marcaram-lhe a actividade obras varias, taes o Asylo do Amparo, em Petropolis, como continuador do bom Padre Sequeira, e outras menores, em Santos.

## Instituto Brasileiro de Estomatologia



Grupo de pessoas que tomaram parte na sessão em homenagem ao professor José Ferreira Pires, chefe do gabinete do ministro da Educação e Saúde Publica.

## Na Faculdade de Direito



A visita do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, á Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Vê-se s. ex. no primeiro plano, entre os srs. Washington Pires, ministro da Educação, e professor Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade.

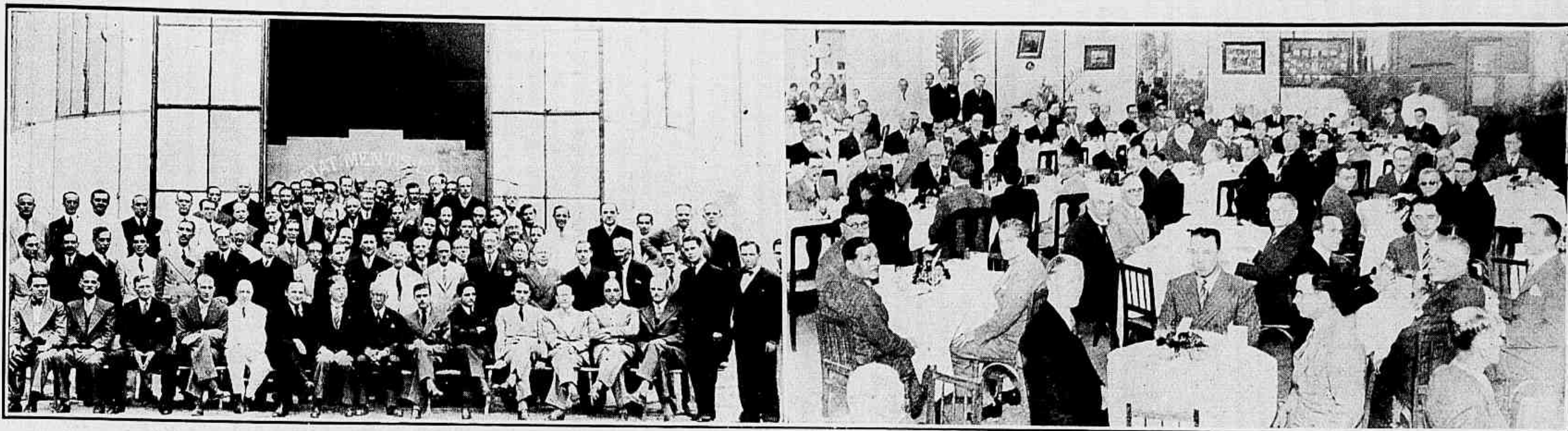
## A' primeira e unica deputada brasileira



A doutora Carlota Pereira de Queiroz, representante de S. Paulo na Assembléa Constituinte, foi homenageada com um almoço de caracter exclusivamente feminino, ao qual deram prestigio as senhoras da nossa alta sociedade. Vê-se assignalada a dr.<sup>a</sup> Carlota de Queiroz e á sua direita a sr.<sup>a</sup> Maria Eugenia Celso, que a saudou.

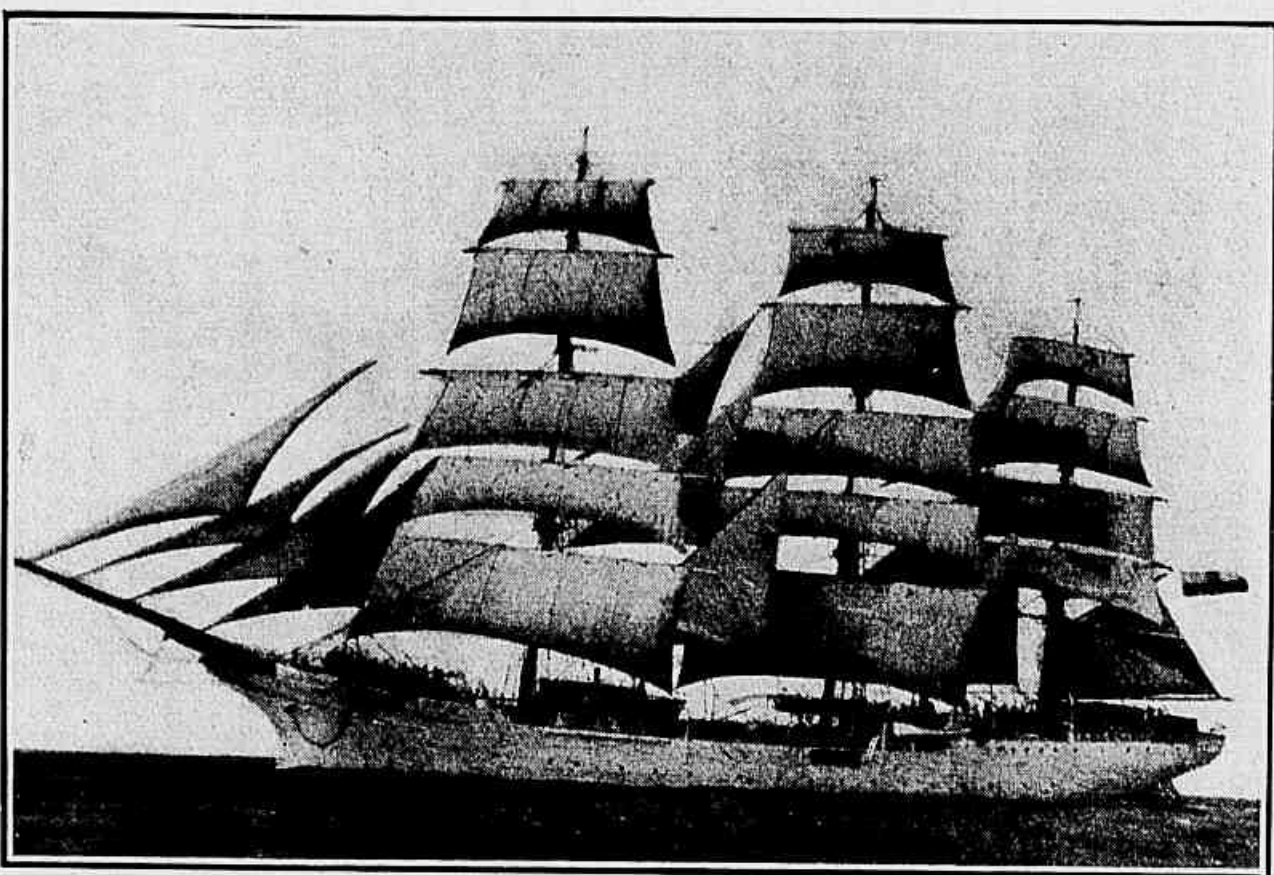


## EM HOMENAGEM AO PREFEITO DE PETROPOLIS



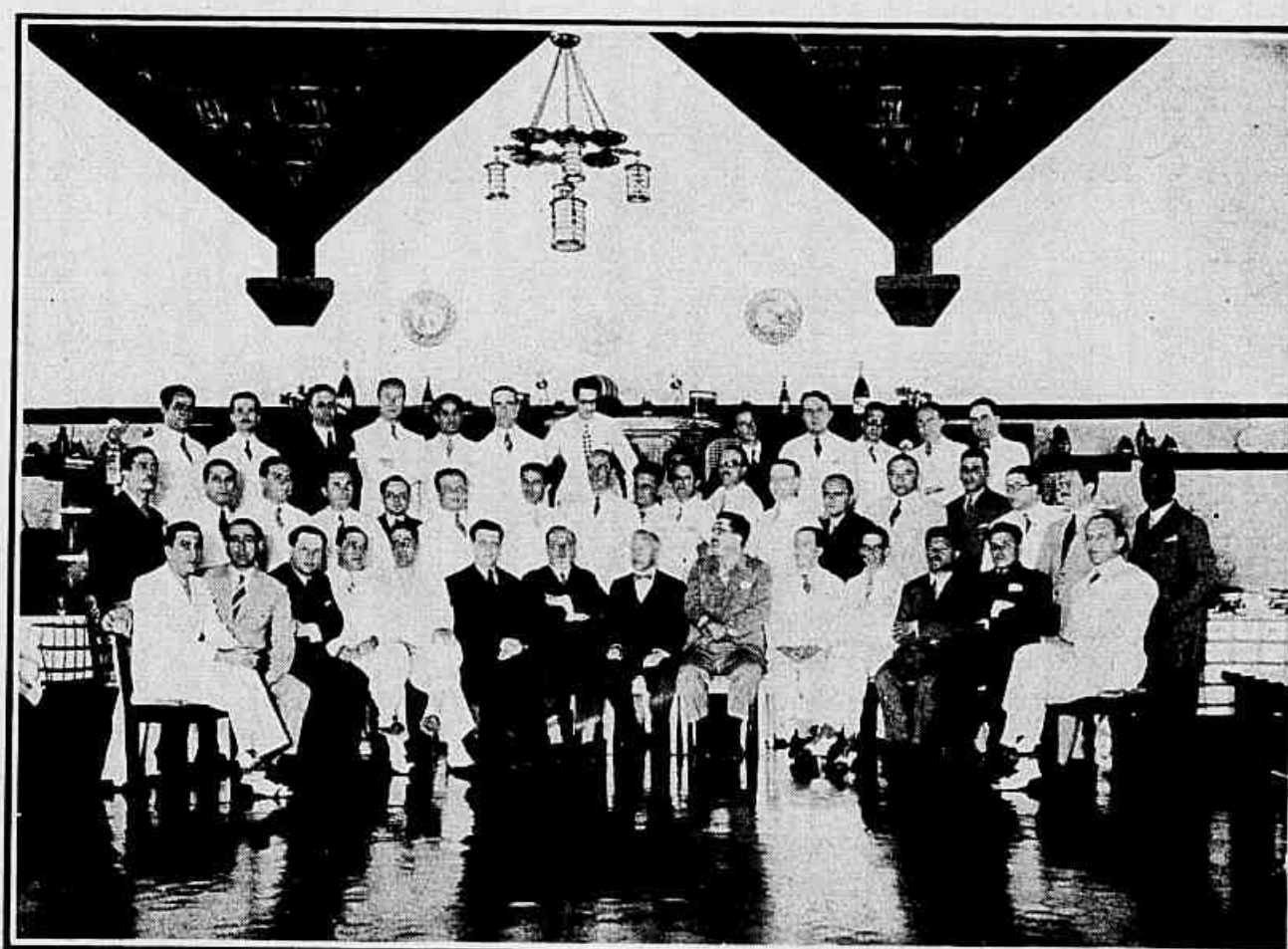
Dois aspectos do almoço oferecido ao dr. Yeddo Fiuza, prefeito de Petropolis, no Palacio de Crystal da linda "Cidade das Hortensias", por motivo da passagem do terceiro aniversario da sua administração.

### Navio-Escola "Dar Pomorza"



Ha dias chegou a Paranaguá, proveniente do porto polonez de Gdynia, no Mar Baltico, o navio-escola "Dar Pomorza" (Dom da Pomerania) trazendo a bordo numerosos cadetes da Escola da Marinha Mercante de Gdynia.

O navio em que os futuros officiaes de marinha fazem sua viagem de instrucção é uma esplendida fragata de tres mastros, um dos veleiros maiores e mais modernos ao mesmo tempo: construido especialmente para viagens de exercicio, acha-se aparelhado com todas



Os medicos da turma de 1918, commemorando o 15.º anniversario de sua formatura, reuniram-se em um almoço de cordialidade. A nossa gravura mostra essa reunião.

as installações requeridas para um navio escola.

E possivel que o "Dar Pomorza", que em 1931 já visitou os portos do Norte

do Brasil e que acaba de ser festivamente recebido pela numerosa colonia poloneza residente no Paraná, de volta visite o porto do Rio de Janeiro.

### Club de Natação e Regatas



A prestigiosa aggremação que é o Club de Natação e Regatas commemorou o 57.º anniversario de sua fundação realizando um lindo baile, durante o qual colhemos a photographia que encima esta linha.



# Instituto Luso Brasileiro de Alta Cultura

## PORTUGAL — BRASIL



• DR. CAETANO DA MATTÁ •  
Ministro dos Estrangeiros



• DR. NOBRE DE MELLO •  
Embaixador no Brasil



• DR. M. SOUZA PINTO •  
Ministro da Educação



• DR. WASHINGTON PIRES •  
Ministro da Educação



• DR. A. GUERRA DUVAL •  
Embaixador em Portugal



• DR. MELLO FRANCO •  
Ministro do Exterior

Em que pese á grande amizade que une Portugal e o Brasil, os dois unicos paizes do mundo onde se fala a lingua maravilhosa de Camões, não pôde o povo de qualquer dessas duas nações ter a vaidade de se achar perfeitamente integrado no ambiente intellectual da outra. Esta verdade acaba de ser proclamada com uma feliz realização que tem o objectivo de desvendar a cultura dos dois povos irmãos com accentuada reciprocidade.

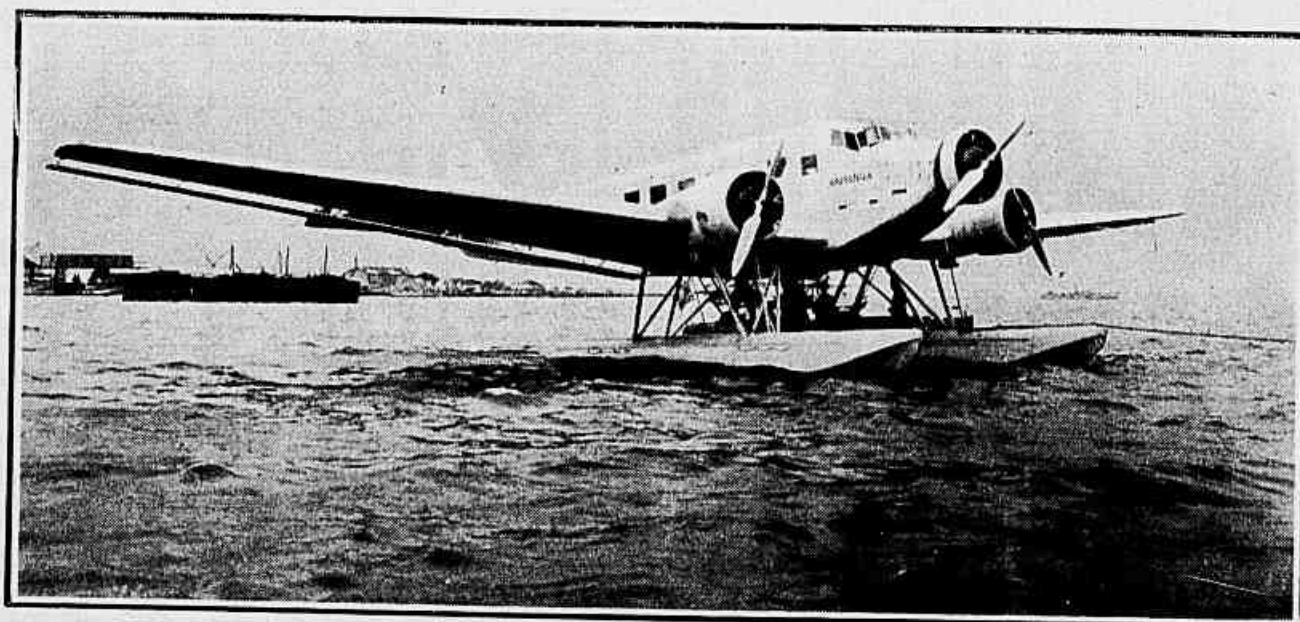
Foi para tanto que se assignaram no Palacio Itamaraty os estatutos do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, creado ao esforço dos srs. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, e Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior.

Paizes amigos, profunda e indestrutivelmente amigos, soldados dentro das paginas da Historia, alliados pela lingua commum, vinculados pelos laços ethnicos, Portugal e Brasil irão ter agora a mais destacada de todas as approximações, que viverá, radiosamente, dentro de um immenso intercambio intellectual. Já lá se foi o tempo em que a mentalidade dos dois povos era indivisível, porque era uma só. Hoje, porém, a litteratura portugueza, esplendida e grandiosa, é

uma, e a brasileira, com personalidade propria, infinitamente distincta dentro da mesma lingua e capaz de honrar uma nação, é outra. A rigor, as duas já não se conhecem. E' para que se conheçam, que se entendam por completo, que surge o Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, de que são presidentes de honra os chancelleres e os ministros da Educação dos dois paizes e os embaixadores de Portugal no Rio de Janeiro e do Brasil em Lisboa.

A nova entidade cultural representa uma criação de relevo fulgurante e os seus fructos serão tamanhos que, com a missão de elevar os espiritos, poderão — integralizando a sua finalidade fatal — ligar melhor os corações.

### Os progressos da Aviação



"Anhangá", o novo avião da "Condor".

A Condor offereceu na manhã do sabado ultimo, aos jornalistas cariocas e argentinos que se achavam nesta capital, um soberbo passeio aéreo no "Anhangá".

O novo aparelho da Condor, um formoso trimotor com capacidade para dezeseite passageiros, além de cabine para tres tripulantes e amplos compartimentos separados para bagagens, correspondencia e cargas, desenvolve duzentos e trinta kilometros em vôo normal e mais de duzentos e setenta como velocidade maxima.

A impressão que os jornalistas tiveram dessa manhã de aviação foi a mais grata possivel. A aquisição do novo hydro Junkers, o maior e o mais veloz no trafego aéreo do Brasil, engrandece extraordinariamente a esplendida frota da "Condor" e impõe ainda mais a convicção dos beneficios que esse rapidissimo meio de transporte proporciona ao publico.

O "Anhangá" tem dezenove metros de comprimento e trinta de envergadura, e a notavel capacidade de subir a mil metros em tres e meio minutos.



A gentil senhorita Gilda Cavalcanti de Oliveira, filha do dr. Sylvio de Oliveira, que acaba de concluir, com grande brilhantismo, o curso de piano no Instituto N. de Musica. (Curso da professora Alcina de Andrade).



A senhora Maria Camargo, professora de declamação.

### O 50.º anniversario do Club São Christovão



Um formoso grupo de senhoritas da alta sociedade apanhado nos salões do Club de São Christovão por ocasião do baile com que foi commemorado o meio centenário do aristocratico clube carioca.



# PRODÍGIOS DA SELVA AMAZONICA

♦  
POR  
SOARES  
D'AZEVEDO



Os pequenos colhem mandioca.

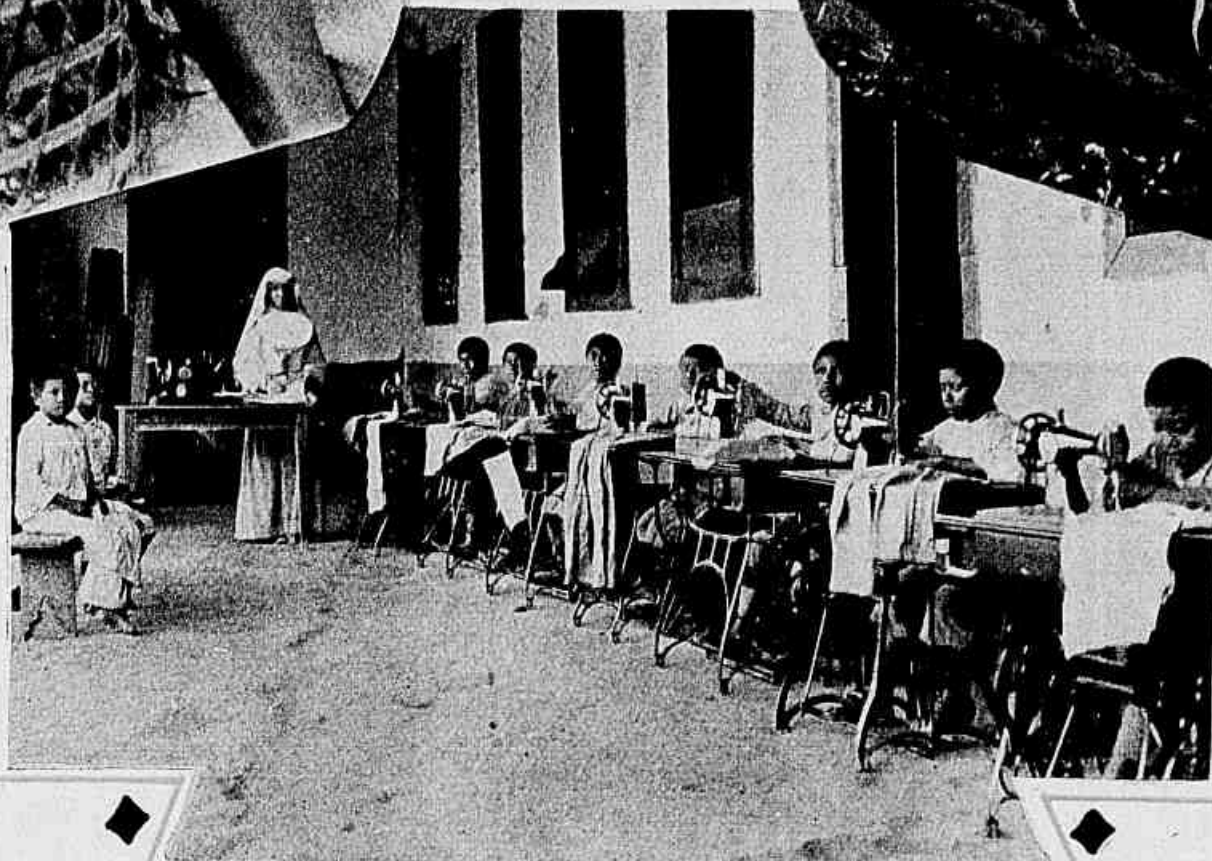
Vai para quinze annos está sendo cometida, no extremo norte do Brasil, uma das mais edificantes e meritorias empresas de que se possa fazer idéa. Justamente nas divisas com a Colombia, a Venezuela e a Bolivia, onde é mais premente o serviço de defesa das fronteiras e da fixação do indio ao solo, os Missionarios salesianos — é bom dizer desde já que os operosos Filhos de D. Bosco comemoraram recentemente o seu meio seculo de trabalhos apostolicos no Brasil — instalaram a mais perfeita, a mais completa organização missionaria de toda a America. Ainda recentemente, quando o commandante Rogerio Coimbra presidia aos destinos do Estado do Amazonas, como Interventor Federal, teve occasião de declarar pessoalmente ao chefe do Governo Provisorio:

— Os Salesianos do Amazonas, excellencia, são verdadeiros fazedores de cidades.

Realmente, elles já ali ergueram, nestes ultimos annos, 35 povoações indigenas, cada uma dellas com igreja, escola, serviços de lavoura, alfaiataria, serraria, carpintaria, muitas com luz electrica, todas com hospitaes e postos de Prompto Soccorro.

Em 1932, por exemplo, davam instrucção gratuita a 2.100 creanças indias, sobretudo da tribo dos Tucanos, soccorriam milhares de indios, mantinham 24 medicos, pharmaceuticos e enfermeiras, e 51 professores. Nesse mesmo anno, o numero de receitas, injectões e curativos subiu a 80.500, e o de consultas medicas a 27.500. Só capsulas de quinino foram distribuidas 285.000!!!

As duas Prelazias — Rio Negro e Rio Madeira — de uma superficie muito aproximada da de São Paulo, são povoadas por numerosas tribus de indios, que os Salesianos attrahem ás povoações, cujas creanças internam e educam, cujos adultos instruem em artes e officios. A execução do hymno nacional e a saudação á bandeira — ahí estão duas ceremonias vulgarissimas no seio da mata virgem e a poucos metros da Colombia e da Venezuela. Bellos edificios de cimento armado se erguem em regiões que o "branco" não conhece; e crèches, asylos, hospitaes, orphanatos, leprosarios, postos meteorologicos, serrarias, carpintarias. As aguas dos rios são cortadas pela proa de velocissimas lanchas a gazolina. O arado rasga as entranhas da terra; de-



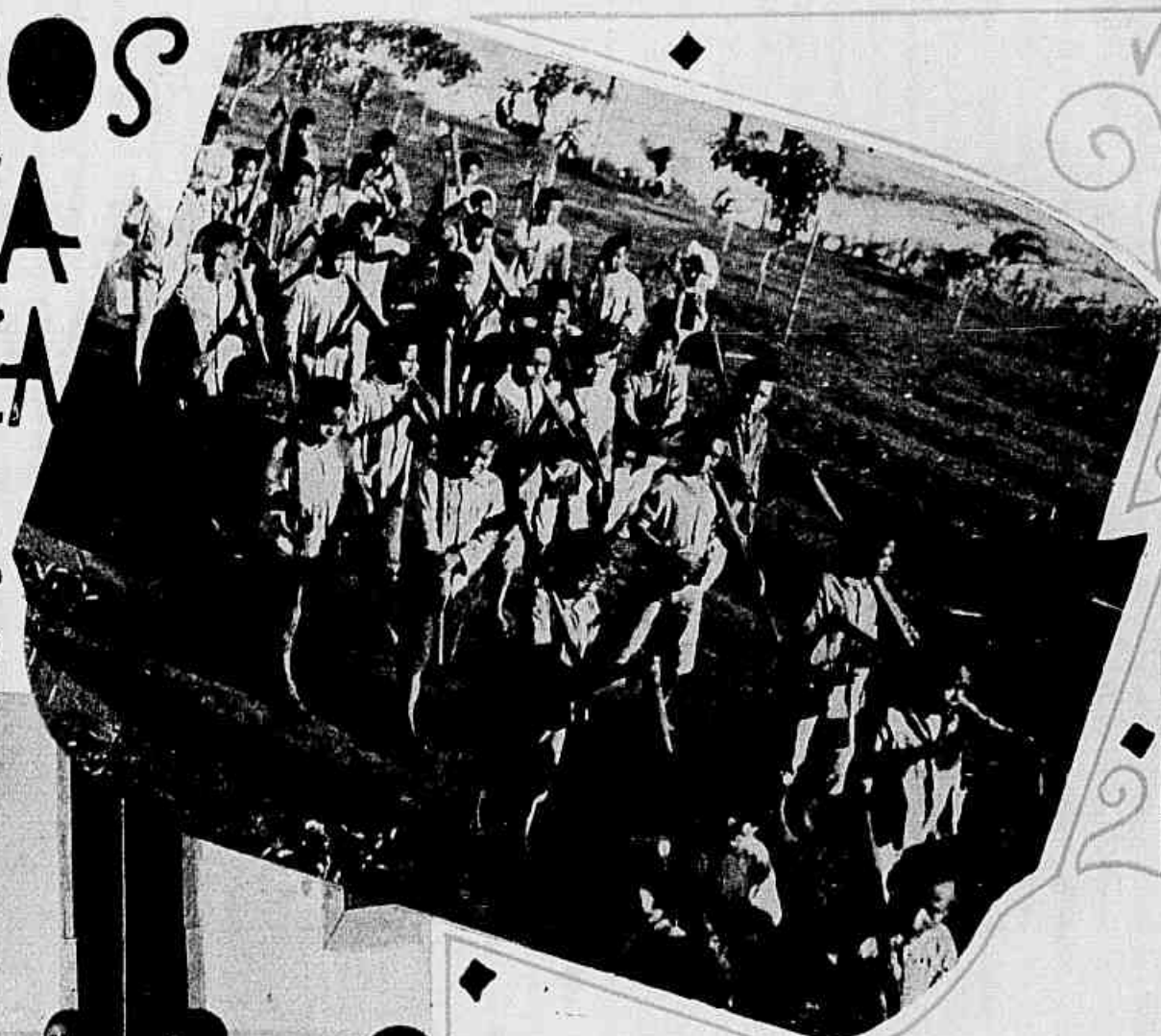
Os pequenos Indios iniciam-se na profissão de alfaiate.



Junto a uma maloca.



E' assim que os Salesianos transformam as creanças indigenas.



E os meninos tambem praticam a lavoura.

pam-se troncos de arvores seculares; abrem-se estradas, numa extensão de muitos kilometros; trafegam automoveis; o gado hollandez pasta placidamente nos campos; as culturas de cereaes elevam-se muito para o alto, numa affirmação de força e de victoria do genio christão.

Notaveis scientistas nacionaes e estrangeiros, autoridades federaes, commissões de limites, funcionarios do Estado que por alli passam não occultam surpresa e entusiasmo pelo que vêem. Ainda ha pouco o major Polydoro Corrêa Barbosa, chefe da 2.ª Turma da Commissão Demarcadora de Limites do Brasil com a Colombia, assim se manifestou:

"A Missão de Taracua extende á região do Rio Uaupés a grande obra de civilização que os padres salesianos emprehenderam por quasi todo o mundo. Sómente percorrendo os varios edificios da Missão — aulas, officinas, enfermarias, dormitorios e refeitórios, se pode fazer uma pequena idéa dos ingentes esforços desses benemeritos sacerdotes que

assistem os indios brasileiros, dando-lhes ensino, casa, vestuario, alimentação e assistencia medica. Elles transformaram os indigenas semi-selvagens em artifices e agricultores; dão-lhes educação religiosa e civica, e com gymnastica e instrucção militar formam defensores da Patria brasileira nas fronteiras abandonadas."

Eis ahí está. O major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, falando recentemente a jornalistas que o interpelavam acerca do problema dos nossos indigenas, não teve duvida em declarar que era optima solução para o governo entregar esse serviço aos Salesianos, *que já tem dado provas sobejas da sua capacidade e proficiencia.*

Monsenhor Pedro Massa, prelado do Rio Negro e do Rio Madeira, que chegou ao Rio, faz poucos dias, de uma longa e penosa viagem de quatro mezes por todos os recantos das duas vastissimas circumscripções ecclesiasticas, é verdadeiramente o insigne commandante deste novo exercito de soldados missionarios, que arrostam as asperzas do clima, as tremendas offensivas da malaria, a brutalidade das cachoeiras, as insidias dos ophidios e das onças, e se apostam em fazer um Brasil maior e melhor, numa obra de apostolado e de civismo que desafia outra qualquer.

SOARES DE AZEVEDO



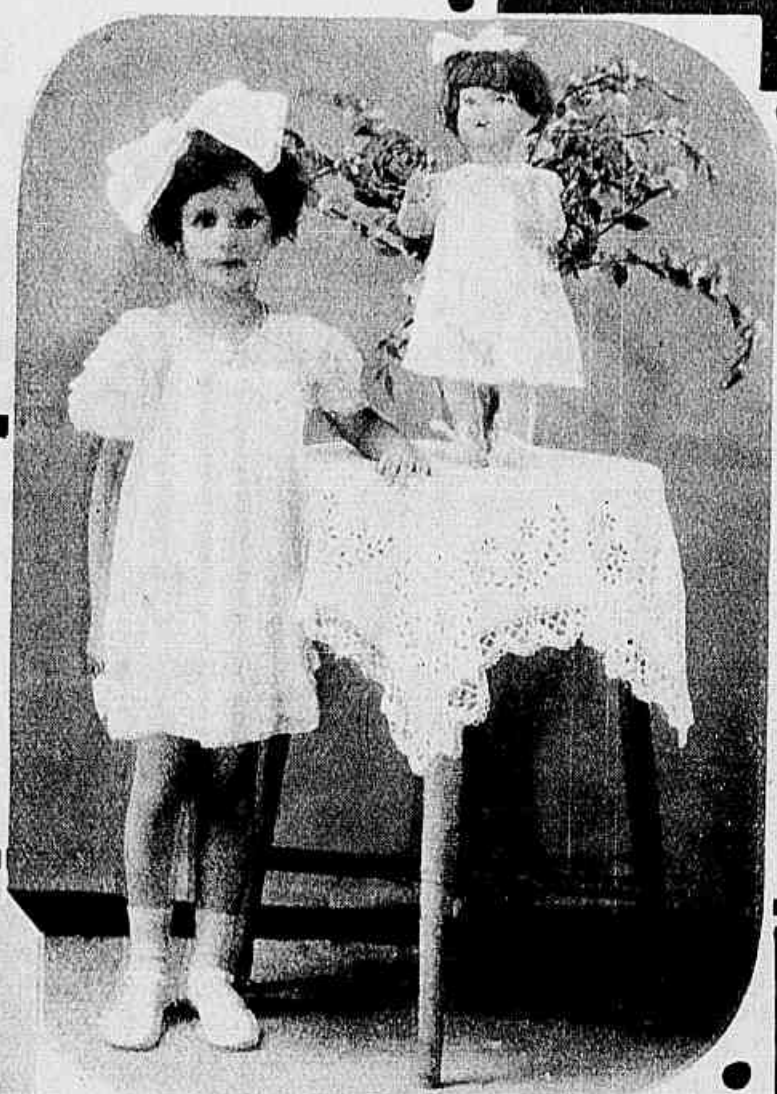
# CREANÇAS



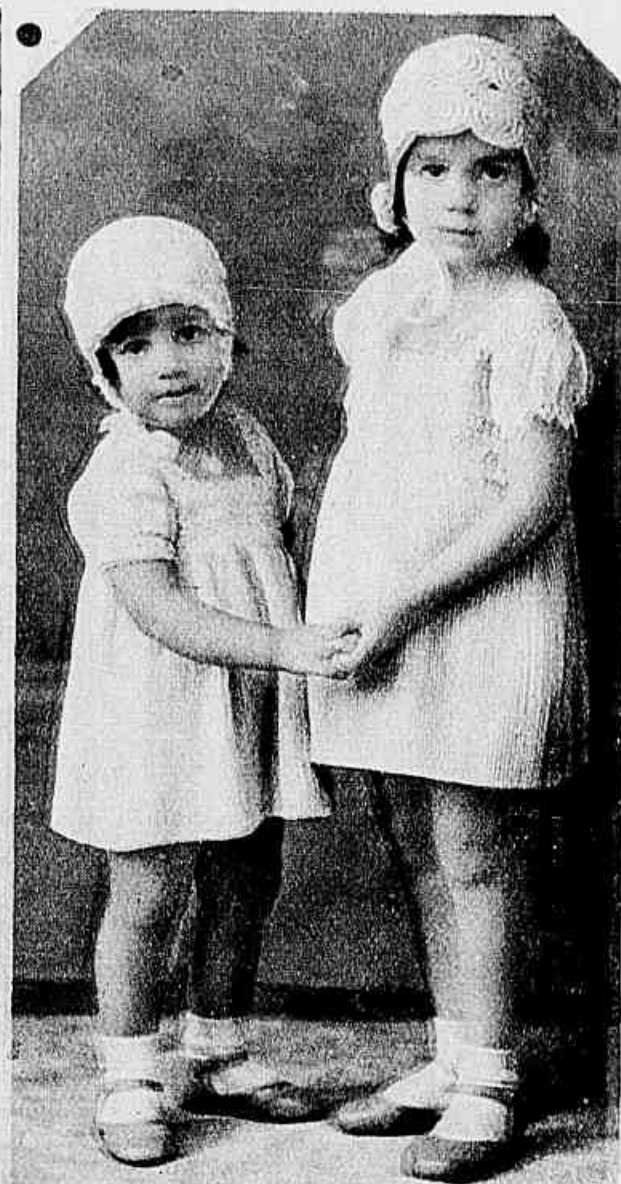
Sergio, filho do professor Abelardo de Britto.



Helena, filha do dr. Juvenio Mariz de Lyra e d. Maria Emilia Mariz de Lyra.



Lucila, filha de d. Carmen de Carvalho.



Aleydêa e Adyelêa, filhas do dr. João Honorato de Oliveira.



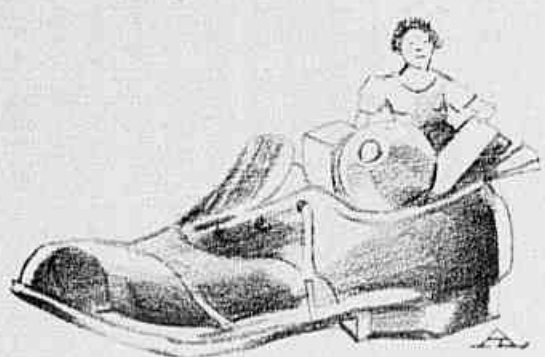
Marino, filho do sr. Lafayette Fernandes da Cunha e d. Margarida Cunha.

## QUERO CONTAR-TE UM SEGREDO

por WALKYRIA NEVES GOULART

O TEU NATAL, meu doce menino querido, não o esperes hoje! Elle já te veio adiantadamente naquella manhã de ouro e de rosa quando a Felicidade te surgiu junto da janella clara que se abria para o ar e para a luz. Já recebeste, pois, a tua grande lembrança de Natal. Foste aqui-nhoado meu doce menino — que já tens barba e que és pai de outros meninos — melhor do que a multidão de corações pequeninos que Jesus abençoa e chama ao seu coração.

Recebeste o teu lindo presente de Natal! Tão lindo, tão teu, tão suave que rescende a incenso e a myrrha, e tem a santidade dos altares, o mysticismo das preces e a grandiosidade intraduzível das cathedraes christãs. O Filho de Deus trouxe uma boneca morena e t'a mostrou aos olhos para que tu visses de que modo commovido ella te olhava e t'a poz nas mãos, tão mimosinha, tão cheia de ti, meu rapaz faceiro e guapo, como o Amor,



que tudo pôde e tudo faz. Hoje, a boneca morena, que é a tua festa mais linda de Natal, vem trazer-te uma festinha que não o Menino Jesus mas só ella escolheu para ti. E' uma lembrança d'este dia em que nasceu, humilde como os pobres, bom como os passarinhos e florido como os lyrios, aquelle pequenino que hoje, grande, não esquece nunca os pequeninos que nelle vêem gulosamente o seu reizinho rico e esbanjador de brincados e de doces.

Neste 25 de Dezembro, quanta poesia!... Que de encantamento pelo mundo! Ha nas almas versos puros, de harmonias celestiaes, que se não podem escrever porque se não podem materializar. Nenhuma lingua seria bastante subtil para ex-



pressal-os. Todo o arrebatamento mystico de Santa Theresinha de Jesus floresce pela vida. E assistimos ao milagre da multiplicação da Santinha que surge, deslumbradora e illuminada, nos corações de todas as mulheres, como Elle, o Filho de Deus, exsurge, pequenino como quando veio ao mundo na pobreza de um estabulo, nos corações de todas as creanças que o adoram. E agora tu, que és para mim o mais amado, o melhor Menino Jesus,

mais lindo do que Elle, mais querido do que Elle, põe o teu ouvido bem junto deste papel em que te escrevo e escuta como foi que recebi o meu presente de Natal.

Por um acaso (que eu te digo em segredo não ter sido acaso, mas obra delle, que m'o confesso depois) as mi-

nhas festas me vieram na mesma hora em que recebeste as tuas, na mesma occasião em que os dois ponteiros do meu relógio estavam marcando como os dois ponteiros do teu.

E por uma feliz coincidência tambem foi numa dourada e rósea manhã de sonho e de deslumbramento. E por um capricho maravilhoso foi tambem junto de uma janella toda de geranios enfeitada e abrindo, como a tua, para o verde moço da terra e para o azul mais luminoso do céu. E sabes o que Elle me trouxe de Natal? Um bonequinho, tão lindo, tão mimoso, tão faceiro que se enamorou desde logo da tua boneca morena, meu doce menino querido, meu rapaz travesso e guapo como o Amor, que tudo ousa e tudo faz.

WALKYRIA NEVES GOULART.







# Vida

Aspecto da sessão solenne realizada pela Associação Fluminense de Assistência aos Lazáros, para despedida da senhora Alice de Toledo Tibyriçá, que se vê assinalada e que partiu para São Paulo.



Grupo de pessoas presentes á recepção e hora de arte em homenagem á embaixada academica da Faculdade de Direito que regressou do norte. Vêem-se no grupo representantes desta capital e de Niteróy.



Kermesse em benefício da conclusão da capella de Santa Edwiges — padroeira dos funcionarios — na fazenda do Inglez, em Pendotiba.



# Fluminense



O general Christovão Barcellos, deputado á Constituinte, preso pela Policia Especial de senhoritas na kermesse em benefício da conclusão da capella de Santa Edwiges.

\*\*\*\*\*

Posse da nova directoria do Centro Academico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niteróy. Ao centro, o presidente, sr. Brício Tinoco, que tem á direita o illustre pintor Antonio Parreiras.



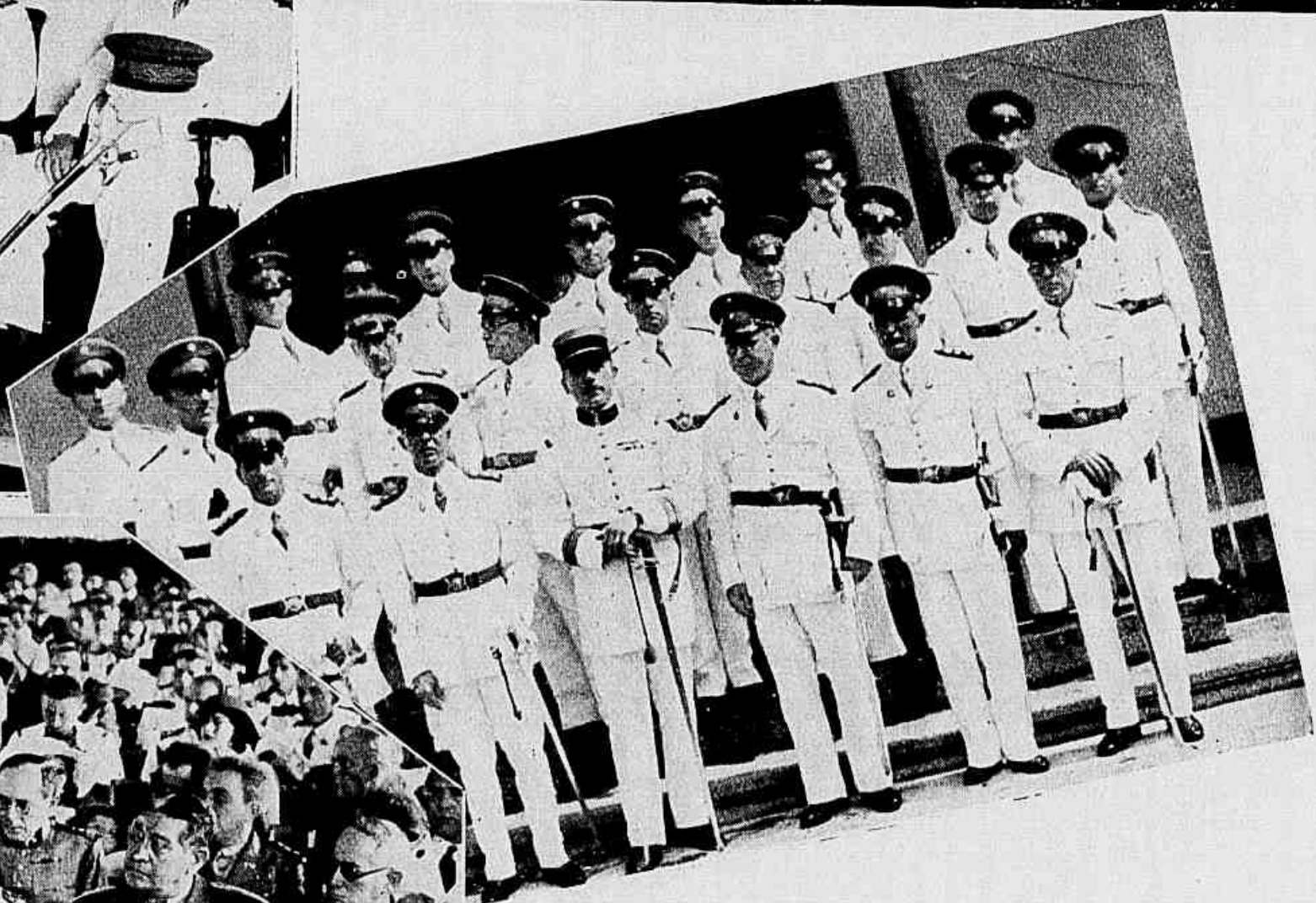


## N. S. do Brasil

Aspectos da benção solenne da igreja de N. S. do Brasil, erguida na Avenida Portugal á custa de ôbolos da população carioca. No andar terço do novo templo — cuja benção foi dada pelo Cardeal d. Sebastião Leme — ha uma crêche. A gravura á direita mostra a imagem de Nossa Senhora do Brasil, inaugurada no momento.



## Escola de Estado-Maior

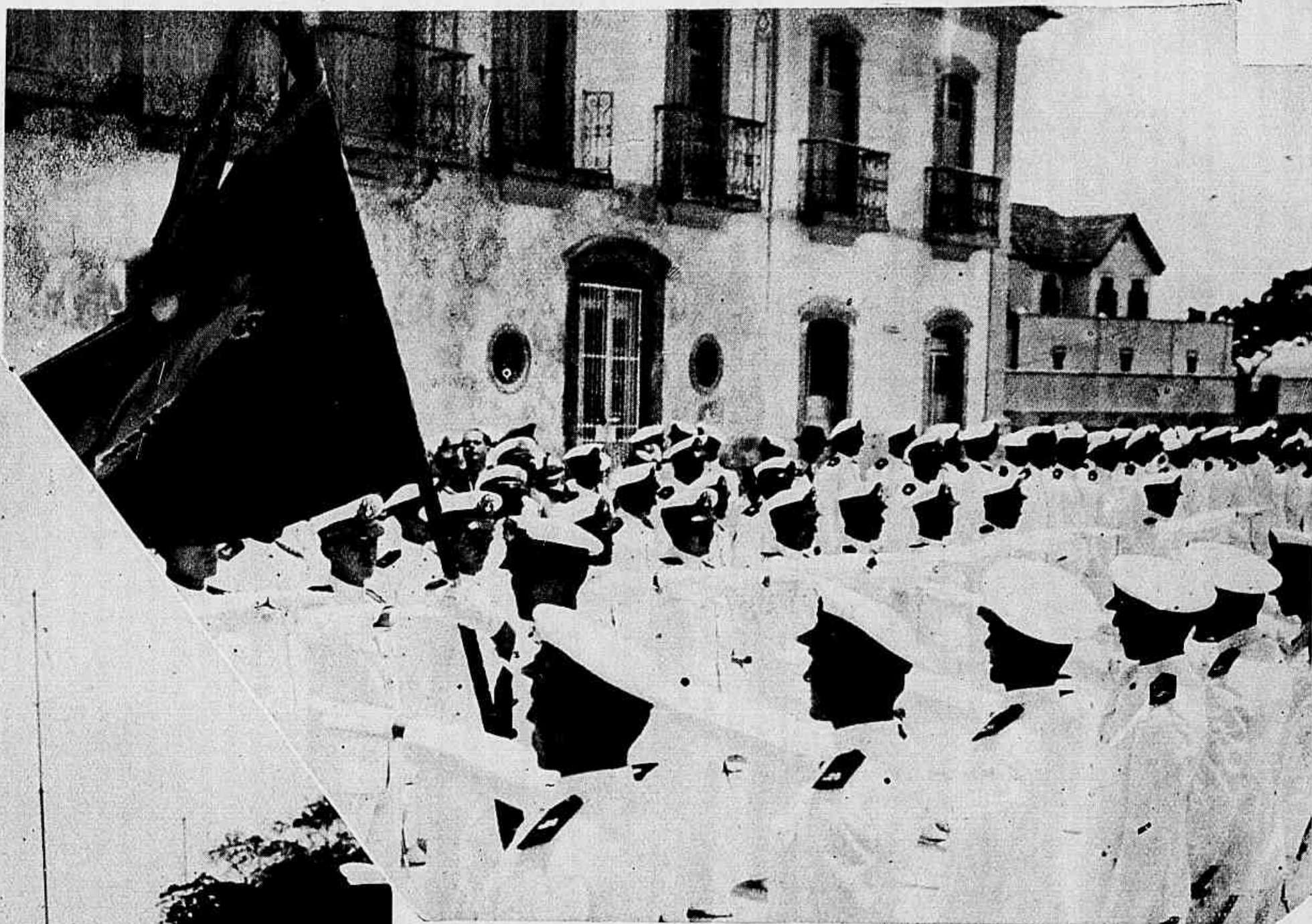


Aspectos da cerimonia da entrega de diplomas aos officiaes que concluíram o curso da Escola de Estado Maior. Na primeira photo vê-se o commandante Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar do Chefe do Governo, entregando o diploma a um official e, ao seu lado, os srs. general Andrade Neves, chefe do Estado-Maior do Exército, almirante Hugo de Roure e general Waldomiro Lima. As demais photos mostram um aspecto da assistência durante a solennidade e a turma dos officiaes diplomados, rodeando o coronel Jacques Baudouin da Missão Francesa.

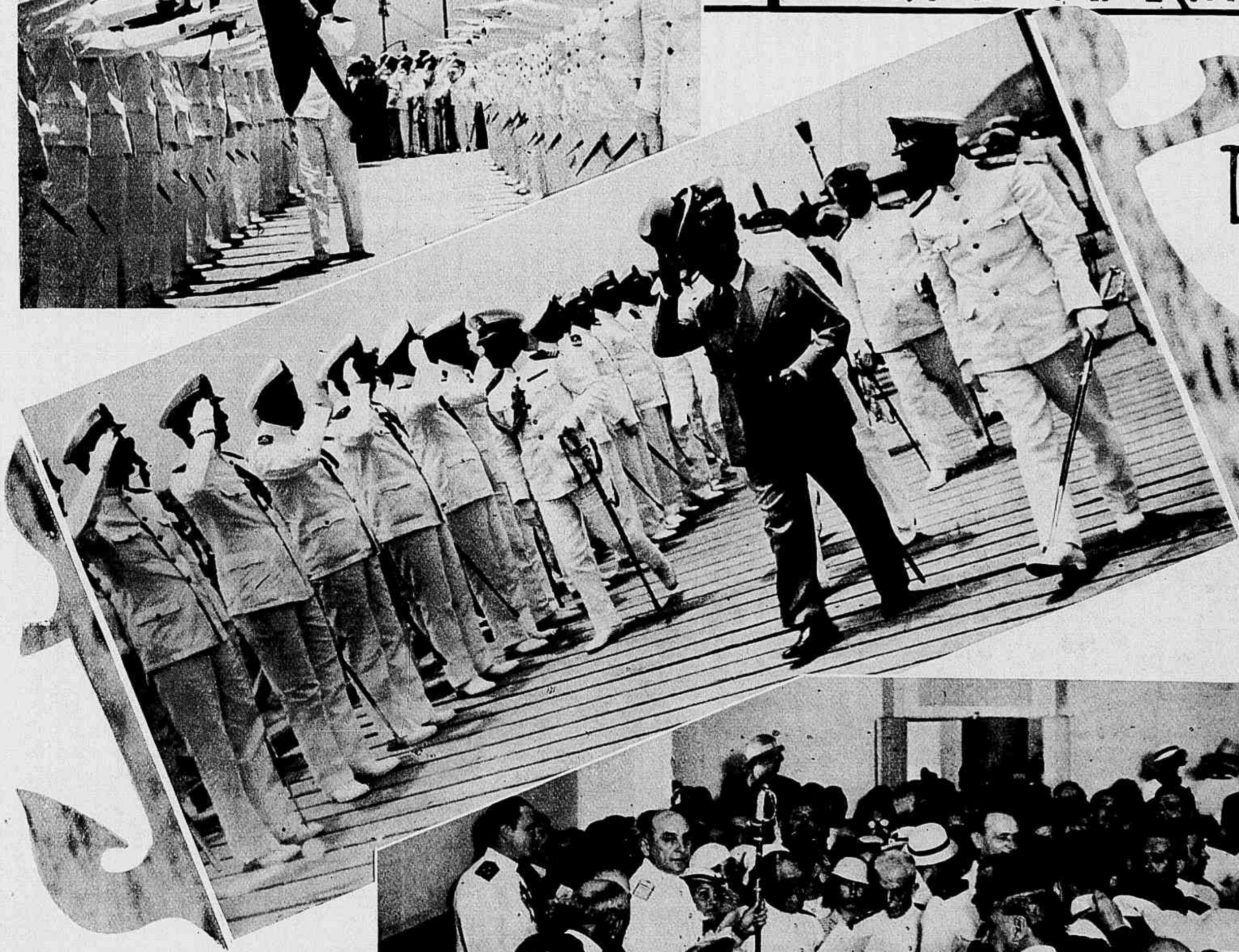
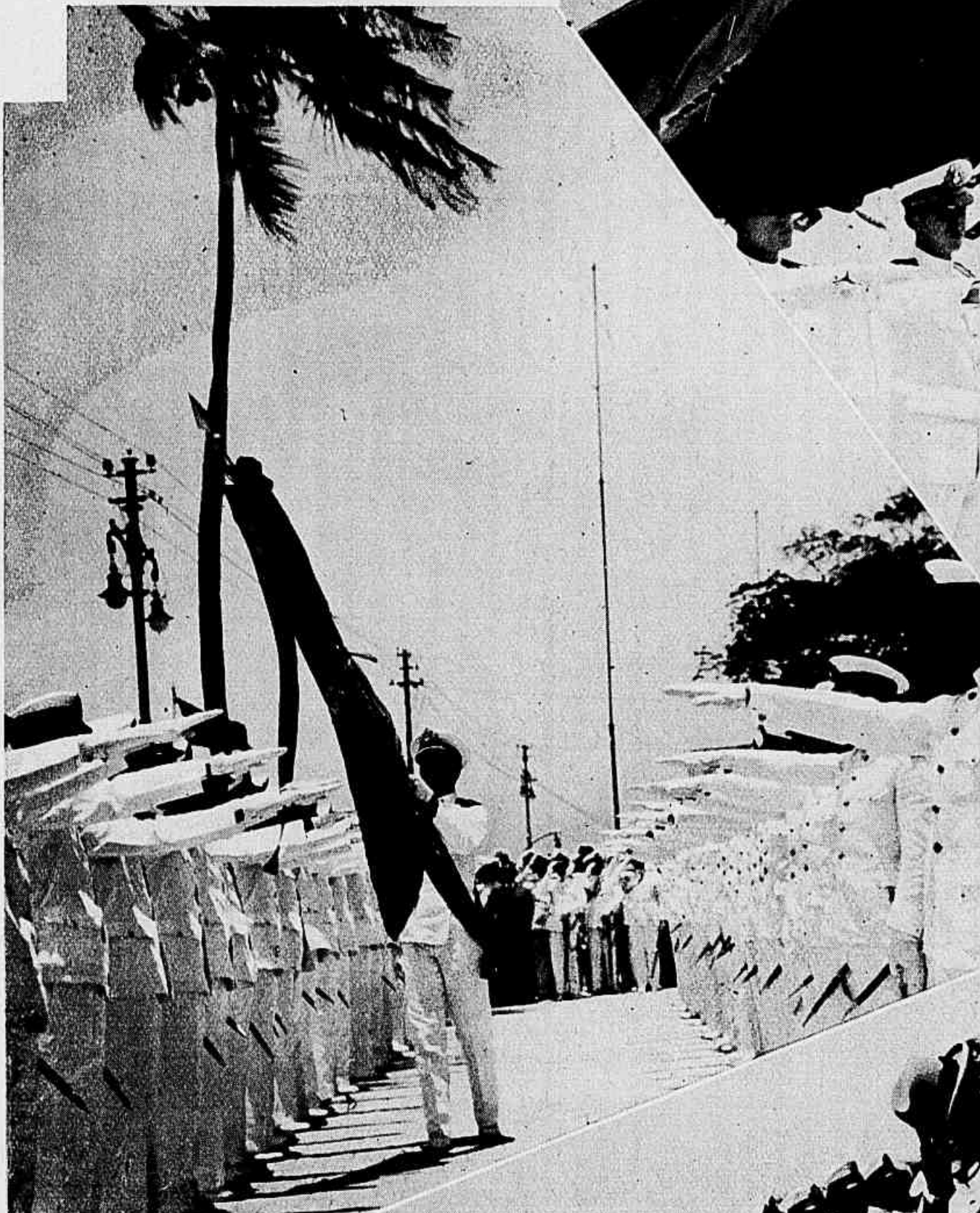




# JURAMENTO DOS



# GUARDAS-MARINHAS



DE

1933

Flagrantes da cerimonia do compromisso dos novos guardas-marinhas, na sede da Escola Naval, na Ilha das Enxadas. As duas primeiras gravuras mostram aspectos do juramento á bandeira; a terceira representa a chegada do sr. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisorio, á Escola, em companhia dos srs. almirante Protógenes Guimarães, ministro da Marinha, e commandante Americo Pimentel, sub-chefe da casa militar; a ultima fixa o momento da entrega das espadas, vendo-se o almirante Amphilóquio Reis, director da Escola Naval, com um desses attributos dos novos officiaes.





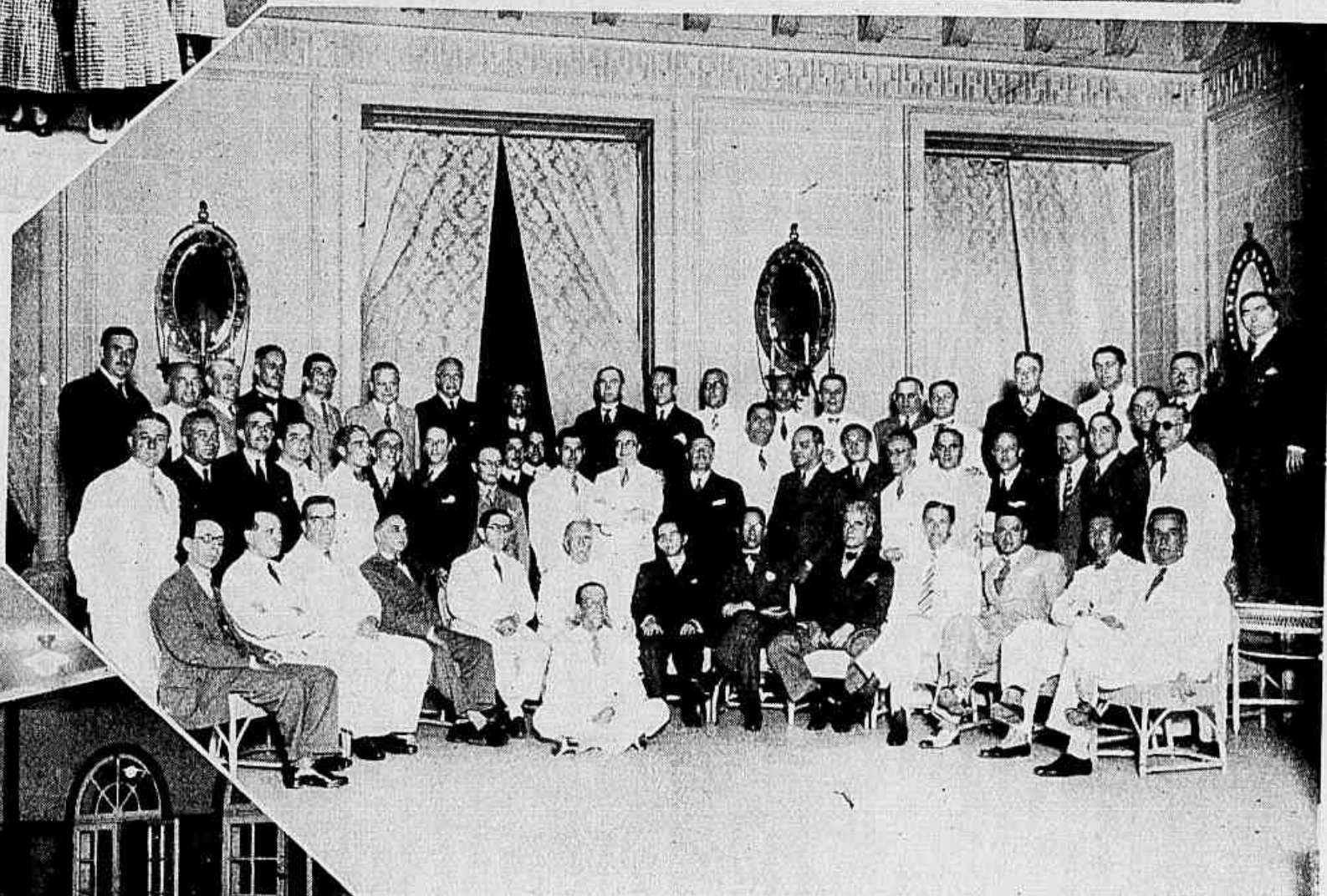
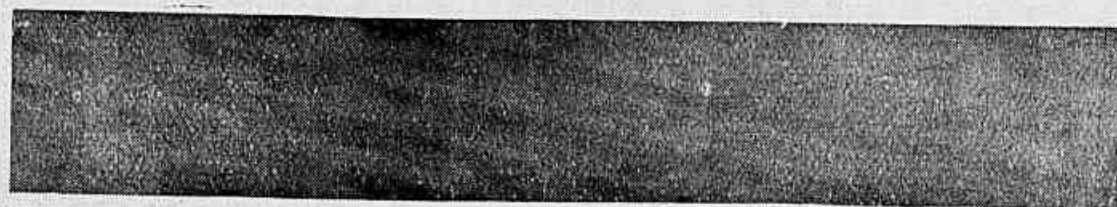


No Instituto de Educação: alumnas que terminaram o curso da Escola Secundaria Technica Bento Ribeiro — e que receberam os diplomas — rodeando os professores.

FIGURAS

E

FACTOS



Almoço commemorativo do vigesimo anniversario de formatura dos medicos da turma de 1913 da Faculdade do Rio de Janeiro.



O almoço annual de Pae e Filho realizado na Associação Christã de Moços.



A cerimonia da posse da nova directoria do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro.



Ao lado: — Aspecto apanhado por occasião do acto inaugural da no-  
sede do Photo-Club.





# O NATAL NO SÉCULO XXI

J

oão 2.004 — serie B, ficha 26 (desde o anno 2.000 as pessoas são numeradas, como as casas) — correu á esquina da Rua 305 com a Avenida 28 e disse, de volta, a uma senhora de cabellos claros que o esperava á porta da sua casa de crystal:

— Mamã, os Reis Magos estão chegando!

Com effeito, os *taxi* aéreos começavam a affluir para o aerodromo da Ponta do Calabouço. Batalhões de collegias, conduzindo galhardetes e bandeirolas, passavam, a passo acelerado, por entre toques alegres de clarins. Um rumor confuso de motores enchia o espaço. As sirenas dos grandes jornaes guinchavam, chamando a população para receber os Reis Magos. Foguetes subiam no ar cheio de sol — e deixavam, no seu caminho, farrapos brancos de fumaça... Toda a Cidade se movimentava para acolher os soberanos que vinham do Oriente — e de cuja viagem todas as estações de radio tinham dado noticia na vespera.

Tambem corri para o aerodromo. Um avião cinzento, de feitio esquisito (parecia vagamente um camello aéreo), acabava de aterrar e centenas de pessoas immediatamente o cercaram, com uma curiosidade irreprimivel.

Tres homens altos e magros (um delles era preto) acabavam de desembarcar enquanto o piloto, com a cara suja de graxa, ajudava a empurrar o avião para uma das secções do gigantesco *hangar* da cidade. Os recém-vindos olhavam em torno como se procurassem alguém ou alguma cousa. Um popular notou, com ironia:

— Se fosse na America do Norte, aquelle rei preto tinha que voltar hoje mesmo para a sua terra...

Um apparelho official voejou baixo sobre a multidão e foi aterrar alguns metros adiante. Ainda bem o motor não acabava de parar e já saltava delle, lestantemente, um rapazinho moreno, que trazia na mão direita, como um symbolo, alguma cousa branca que parecia um envelope de officio.

\* Era o 5.429 — serie X, ficha 14 — official de gabinete do Prefeito e meu velho conhecido da redacção da *Trombeta*. Aproveitando um momento de confusão enfi-me no apparelho da Prefeitura. Mais alguns minutos e embarcavam, acompanhados do antigo jornalista, os soberanos do Oriente. Ao ver-me, 5.429 sorriu, com sympathia:

— Queres entrevistar os Reis Magos?

— Claro que sim.

— Então, vamos embora porque lá vem uma chusma de collegas...

Era certo. *Reporters*, *photographos*, operadores cinematographicos corriam para onde estavamos, num atropelo infernal. O motor roncou, de subito. E o apparelho correu na pista, alcançando, em alguns minutos, grande altura.

\* \* \*

O Prefeito esperava-nos, no Palacio da Cidade, em meio de grande comitiva. Era um homenzarrão vermelho, queimado de sol, que passava as suas manhãs na praia de Ipanema dando cambalhotas dentro d'agua como se fosse um peixe sem officio. Tinha dentes fortes e tão brancos que luziam á distancia, como joias. Depois dos cumprimentos regulamentares, os Reis Magos foram convidados a sentar-se e a palestra generalizou-se. Falou-se em viagens para o outro mundo, na descoberta de um novo microbio, na invenção de um apparelho que fazia a barba, por electricidade, em meio minuto e ainda aparava o bigode (quando havia)... Os Reis Magos coçaram, instinctivamente, suas longas barbas biblicas. Elles falavam um inglez misturado de arabe e cheiravam fortemente a sandalo.

Veiu uma enorme bandeja de aluminio, com taças fusiformes, cheias de um liquido especial, inoffensivo, que substitue, neste seculo, o damnoso *champagne* com que se envenenavam os nossos antepassados. O Prefeito levantou-se, com ar solenne, pigarreou e, de taça em punho, falou:

— Majestades! A Cidade honra-se de vos acolher em seu seio. Ha mais de 20 seculos outros Reis Magos tambem acorreram a Bethlem para visitar o Senhor, inda no berço. Então, Jesus vinha ao Mundo por entre palhas humildes, numa mangedoura abandonada. Hoje, é o Rio — a mais bella e sumptuosa das cidades americanas — que Elle escolhe para seu berço e para sua patria terrena. Como Prefeito da Cidade não posso deixar de orgulhar-me com essa preferencia divina. Verdadeiramente, nenhum lugar da Terra é mais digno de acolher, no seu nascimento, o esperado Messias. E a visita de soberanos tão illustres e de tão alta prosapia como vós enche-nos de immensa alegria! Dizei-nos quaes as vossas impressões de viagem e que presentes trouxestes! Como sabeis, as leis do Fisco são severas para tudo o que diz respeito a contrabando de metal nobre, mesmo quando se trate de fins tão piedosos como o que assignala a vossa missão entre os homens... De qualquer modo, porém, a Cidade vos abre, de par em par, as suas portas. Sêde bem-vindos, Majestades!

Houve um silencio longo em que se poderia ouvir o arquejar das respirações constrangidas naquelle momento de suprema significação historico-religiosa. Um dos Reis Magos (soube, depois, que era o Rei Balthazar) levantou-se e, arrepanhando elegantemente as dobras da sua tunica, disse:

— Sr. Prefeito! Desde a Palestina, de onde vimos em busca do Messias, que os meus companheiros me delegam poderes para falar em nome de todos, em occasiões como esta, de tanta solennidade, em que nos abris as portas maravilhosas da mais bella cidade do Mundo. Estava previsto, desde a Lei Antiga, que Elle voltaria á Terra para completar e aformosear a obra de redempção da Humanidade. Na Palestina, onde o Senhor nascera uma vez e para onde nos dirigimos guiados tão só pelas vozes da nossa esperança, disseram-nos que, desta vez, o Messias viria ao Mundo numa cidade encantada do continente americano — aquella onde as gentes já o tinham enthronizado na mais alta e formosa das suas montanhas. Mal tivemos tempo para tomar um avião e voar rumo a estas plagas acolhedoras. O apparelho que nos guiava (e que substituiu a estrella dos nossos antepassados), um excellent radiogono-



POP .....

**BERILO  
NEVES**

ILUSTRAÇÃO •

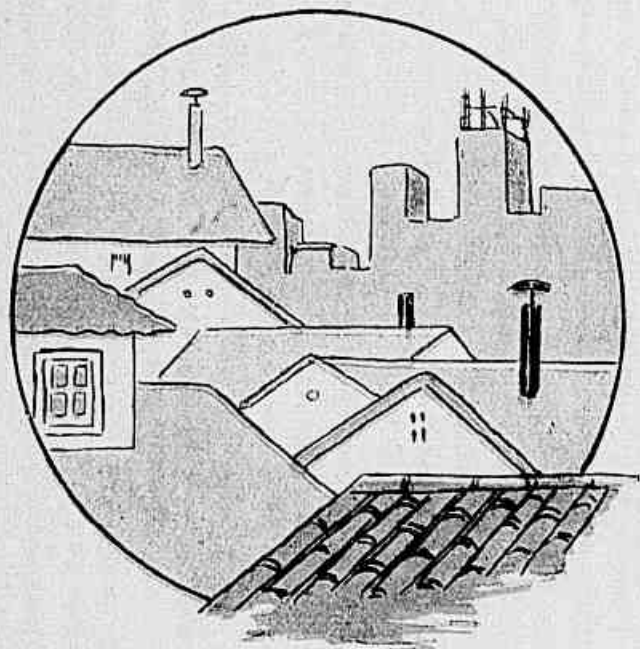
**de ALBERTO  
LIMA ...**





# Os Sapatos do Brederódes

Vivia o Brederódes como simples empregado em procurar emprego. Em prégo tinha dependurado quasi tudo que possuira. A crise aguda, aliada ao enguiço grave, azedava o animo do rapaz,



sem trabalho e curvado ao peso da numerosa familia de credores.

Por especial favor morava elle num cochichôlo, misera agua-furtada de casa de commodos, com linda vista para os telhados e as chaminés da visinhança, e o consôlo de uma nesga de céu.

Unico móvel era uma cama cambaia, onde o pé faltoso fôra substituido por um caixote do tamanho natural dos caixotes de emergencia.

Quotidiana e quotinocturna era a peregrinação do Brederódes em busca de



auxilios amigos e empenhos promissores, para um dia ser util á familia que constituisse, á patria que adoptasse e á humanidade que o comprehendesse. Conseguia a custo magros tostões para illudir o estomago no "china" e arrastava a sua quebradeira repleta de promessas de collocação.

Entre os poucos amigos dadivosos con-

tava elle o Terencio, moço de posses razoaveis, mãos rôtas, que "para fazer economias não olhava a despesas". Foi esse dadivoso amigo que, em vespera de Natal, topando o Brederódes cabibundo e meditaivex, tratou de leval-o á casa para presenteal-o com um paleto marron, novo em folha, que provára e não gostára, duas calças em segunda mão, dous pares de meias em várias mãos e uma gravata côr de marmore ao longe, além de vinte mil em dinheiro ou metal suante. Deu-lhe mais um abraço de quebra com as palavras alviçareiras:

— Bôas festas!

Brederódes sentiu uma gotta d'agua bailar no cantinho do olho esquerdo, que é o lado do coração, e não conseguiu articular palavra, domado pela commoção profunda. Ia sahir com o régio presente,



quando o Terencio o deteve num grito:

— Espera!

Brederódes estacou. Tremeu de frio. Estaria o dadivoso amigo arrependido? Engano. Terencio entrega-lhe um par de sapatos amarellos e novos, de sola virgem:

— Leva isto tambem. Não me servem: são muito apertados estes *bules*.

Lembrando-se do tempo em que fôra galan de bandeja em theatro de amadores, Brederódes chamou ao peito o par



de sapatos, beijou a mão de seu bem-feitor e partiu entre soluços e risos comovedores.

No portão calçou os *bules*. Como uma

luva! Radiante, pisava firme como quem tem o caminho certo e desbravado para o resto da vida. A chuva apresentou-se, sem aviso prévio, e o pobre rapaz chegou ao tugúrio molhado como a raiz da tabibúia e com os sapatos encharcados até á medulla.

Melhorou o "rancho" do dia. Chegou mesmo á extravagancia de duas empadas e meia garrafa de guaraná. Um banquete! O dia começara bem. No dia seguinte, com sua nova roupa velha e os sapatos vistosos, seria mais apresentavel e tiraria, talvez, a sorte grande.

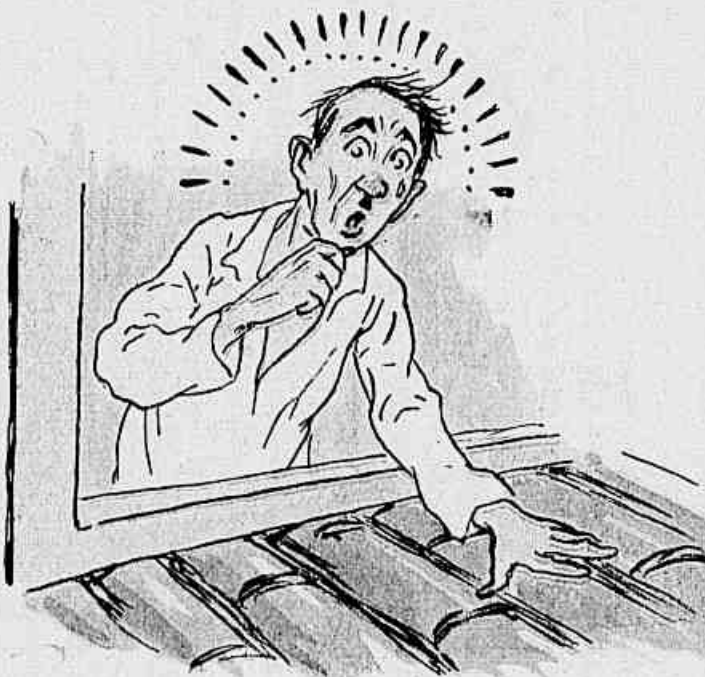
Os rumores e as atoardas da grande noite chegavam-lhe aos ouvidos: vieram-lhe, então, á mente, as reminiscencias dos tempos idos e bem vividos, quando o Natal era o encanto de sua meninice, entre brindes e alacridades.

Sentiu balbuciar a delicia de uma vida nova. Chegara a reflectir, o que raro acontecia, por falta de tempo. Quem sabe? Esses sapatos virgens talvez fossem a promessa de uma salvação...

Collocou os sapatos no telhado, tal como fazia nos tempos de creança.

Depois enterrou a cabeça no travesseiro da hesitação, analysando o seu gesto.

Seria uma infantilidade? Quem sabe lá! E entre os dous pólos gélidos, duvida



ou certeza, procurou adormecer, murmurando:

— Tudo é possível. Se assim não fosse, estariam desmoralizados os milagres...

Em todo caso, haveria uma certeza certa: pela manhã os sapatos estariam seccos. Dormiu. Teve o primeiro e unico sonho bom em sua vida de pesadelos. Uma fada vaporosa, em rapidez pavorosa, despejava-lhe, de um enorme sapato amarello, uma cascata de moedas tilintantes; ao mesmo tempo um bezerro de ouro massiço aproximava-se garboso carregado de papel moeda ainda não recolhido.



Extasiado, Brederódes recebia esse pactólo, com o coração aos corcóvos. Ia abrir os braços para alcançar o bezerro de ouro... mas a cama abriu os pés e projectou o sonhador no assoalho.

Abriu os olhos espantado. Tudo sonho! A manhã punha o rabinho do olho pelas frinchas da agua-furtada. Um presentimento assaltou-o. Sentia, quasi apalpava uma realidade salvadora. Ergueu-se, lépido, como um só homem, correu á janella da agua-furtada, abriu-a, escancarou-a. O olhar em febre correu todos os lugares attingiveis pela myopia.

Surpreza! Com a vóz sumida, quasi apagada, sentiu uma nova gotta d'agua bailar no cantinho do olho esquerdo, que é o lado do coração, e deixou escapar estas palavras desconsoladoras:

— Roubaram-me os sapatos!...

**RAUL**

metro, espatifou-se durante uma aterissagem forçada no deserto da Lybia. Receavamos, já, termo-nos perdido quando avistámos o proprio Christo illuminado, chamando por nós, na ante-manhã radiosa... Cahimos de joelhos diante do grande Milagre e só ha pouco tomámos conhecimento da existencia desse extraordinario monumento. Eu vos pergunto, agora: onde está o Christo? Queremos entregar á sua divina Mãe os modestos presentes que Lhe trazemos!

O Rei Mago puxou das profundezas da sua tunica um livro de cheques, do qual destacou uma folha. E concluiu:

— Receba V. Ex., senhor Prefeito, esta quantia que trouxemos como penhor de nossa veneração á Divindade que deve ter nascido esta madrugada. Isso representa o producto de uma subscrição popular, feita em 16 ex-provincias da antiga Asia, hoje paizes

florescentes e prosperas republicas. Os nossos antepassados offereceram incenso, myrrha e ouro. Essas resinas odoríferas eram, naquella época, muito estimadas, e a offerta representava alguma cousa de alto valor. Pensámos que, hoje, em vez de incenso e myrrha talvez conviesse mais ao Messias uma boa casa em Ipanema. Não se comprehende que um reformador do Mundo venha habitar uma casa alugada — como qualquer amanuense de repartição publica. Quanto ao ouro, seria temeridade trazel-o em especie, tendo que passar pelas regiões infestadas de *tuaregs* e outros bandidos sobreviventes de outras épocas menos policiadas... O cheque visado é pratico e seguro. Aqui está, pois, o nosso óbolo: 20.000 dollares. E, agora, senhor Prefeito, onde está o Christo?...

O Prefeito olhou em torno de si como se procurasse alguma cousa. Era evidente o embaraço de S.

Ex. Os Reis Magos entreolharam-se. Todo o mundo se entreolhou.

Nesse momento o 35.410 — série X, chapa 8 — (jornalista da opposição) abriu inesperadamente o reposteiro do salão nobre e, antes que alguem o detivesse, gritou para os Reis Magos:

— Majestades, aqui está o Christo!

Um sujeito alto, magro, de longas barbas negras, avançou timidamente pelo salão a dentro. Tinha as botas cambadas, um fato de côr duvidosa, o cabello assanhado, e parecia tão fraco que mal se sustinha em pé. Chamava-se 1.001, não tinha chapa nem série e vinha, em nome do Syndicato dos Comerciantes e Industriaes, pagar ao governo da Cidade os impostos do anno fiscal...

BERILO NEVES



# JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS  
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

## Conselhos sociaes

### AS MULHERES POLICIAES

Grande celeuma tem levantado a apresentação duma nossa patriciã para um concurso de commissario de policia; no entanto a maior parte dos paizes europeus tem a sua policia feminina e a França, que ainda a não tem, está agora cogitando da sua organização.

Quando aqui se realizou o 2.º Congresso Internacional Feminino, em 1951, organizado pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, veio representar a policia feminina a chefe da Policia Feminina de Londres, commandante Allen, senhora distinctissima e muito culta, que já tem sido convidada para a organização da policia feminina de outros paizes. Houve então um projecto da organização dum serviço neste genero aqui, com o chefe de policia daquela época. Não chegou a realizar-se, mas esperamos não ficará sempre só em projecto.

A Austria, a Alemanha, a Inglaterra tem uma organização perfeita de policia feminina, que presta os maiores serviços, sobretudo no que diz respeito aos costumes.

Mas, sobretudo na Austria, as mulheres tem neste assumpto um papel muito importante. São ellas que detem o poder, em tudo que diz respeito ao tribunal para menores e á luta contra os antros, habitações insalubres e os convívios nocivos permittidos por paes muito indulgentes.

São ellas que vigiam os parques, as portas das escolas, as immediações das estações e caes de embarques e desembarques, para lutar contra a prostituição. Não estão alli para prender gatinhos nem assassinos, mas para proteger a mulher e sobretudo a criança. Não é este um dominio que deveria ser estritamente reservado

## TOILETTES HABILLES



1 — Vestido para jantar de crepe tchir-sou pair, brulé com pala de crepe champagne. Mangas drapées. 2 — Vestido de crepe e tulle preto, faixa de setim ciré. O vestido pôde ser todo feito de tulle. 3 — Vestido de renda fina preta e crepe georgette preto, sobre forro de crepe branco. 4 — Vestido de crepe da China branco. Golla-capa formada por tiras sobrepostas, mangas bouffantes, faixa larga e saia-en-forme.



### ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35\$000

#### CABEÇA INTEIRA

GARANTE-SEA DURAÇÃO POR UM ANNO.

Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente, as ondas em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com Franz, cabeleleiro de senhoras, especialista no seu ramo de negócios. — Becco Manoel de Carvalho, 16 - 1.º andar. — Esquina da rua 15 de Maio. Atrás do Theatro Municipal. Telephone 2-5091.

às mulheres, o de cuidar das crianças, da sua hygiene moral tanto como da sua hygiene physica?

Os adversarios das mulheres policiaes insistem sobre sua nervosidade, sua fraqueza physica, sua falta de sangue frio, objecções que caem por terra numa

época em que as mulheres fazem sport como os homens, são athletas, aviadoras, exploradoras...

A coragem não é uma qualidade puramente masculina, ha muitas mulheres com coragem e calma tambem. E quem não conhece pelo menos um caso dum homem

que se esconde atrás da mulher, quando não a manda sózinha ir ver se tem galuno em casa?

Se nos outros paizes as mulheres tem sabido cumprir seu papel como policia, porque só a Brasileira não o fará?

Deve-se fazer justiça á mulher: quando se apresenta para qualquer concurso é muito raro não estar muito bem preparada para elle, e resolvida a cumprir a sua obrigação, seja ella a mais trabalhosa e difficil.

As horas são doze feitiças, condemnadas a percorrer o espaço sem nunca parar... As horas são doze lindas jovens com azas de borboletas envolvidas em leves véus. Umas são perfidas, as outras encantadoras.



Vestido de crepe azul, com rholzes debruadas com crépon branco; do mesmo tecido as tiras que guarnecem a frente e os punhos.



# Nossa alimentação

O PERU' PRATO OBRIGATORIO DO NATAL



Com certeza essa jovem inglesa está promettendo ao peru', que foi encarregada de engordar para o Natal, que o salvará da morte.

Costuma se dizer em certos paizes anglo-saxonios que um bom peru' assado é, no dia de Natal, o melhor presente de Deus.

Tambem, por cautela, começa-se muito tempo antes do fim de Dezembro, naquelles paizes, a engordar essas aves que figurarão como prato principal no jantar de Natal.

Nas grandes propriedades, é a moça da casa que tem de encarregar-se especialmente desta tarefa. Com certeza para muitas será um sacrificio ver matar o animal de que cuidou com tanto carinho. Quantas não o farão substituir por outro que não estará tão gordo!

## MENU DE JANTAR DE NATAL

SOPA DE AGRIÃO Á INGLEZA

SALADA DE FILETES DE LINGUADO COM LEGUMES

RIM DE CARNEIRO COM CHAMPIGNONS

PERU' ASSADO COM PURÉE DE CASTANHAS

GELATINA DE PECEGO CLARET CUP Á INGLEZA BOLO INGLEZ

SOPA DE AGRIÃO Á INGLEZA

Põe-se numa panella 125 grs. de manteiga e igual quantidade de farinha de trigo; mexe-se bem até tomar um pouco de côr; desmancha-se com caldo, que deve ficar bem ligado.

A' parte aferventa-se dois punhados de agrião na agua fervendo, temperada com sal; escorre-se a agua, em seguida espreme-se bem para tirar toda a humidade, pica-se bem, e mistura-se com manteiga e tres gemmas de ovos; passa-se por um coador fino. No momento de servir junta-se ao caldo engrossado essa massa coada.

## SALADA DE FILETS DE LINGUADO COM LEGUMES

Tomam-se 3 linguados, dos quaes se tiram as pelles depois de bem lavados, e põe-se para cozinhar em agua e vinho branco partes iguaes e tempera-se com sal; deixa-se esfriar dentro da agua em que foram cozidos. (Cozinham muito rapidamente). Escorre-se em se-

guida a agua e destacam-se os filetes; cortam-se estes em fatias do mesmo tamanho; tempera-se em seguida com um pouco de azeite e succo de limão.

A' parte prepara-se uma salada de legumes cozidos cortados em dados, misturar um pouco de *mayonnaise* bem espessa. Arruma-se num prato redondo uma pyramide de legumes e cobre-se por cima com as tiras de filetes; despeja-se em cima um pouco de *mayonnaise* e enfeita-se em volta com camarões cozidos e ovos duros cortados em rodellas.

## RIM DE CARNEIRO COM CHAMPIGNONS

Cortam-se primeiro fatias tendo dois centimetros de

espessura e 6 ou 7 de comprimento por 4 de largura

no pão de caixa; põe-se a fritar na manteiga, depois cuidadosamente tira-se parte do centro para formar uma caixinha; manter num lugar quente (estufa).

Fritam-se alguns rins de carneiro depois de limpá-los das pelles e fibras; deixa-se esfriar para depois picar muito miudo, mistura-se com uma igual quantidade de champignons picados. Liga-se essa mistura com um pouco de molho branco (feito com leite, manteiga e maisena); tempera-se com um pouco de noz moscada ralada. Enchem-se com essa massa as fôrmas de pão, aliza-se por cima, peneira-se por cima um pouco de farinha de rosca bem fina, rega-se com um pouco de manteiga derretida e vae um instante ao forno para tostar.

## CLARET CUP Á INGLEZA

Misturar em vasilha apropriada uma garrafa de vinho Bordeaux ou Bourgogne, o succo dum limão e uma laranja, um calice de vinho do Porto, um calice de curaço, 1 decilitro de assucar; incorporar a mistura 3 decilitros de agua de Seltz, pôr em garrafas ou em jarro de barro vidrado na geladeira.

## BOLO INGLEZ

Bater muito bem 250 grs. de manteiga até ficar como um creme; em separado bater 7 gemmas de ovos com 250 grs. de assucar; quando estiver muito bem batido misturar com a manteiga e juntar a raspa de um limão. Depois juntar a essa massa 7 claras muito bem batidas e por ultimo 250 grs. de farinha de trigo peneirada juntamente com uma colher de fermento ingles.

Untar uma fôrma com manteiga, peneirar dentro farinha de trigo, despejar a massa e pôr immediatamente no forno, para que a farinha de trigo não desça para o fundo. Forno regular. Quando está quente de mais queima em cima e fica crú em baixo.

## DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios e orgãos genitales. 55, PRAÇA FLORIANO. TEL. 2-8305

PERFUME INTENSO MODERNO. EXTASIANTE, QUE ARREBATA E INEBRIA!

Agua de Colonia Extracto

Orbleu

Não precipite o seu julgamento

com as virtudes nutritivas do óleo de amendoim

Examine, sob todos os aspectos, o Azeite Mesa.

Sinta o sabor agradável e característico que lhe empresta o amendoim de que é extrahido. Favorecido por circunstancias especiaes, o Azeite Mesa não exhala cheiro algum, factor importantissimo que o põe em notavel relevo junto aos seus similares. Veja a pureza delicada do seu colorido natural, fructo dos cuidados de que se faz merecer. Ficará, assim, convencido de que o Azeite Mesa é digno do lugar de destaque que conquistou entre os seus innumeros e selectos consumidores.

**AZEITE MESA**

Um producto de

GIORGI, PICOSSE & CIA \* S. PAULO



Vestido de setim preto guardado com pontos abertos. O panno da frente da saia forma a faixa.

## PERU' ASSADO COM PURE' DE CASTANHAS

Depois do peru' bem limpo é posto no tempero algumas horas; recheia-se em seguida com um recheio feito com miolo de pão

amassado com um pouco de caldo e salsa picada; mistura-se bakon picado e cosem-se as aberturas. Lardeia-se o peru' com tiras de toucinho e colloca-se a ave dentro duma panella grande sobre uma camada de tiras de toucinho e de legumes; molha-se até meia altura com caldo, cobre-se com um papel untado com manteiga.

Depois o peru' é assado no forno regando-se a miudo com o seu molho. Ao molho depois de desengordurado junta-se um pouco de vinho.

Faz-se uma purée de castanhas para acompanhar o peru'.



# O que está na Moda

O costume tailleur classico, de corte muito estudado que põe em valor a esbelteza da linha, será sempre o escolhido de preferência aos de fantasia, porque além de elegante é pratico, porque pôde tanto ser usado de manhã como á tarde; só a blusa

varia: de manhã será no genero *chemisier* e as da tarde *drapées* em setim, renda, *lamés* ou bordadas.

Numerosos são também os casacos curtos ou de pequena basquinha que acompanham saias de outro

tecido. As misturas de tons e de tecidos dão aos *ensembles* muita personalidade. Para o sport, a blusa destaca francamente com o tom do costume.

Todas as saias são mais longas: mesmo as dos *tailleurs* são ajustadas na parte de cima, e as que tem guarnição em baixo, *godets*, *ruches* e babados, não teem roda tão aberta como na estação passada: procura-se sempre conservar a linha esbelta e fina. Mas os corpos são mais guarnecidos, mais trabalhados, sobretudo nas costas. A's vezes a guarnição

## A Cera Mercolized revela a beleza occulta

Todas as senhoras podem livrar o seu rosto do feio aspecto que lhe dá a pelle murcha, empregando para tal a Cera pura Mercolized que se adquire em todas as farmacias. Segundo o tratamento indicado pelas instrucções a Cera Mercolized fará desprender a epiderme gasta e murcha, fazendo com esta desaparecerem todos os defeitos da face, taes como sardas, manchas, espinhas, etc., e assim a cutis recupera o delicado aspecto juvenil.

Basta deitar em um copo de agua quente uma tablette de "Stymol", á venda em todas as pharmacies, para obter a desaparição instantanea dos cravos.

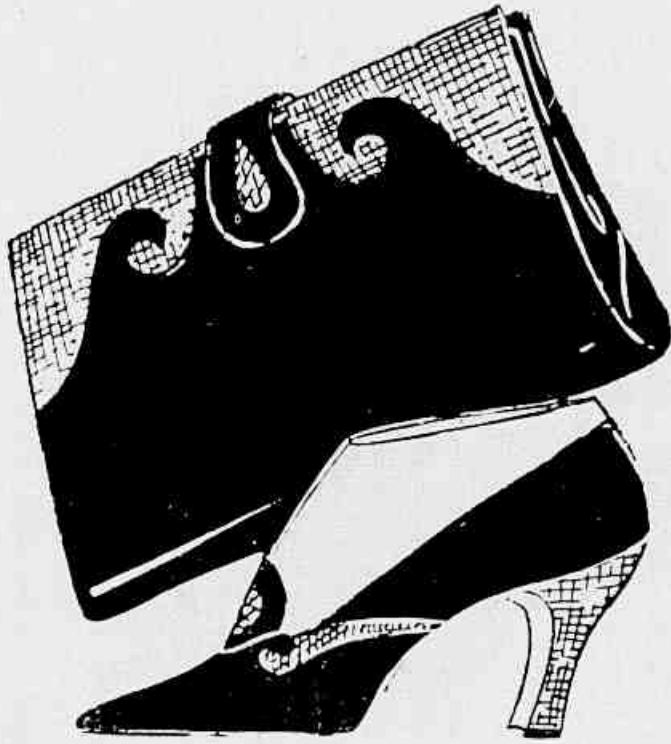
do corpo desce sobre a saia. Uma basquinha ou basquinhas sobrepostas, bolsos, uma faixa amarrada, *neroures* ou franzidos guarnecem a parte de baixo da blusa e a de cima da saia.

Entre os tons em moda está sempre na primeira fila o verde, desde o mais claro até ao verde garrafa.

Para a noite usam-se igualmente os tons escuros como os claros. O verde Imperio, o vermelho escuro, o violeta, o branco casca de ovo, o louro platina, o rosa pallido são os preferidos actualmente.



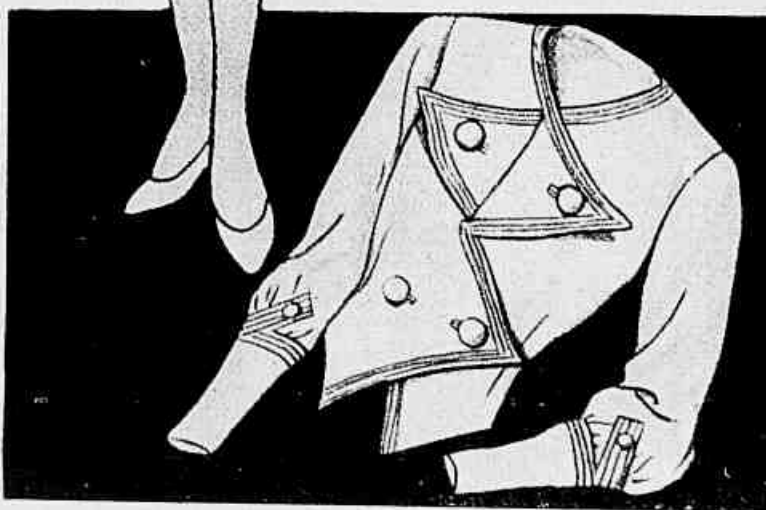
Sapato em pellica azul marinha ou marron, com applicação de lagarto, da mesma cor; criação Pato.



Sapato e bolsa modernos. A mistura de couros ou a mistura dos tecidos com a pellica ou camurça estão muito em moda.



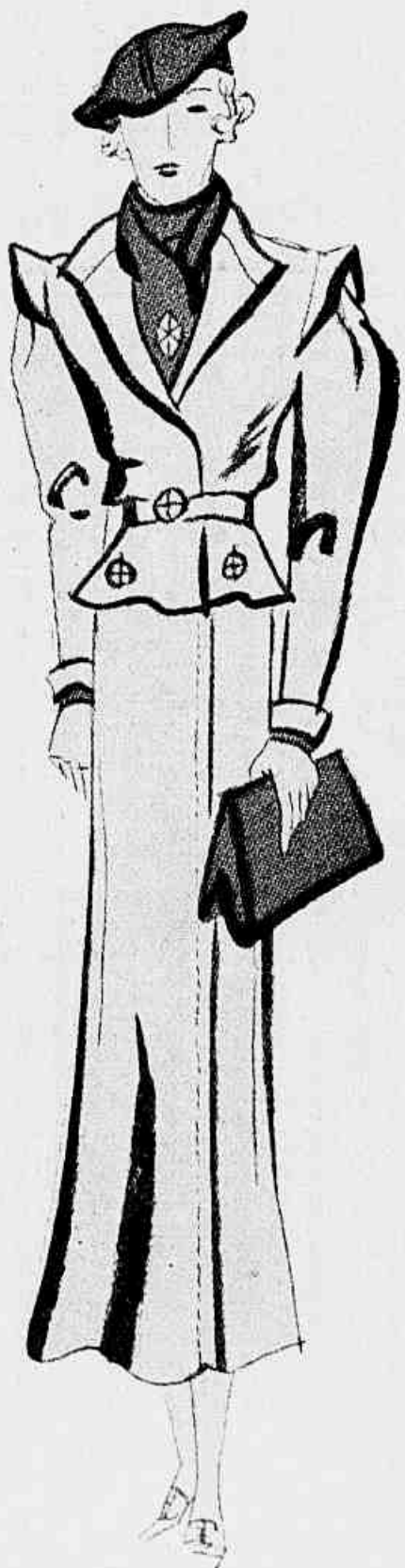
"Espérance" baptizou Helen Hubert esta toilette para a tarde, de crepe georgette preto com mangas de crepe-setim branco.



Tailleur de casaco *trois-quarts* de diagonal beige claro, as applicações guarnecidas com pespontos. Cinto e gravata marron. Blusa-collete de crepe marocain branco com pespontos.



1 — Casaco pratico, podendo ser usado sobre qualquer vestido de crepe marocain ou velludo vermelho. 2 — Casaco com golla-écharpe de velludo ou crepe-setim preto. 3 — Casaco de *lamé* prateado, bouquet de flôres combinando com o tom do vestido que acompanha. 4 — Blusa de *lamé*, que pôde ser usada como agasalho sobre uma toilette da noite, pala-écharpe e botões de strass. 5 — Casaco no formato de smoking cruzado, executado em setim preto. 6 — Casaco de crepe marocain branco com gravata de setim preto. Mangas largas.



Costume tailleur de crépon cinzento, a basquinha do casaco com roda.



1 — Toilette para a noite de crepe georgette vermelho. Completamente afogado na frente é bastante decotada nas costas. Guarnecida só atrás, tanto no corpo como na saia, com babadinhos plissados. 2 — Vestido de crepe romain verde absinthe, pala *drapé* na frente e abotoada nas costas; pincos em leque dão roda á blusa. O babado da saia é formado por pannos alargando para baixo.



## FLORES

### A "Floricultura Barbacena"

— Rua Republica do Perú, 113 — participa á sua distincta freguezia ter realizado esta casa importantes reformas e que, para attender ao grande desenvolvimento de seus serviços, acaba de installar mais um telephone, que facilitará ainda mais a attenção e rapidez com que esta casa attende os seus pedidos.

AARÃO MORAES.

"FLORICULTURA BARBACENA"

113, Republica do Perú, 113

Telephones: 2-8132 e 2-5539

RIO DE JANEIRO

#### Pensamentos

Mantem calma a tua alma entre as contrariedades diversas e os frequentes desgostos que se abatem sobre teu coração para

pô-lo em pedaços, como um bando de corvos sobre um cadaver. Oppõe aos bicos vencidos a tua alma encouraçada. Numa torre de aço abriga teu pensamento: teu corpo é vulne-

ravel e teu coração é de carne; teu pensamento em compensação é mais livre que o ar. Mesmo quando teu corpo fôr arrastado sobre espinhos e teu coração dilacerado não seja se-



### VESTIDOS DE BAILE E SEUS AGASALHOS



1 — A linha sobria das roupagens das estatuas antigas inspirou a mais de um costureiro na execução das toilettes para a noite. Como exemplo esta toilette em crepe baço branco, tão distincto de linhas como gracioso. 2 — Interessante toilette de renda cirée branco marfim, forrada com mousseline do mesmo tom. 3 — Capa de velludo bege com pelle de raposa do mesmo tom. 4 — Mantelete de velludo preto, guarnecido com rabos de arminho. Fecho de strass. 5 — Original e rica capa formada por quatro pelles de raposa.

## TOILETTES PARA A NOITE



1 — Vestido de crepe marcein verde, guarnecido no decote com tiras de velludo branco que se trançam na frente. O babado da saia é formado por pannos en-forme. Luvá de pellica e renda. 2 — Vestido de crepe georgette azul, guarnecido com o mesmo tecido azul claro. A capa de crepe claro mantém na frente o laço de tecido escuro. 3 — Elegante toilette de velludo preto, guarnecida com arminho: pôde ser substituído por velludo verde pallido ou azul turquesa.

não uma chaga, mantem tua alma serena acima dos sofrimentos e por previsão goza dos dias melhores.

As recordações são fragmentos de felicidade. Consola-nos muitas vezes dos desgostos presentes um amor do passado.

R. GENTIL

**DERMOBIS**  
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL  
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS  
HERPES — COCEIRAS

Para o soffrimento, as horas... As horas são a alegria, os seculos são desiguales. Mas ha uma igual para todos.

### FAZ ROSTOS FORMOSOS...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza Dra. Leguy, é um producto insubstituível para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

- 1 — Elimina rapidamente as rugas.
- 2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
- 3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O CREME RUGOL é insuperavel para massagens facies e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

**RUGOL**

### Uma grande escriptora ingleza

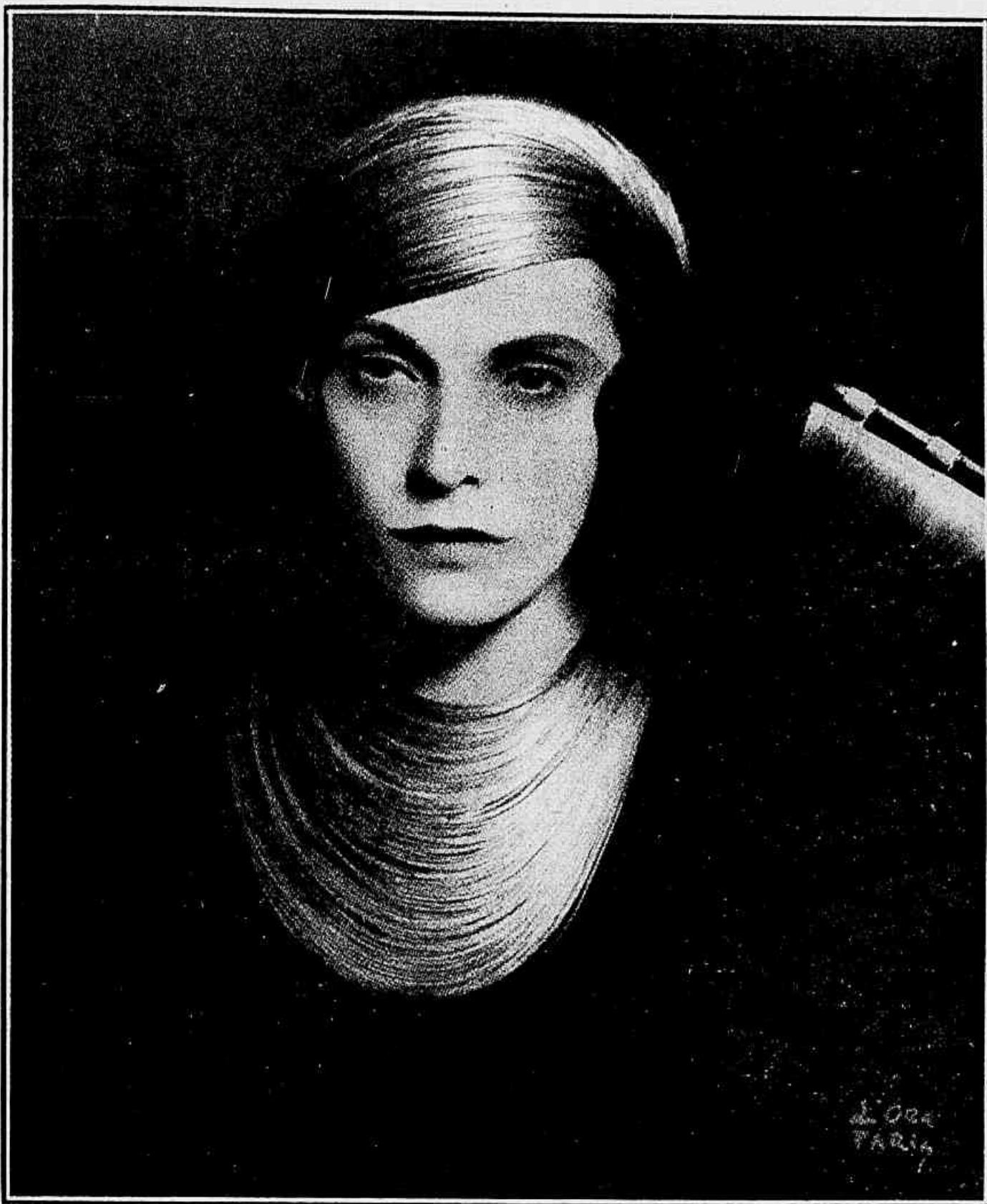


MARY WEBB

Seu romance "Precious Bane"—que appareceu em 1929 — é, actualmente, considerado como uma obra-prima da litteratura ingleza. Traduzido e apresentado ao publico francez por Jacques de Lacretelle sob o titulo de "Sarn", seu successo foi igualmente grande. Filha de um mestre escola, passou trinta annos numa pequena aldeia ingleza. Casou-se tarde, com um professor. Foi somente depois do seu casamento que começou a escrever, mas morreu em 1927 com trinta e seis annos, sem conhecer a grande gloria que rodeia hoje o seu nome.



## ORIGINALIDADES DA MODA



Turbante, collar e pulseira de "Filantick" ouro patiné.



Este vestido, de crepe baço branco, é retido nas costas por uma echarpe bordada com sequins (mocidinhas) de diversos tons de ouro; termina-se por longas pontas caíndo de cada lado. O corpo muito drapé, a saia bastante ampla em baixo. O bolero de arminho, cujas tiras são pregadas como babados.

## NATAL NA DINAMARCA

Nos países escandinavos as tradições são conservadas religiosamente há séculos, e ninguém tenta desfazê-las.

*Jul-Juleaften!* (Natal — véspera de Natal!). É um chamado para voltarem ao lar todos os filhos espalhados pelo mundo.

Sómente razões muito fortes podem refel-os ao longe em vez de ir para o lar familiar no Natal.

Alli, o lar é sagrado! Seu carácter ainda é mais íntimo que o *home* inglês. O mais humilde é aquecido pela união dos corações.

É sem cessar animado pelas narrações que fazem os irmãos e os filhos, marinheiros, viajantes, negociantes, que voltaram das longínquas regiões. As filhas também deixam a pátria para estudar línguas, para ganhar a vida, mas voltam para o Natal.

Na semana que precede o *Juleaften*, os trens que partem para o norte da Europa, de todos os países daquella continente, vão carregados de Dinamarquezes. Fora a ajuda que podem receber das famílias, numerosos são aqueles que viveram economicamente todo o anno para poder ajudar para esta viagem.

Sómente nos países escandinavos se encontra ainda tão profundamente enraizado o espírito de família, o respeito das tradições seculares, o sentimento da veneração para com os "velhos", e isso apesar dos progressos do modernismo.

Um mez antes do Natal, a cozinha está em festa, e as gulodices de todas as espécies, que podem ser feitas com antecedência, são apromptadas e guardadas para o grande dia. Enfeites para guarnecer a árvore de Natal. Toda a casa está em effervescência. Grandes limpezas são feitas na casa, porque tudo deve ser ainda mais limpo que de costume. Cuidados es-

pecias são tomados com as estufas, porque as janelas tem que ser enfeitadas com plantas de todas as espécies, e também todos querem ter a mais bella

uma hora avançada da noite e rivalizam de engenhosidade para a ornamentação dos seus mostruários. De toda a parte, luzes fazem brilhar os leves flocos de neve que caem turbilhonando. Os passos dos transeuntes são abafados pelo acolchoamento da neve: a marca deixada é profunda mas desaparece logo. As creanças alegres, turbulentas mas sensatas, já sabendo muito bem o que querem no meio de todas aquellas

tentações. Suas faces rosadas fazem lembrar os chromos dos cartões postaes. Os trens deslizariam silenciosos se não fossem os guisos que chocam seus pequenos cavallos nervosos. Grandes caminhões passam carregando pinheiros, ainda cobertos de neve, e que irão erguer-se dentro das casas como arvores de Natal.

Um grande pinheiro é erguido na grande praça da cidade, ornamentado e



A árvore de Natal numa praça publica.



"Nissemaend" trazendo os presentes para o "Juletra" segundo as crenças infantis.

*Juleroser* (rosa que floresce na época do Natal).

Depois, cada um tranca-se mysteriosamente no seu quarto para dar a ultima mão nos *Julegaver* (presentes de Natal); as mulheres escandinavas são peritas em todos os trabalhos de agulha — bordados, tricots, crochets.

Na semana que precede o *Juleaften* (véspera de Natal), as cidades tem outra animação. À noite as ruas ficam cheias de pessoas que vão admirar as vitrines e comparar para depois poderem melhor escolher o que vão adquirir. Nesta semana, todas as lojas ficam abertas até

## Póros abertos?

Fechem rapidamente com o uso do famoso

DISSOLVENTE

**NATAL**

Effeito garantido contra os póros, cravos e manchas da pelle. Vidro 5\$ — Pelo correio registrado 6\$000.

GRATIS — Sr. L. R. Souza — Rua dos Andradas 130 - Rio — Desejo receber informações completas sobre o famoso DISSOLVENTE NATAL.

Enviar um selo de 50 rs.

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Est. \_\_\_\_\_

Se quizer receber 1 vidro de amostra mande 1\$000 em sellos para o porte.



CONTRA:  
SARDAS,  
ESPINHAS,  
CRAVOS,  
RUGAS E  
MANCHAS  
DA PELLE.



# Toilettes para damas de honor



1 — Vestido de crepe georgette verde-claro; babados en-forme formam as mangas, decote quadrado. Grande babado en-forme na saia, guarnecido com um laço do próprio tecido. 2 — Roupã de setim preto para menino; a calça abotoa-se sobre uma blusa de setim branco, guarnecida com preguinhas. 3 — Vestido de tafetá rosa pallido, guarnecido com fita de velludo azul turquesa. 4 — Vestido de crepe georgette branco, guarnecido com franzidosinho de abelha. Uma fita de setim branco na cintura. 5 — Vestido de crepe da China azul de linho, guarnecido com babados ondeados sobrepostos. 6 — Calcinha com bretelles de velludo azul marinha, blusa de crepe da China azul claro. 7 — Vestidinho de crepe da China azul claro, guarnecido com pregas e babadinhos plissados.



## UMA PERGUNTA CONFIDENCIAL...

Como protege a Senhora os seus vestidos, — e a sua pessoa, da transpiração? O mesmo que uma infinidade de mulheres: usa Odorono?

É o desodorizante mais conhecido. Ideado por um médico, ODORONO é inofensivo. Evita o suor e os danos que causa tanto aos seus vestidos como ao seu asseio.

Ha duas qualidades — ambas com applicador hygienico.

Odorono "Regular" — Usando-o duas vezes por semana, o seu effeito dura de 3 a 7 dias.

Odorono "Instant" — Para uso diario, conforme se necessitar.

Siga sempre as instrucções no vidro.



## ODO·RO·NO

*Protege a roupa*

Distribuidores — HYMAN RINDER & CO.  
Caixa Postal 2014 — Rio de Janeiro

Depois, passado o Natal, a vida retoma seu curso normal. Os jovens, vindos dos paizes longinquos, voltam novamente, como outrora os Vikings, levados pelo dever e tambem por aquelle obscuro e indefinivel instinto dos Escandinavos que os leva sempre por todos os caminhos do mundo, onde ás vezes ficam.

## À ALTA SOCIEDADE



### E' o Tônico capilar das elites

É a vitalização científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tônico biologico, antictico, microbico, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.

illuminado á custa da Prefeitura para a alegria de todos. Fica alli mais de um mez. Ao lado é posta uma vasilha onde cada um deposita, segundo seus meios, o óbolo para os pobres...

Na vespera de Natal, ao meio dia, todas as lojas, bancos, escriptorios se fecham. Os praticantes do culto lutherano, que são a maioria, preparam-se para a cerimonia que terá lugar no templo á tarde. A's seis horas todos estão em casa.

As ruas ficam desertas, a neve continua a cair silenciosamente abafando todos os sons e fica immaculada até o dia seguinte. O contraste é grande com a effervescencia que reinava. Os interiores, pelo contrario, são barulhentos, risos de crianças, chocalhar de cristaes e de prata, porque tudo que a casa contém de precioso guarnece a

mesa, entre as flôres espalhadas com profusão e os galhos de pinheiro ornamentados com pequenos elphos de porcelana, do tamanho do dedo min-dinho e vestidos de vermelho. São os Nissemaend, de boné pontudo e barba branca. A expressão da sua physionomia é engraçada: mas ha bons e máus. Uns riem, outros teem ar severo ou zangado. A refeição comporta o Risengroed, arroz cozido no leite, o prato contendo uma amendoa: aquelle que encontrar a amendoa receberá uma lembrança, isso fazendo as crianças empanturrarem-se de arroz para ver se encontram a amendoa.

O ganso tradicional não deixa de comparecer nesse festim.

Depois da refeição, a iluminação da arvore; com canticos e alegria é esperado o "Papae Natal": entra por uma porta que se abre de repente, vem todo vestido de vermelho e carregado de embrulhos que deposita junto da ar-

vore. Rapidamente a distribuição é feita, cada embrulho trazendo o nome do destinatario. Todos riem e extasiam-se deante do que ganharam.

Em pouco tempo a sala fica coberta de papel amassado, barbantes etc.

Em todas as physionomias brilha a alegria: os paes commovidos examinam os presentes que as filhas fizeram ás escondidas, o que trouxeram dos paizes longinquos, mostrando como eram lembradas as crianças com os brinquedos que desejavam.

No campo e nas pequenas aldeias subsistem ainda as ingenuas crenças. Na noite de Natal, reserva-se uma parte do Risengroed para os Nissemaend; são postas nos telhados e nos pateos partilhando elles com os gatos.



Lado e frente dum chapéu de feltro azul, guarnecido com uma fantasia de penas azul e cinzento prata. Alguns chapéus modernos descobrem completamente a testa enquanto que outros são extremamente inclinados sobre a fronte.



## ULTIMOS : MODELOS :



Toilette para jantar, de velludo preto; as mangas são guarnecidas com renda bordada a fio de prata.



Lindo vestido de velludo preto; o decote pequeno na frente accentua-se nas costas. As duplas ombreiras dão realce a essa toilette singela. Grande laço na cintura mantido por um travessão de strass.



Muito elegante este vestido, de Maggy Rouffi, gualmente longo em toda a volta, formando godets amplos e flexíveis. Muito subido na frente, tem as costas quasi nuas. Uma larga tira do proprio tecido (Panne Sauvage branco) forma uma especie de écharpe.

### Póde uma Senhora ser attrahente com seu vestido manchado pelo Suor?

**PARA** ser "chic" e elegante, não basta vestir-se com luxo. O segredo do "chic" feminino consiste no bom gosto, na escolha do vestuario e no aspecto aprimorado do asseio que resulta de uma hygiene cuidadosa.

Póde chamar-se "chic" a uma senhora que apresente seu vestido, embora riquissimo, manchado de suor? Póde chamar-se "chic" a uma senhora que ainda use os horriveis suadores? E' verdade que, hoje, poucas senhoras ainda usam esses atavios.

A maioria dellas conhecem MAGIC, o preparado que faz desaparecer magicamente o suor das axillas e com elle aquelle cheiro natural mas grandemente desagradavel. De facto, apenas com duas applicações por semana, o MAGIC não só supprime a humidade do suor, evitando assim que se estraguem os vestidos, como tambem elimina completamente o minimo resquicio de máu cheiro que, muitas vezes, fere o olfacto e que impressiona tão desagradavelmente.

MAGIC é uma especialidade pharmaceutica, um remedio portanto devidamente analysado e approvedo pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e o unico aconselhado, para os fins a que se destina, pelas maiores autoridades medicas do paiz, entre as quaes os senhores doutores Miguel Couto, Aloysio de Castro, Austregesilo, Werneck Machado, Terra e outros mais, que de modo algum dariam o seu apoio a um medicamento que não tivesse real valor.

MAGIC é economico: cada vidro dura quasi um anno.

Acha-se á venda em todas as pharmacias e perfumarias do Brasil inteiro.

#### PENSAMENTOS

A tyrannia, que é o abuso da força, é essencialmente fraca. Pelo contrario, a justiça é vivificante e comunica aos Estados o movimento e a fecundidade.

LUIZ XVI

Quando o vinho entra, o sagredo sae.

O preguiçoso nunca tem sorte.

Um bom telhado de sapé vale muitas vezes mais que um palacio.

Desconfiem daquelles que fazem sempre elogios.

Desconfiem daquelles que nunca os fazem.



Chapéu de tecido ou palha cinzento claro, guarnecido com uma penna de fantasia verde vivo e vermelho.

**GUARANIL**  
TONICO CONCENTRADO  
GUARANA - TODO-COLOR - ARSENIO - FOSFO-  
CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.



# O que se está usando



1 — Luvas e écharpe de velludo azul escuro com pintas brancas. 2 — Tunica de crepe baço branco, debruada com um vize, e faixa do proprio tecido. 3 — Original agasalho de velludo ou crepe drapé; na frente forma uma capa abotoada nas costas. A frente termina-se num cinto. 4 — Manteau trois-quarts de crepe branco; em volta da golla as pinceas são cosidas exteriormente como manda a moda actual. 5 — Blusa de crepe da China mauve, com faixa do proprio tecido. 6 — Pyjama de crepe da China mauve, com faixa do proprio tecido. 7 — Écharpe moderna: as pontas da écharpe são mantidas nas costas pelo cinto. 8 — Casaco para a casa, de crepe georgette azul turqueza e renda de prata.

## Echarpe e béret bordados



Esta écharpe e béret são executados em crepe da China: decalca-se primeiro o desenho, depois forra-se com um voile de lã fina e borda-se á machina com cordonnet grosso. A écharpe depois de bordada é forrada com o mesmo crepe. Póde-se substituir o cordonnet pelo soutache de seda fina.

## Preceitos de hygiene

### AS PERNAS INCHADAS

Para se verificar que ha inchação nas pernas, aperta-se com a ponta do dedo pollegar na larga face da tibia, cinco centímetros acima do tornozelo: se formar uma depressão funda, ha inchação.

Deve se pensar immediatamente (sobretudo quando se trata de uma pessoa duma certa idade), na insufficiencia do filtro renal, a albuminuria. Um exame de urina é indispensavel para o tratamento.

Quando não se trata de

albuminuria a inchação é devida ás varizes em geral. Tem varizes toda pessoa que apresenta sobre a pelle das pernas finas arborizações venosas. Não é preciso formar bolos varicosos. Um pouco de insufficiencia venosa basta para fazer inchar os tornozelos.

Mas ha uma outra causa para inchar as pernas, de que porém os homens estão livres: são os saltos altos. Deram os scintistas um nome barbaro e scintifico ao mesmo tempo ao mal provocado pelos saltos altos



## PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor  
**DR. PIRES.**

(Com pratica dos hospitaes de Berlin, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6º andar-Rio  
Cinelandia — Tel. 2-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

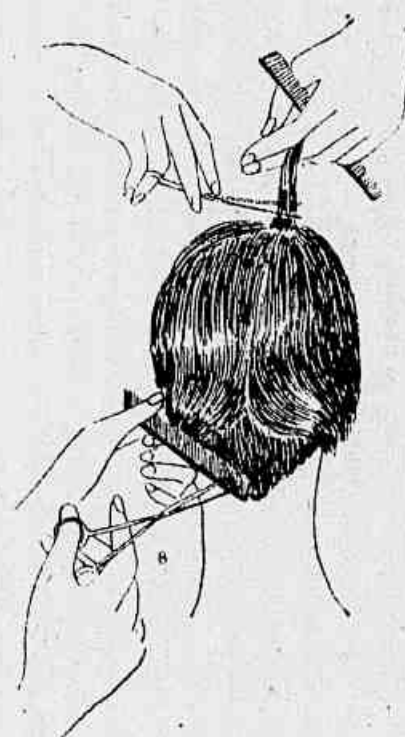
Nome \_\_\_\_\_ Rua \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

## Ondulações permanentes

10\$; com garantia de 1 anno, 25\$. Mise-en-plis, 1\$500; com seccagem electrica, 3\$. com shampooing, 4\$. Manicure, 3\$. Limpeza de pelle, 3\$ (20\$ em assignatura de 10). Massagens, 5\$ (35\$ em assignatura de 10).

"FEMINA", Rodrigo Silva, n.º 16, sobr.  
TELEPHONE: 2-0156

## Um penteado na moda



Com os chapéus pequenos inclinados dum lado, é logico, que o penteado siga o chapéu e apresente dois lados diferentes. Damos aqui um exemplo.



tra que as mechas formam pontas (cortados desiguaes os fios) e a fig. 1 B mostra como o cabelo é cortado na nuca, segundo nasce o cabelo, em doce transição, para que não tenha uma demarcação muito nitida. A fig. 2 mostra como o cabelo é levado para trás; as primeiras ondas pouco marcadas (como na maioria dos penteados em voga, aliás); as ondas da nuca são obliquas, fig. 3. As primeiras do lado esquerdo também são pouco accentuadas, tornando-se



mais nitidas no lugar onde se poussa o chapéu; uma outra onda accentua-se assim como a ultima; num movimento ousado, vem juntar-se — ou quasi — na primeira onda e accentua-

A moda é para as riscas de lado, em geral. Nas nucas o cabelo é aparado segundo nasce. Quando nasce em ponta é assim aparado também. O comprimento do resto do cabelo não é muito grande: o sufficiente apenas para o ondeado. Porque nem rouleaux nem cachos devem ser usados de dia; suprimem-se cada vez mais, para voltar aos mo-



vimentos vagos. Permittem mais nitidez e são praticos porque a propria pessoa pode conserval-os ageitando com o pente.

O ondulado permanente é a base do penteado moderno. A figura 1 A mos-

se nitidamente, figura 4. Este penteado tem muito chic e fica muito bem sob todos os chapéus pequenos que estão na moda. As figuras 5 e 6 mostram dois aspectos do penteado depois de terminado. Deve-se pôr um pouco de brilhantina para manter o penteado.



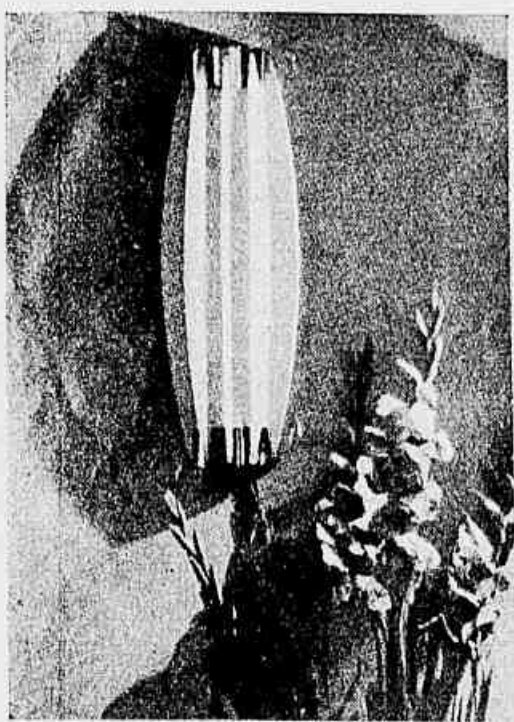
Mas é preciso que saibam: quando a inchação é de origem renal, o edema é exactamente igual nas duas pernas. Se uma perna só está inchada é preciso ir ao medico saber a causa.

e sapatos apertados: é a erythro-cyanose-susmalleolar. Provocam uma infiltração dos tecidos pela parada da circulação venosa de volta e pela atrophia dos musculos anteriores da perna.

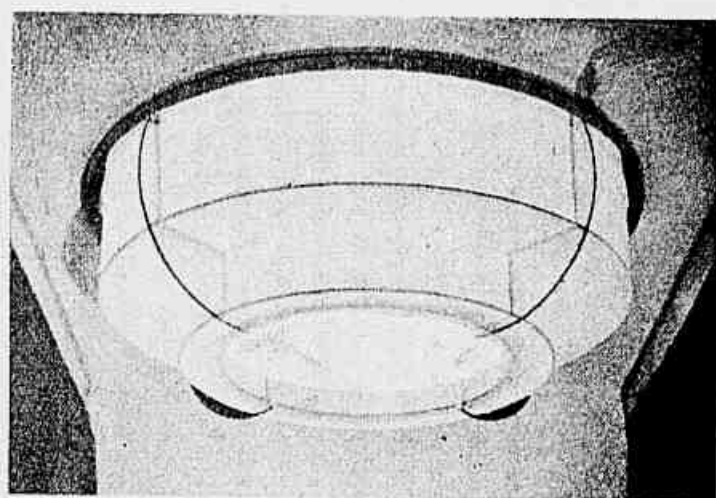


# A Elegancia no LAR

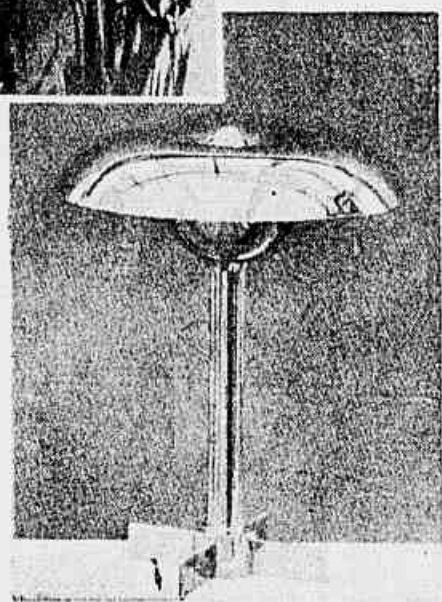
## A iluminação moderna



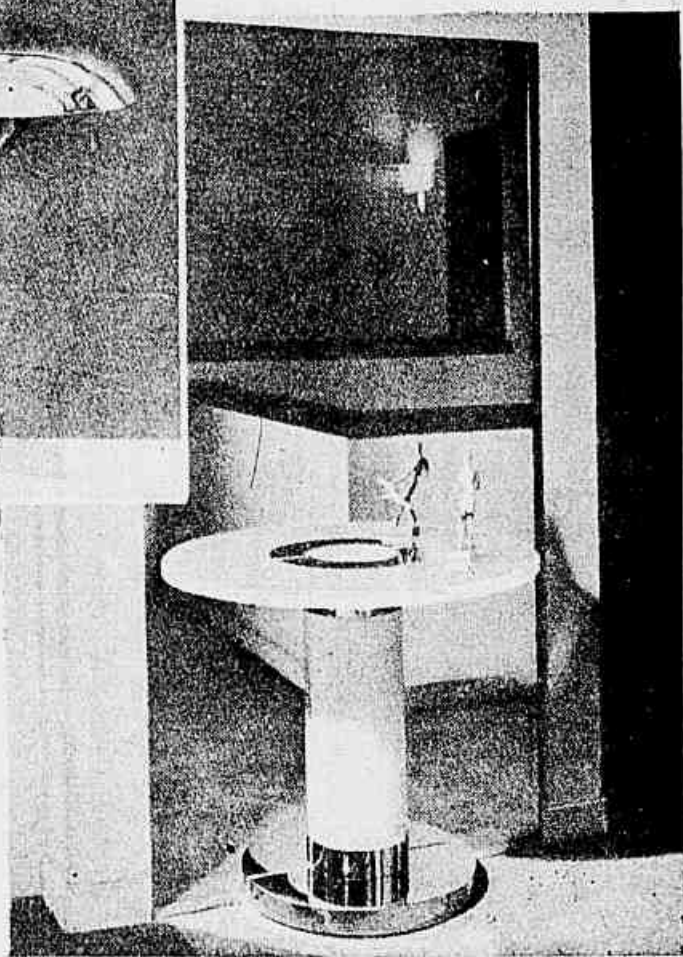
Lampada para a parede com vidro optico e metal polido.



Plafonnier de vidro e metal polido.



Lampada para a mesa.



Meza luminosa.



Lampada para mesa de vidro e metal prateado.

O ARTISTA encarregado da decoração duma casa moderna deve ter constantemente presente no espirito o sentido do real — uma realidade optimista — e a ideia que suas composições são dedicadas ao homem vivendo no seu lar, num desejo de calma e de alegre descanso.

Numerosos são os decoradores cujas obras examinadas isoladamente realizam as condições de rythmo e de equilibrio.

No entanto ao quadro de conjunto que realizam falta calor e vida. A maior parte das vezes porque um factor essencial foi descuidado: a luz, animadora da atmospheria.

Para que servirão, com effeito, a sumptuosidade dos moveis, a riqueza dos tapetes, a belleza dos objectos de arte e dos quadros, se não são postos em

evidencia pelos factos luminosos?

Esta questão de iluminação é muitas vezes descuidada: dizem mesmo que na esthetica contemporanea os aparelhos para a iluminação não attingem o grau de perfeição que deviam normalmente pretender.

Mas entre os artistas que se estão esforçando para crear novidades que preencham este fim deve ser citado o francez J. Perzel.

São extraordinarias realizações technicas, absor-

vendo o brilho da electricidade, graças a suas materias cuidadosamente estudadas, e espalhando a luz em condições extremamente suaves — suprimindo as sombras duras, não alterando os tons, ponto capital.

São, alem disso, lindos ornamentos para o dia, equilibrados, logicos, ligando-se harmoniosamente á architectura interior, para sublinhar as linhas geraes sem violencia e sem choque.

## Tradicional venda anual — 1933

Campanha nacional para um ambiente melhor.

### NÃO SABEREMOS

dizer-lhe o que é "um ambiente melhor"

e como ele pode influir, beneficemente, na sua vida.

Mas a nossa TRADICIONAL VENDA anual, de MOVEIS, TAPETARIAS E DECORAÇÕES, por preços incríveis, — que foi prorrogada por mais alguns dias — pode dar-lhe uma ideia da facilidade com que pode realiza-lo.

O eçamentos gratis.

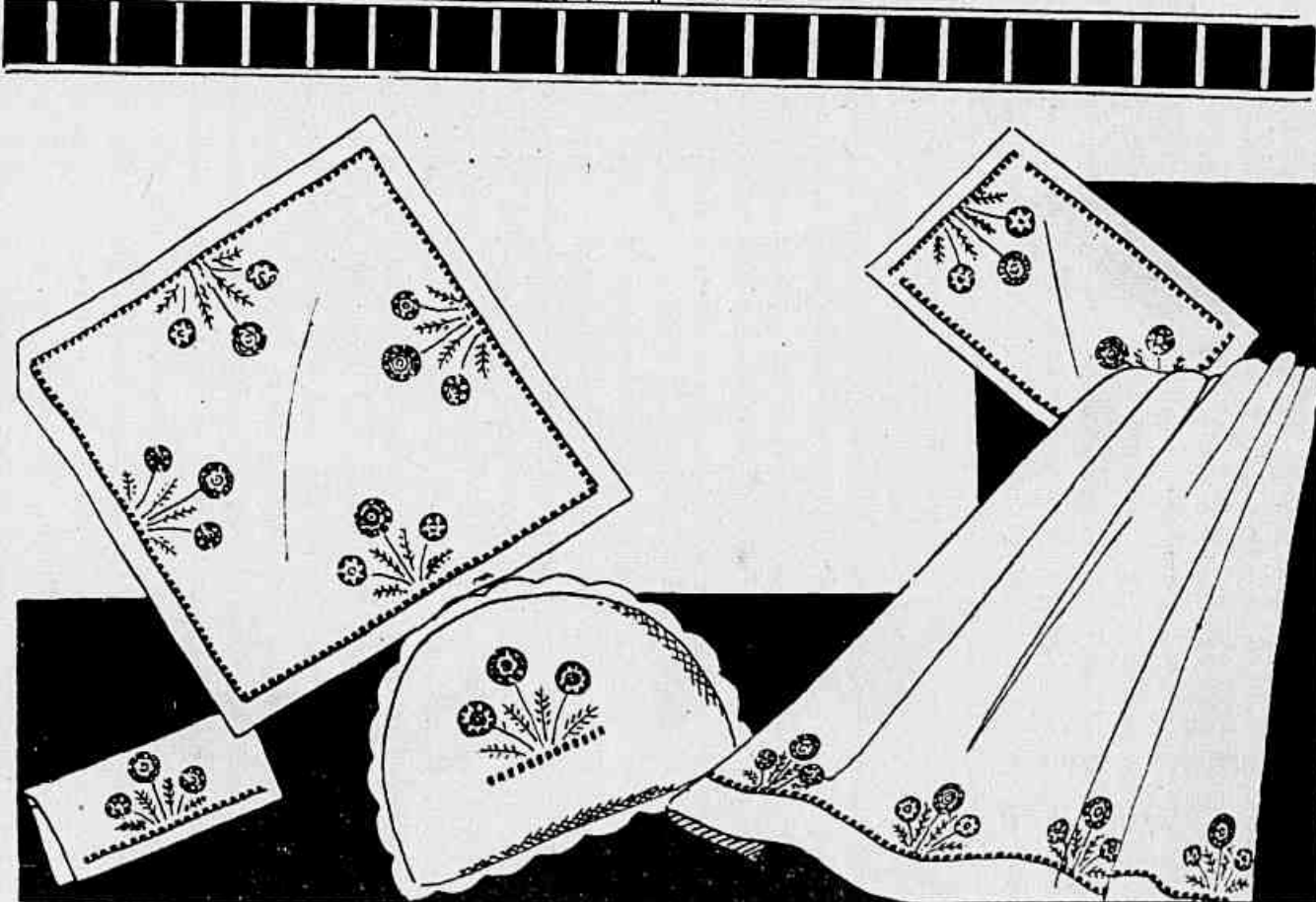
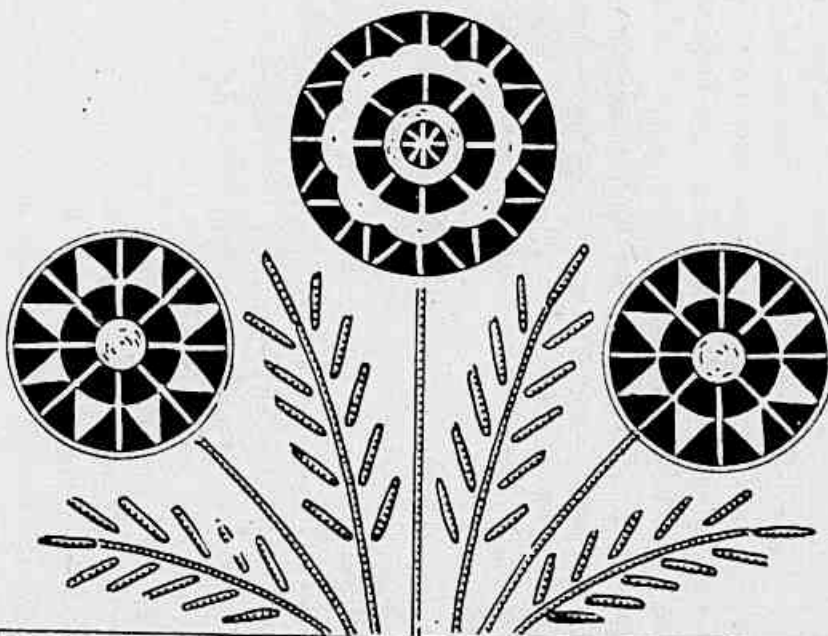


65, RUA DA CARIOCA, 67 — RIO

## DIGERE V. S. RAPIDAMENTE?

Se ao cabo de trez ou quatro horas sentirdes ainda os effeitos da digestão — eructações, ardores, flatulencias ou mesmo vontade de vomitar — ou se vos sentis congestionado e tendes vontade de dormir ao deixar a mesa, é porque por uma ou outra razão o estomago funciona mal: por excesso de acidez ou por excesso de alimentação, etc. Esta enxaqueca pode ser devida a fermentação dos alimentos. Meia colherada de café de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua immediatamente depois das refeições allivia em poucos minutos. Os milhões de frascos vendidos de ha muito, no mundo inteiro, attestam a efficacia deste remedio frequentemente recomendado por um grande numero de Medicos. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

## Incrustações de Veneza

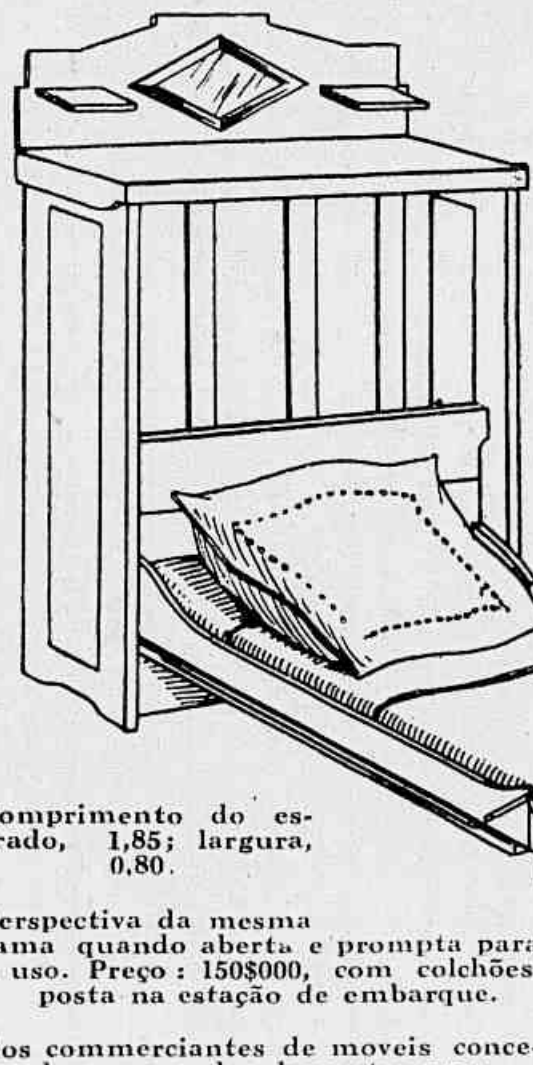


Quadrados e rodellas de renda de Veneza são sempre uma decoração elegante para a roupa de mesa e de cama. Incrustam-se essas rendas com o ponto de cordonet com o qual se bordam também as hastes e as finas folhas. Bainhas de pontos abertos são o complemento dessa guarnição. Toalhas e lençóis podem ser de linho branco com a guarnição em linho branco, como podem ser de côr e a guarnição branca ou levemente acré.

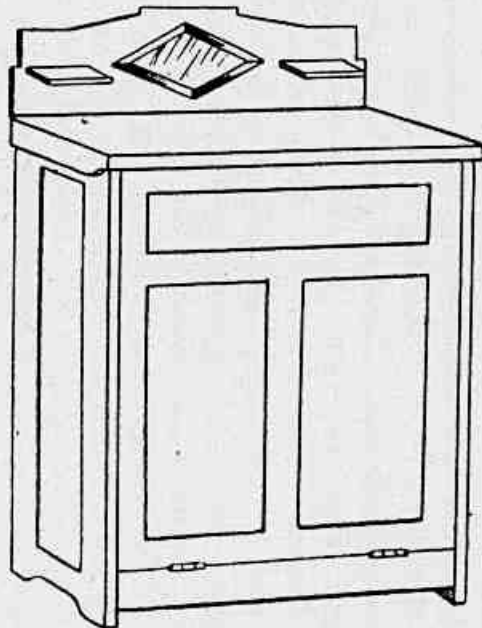
## CAMAS NINY PATENTEADAS

A solução do problema da falta de espaço

As camas NINY patenteadas offerecem igual commodidade á das communs, possuindo estrados de arame com molas, e vão acompanhadas dos colchões aos preços de 150\$000 para solteiros, e 225\$000 para casal.



Fundo 32 cms.



Altura 1 m. e 20 cms.

Largura 85 cms.

Perspectiva da cama de solteiro fechada, com todos os arranjos e colchões, que se mantêm interiormente em perfeita ordem.

Comprimento do estrado, 1,85; largura, 0,80.

Perspectiva da mesma cama quando aberta e prompta para o uso. Preço: 150\$000, com colchões, posta na estação de embarque.

Aos commerciantes de moveis concedemos grandes descontos para pagamentos á vista.

Pedidos contra cheque, vale postal ou carta q valor, a

SILVEIRA & CIA. --- Rua Libero Badaró n. 35, sobreloja

CAIXA POSTAL 3389 — S. PAULO — (NÃO COBRAMOS EMBALAGEM)



# MODA INFANTIL PARA A PRAIA

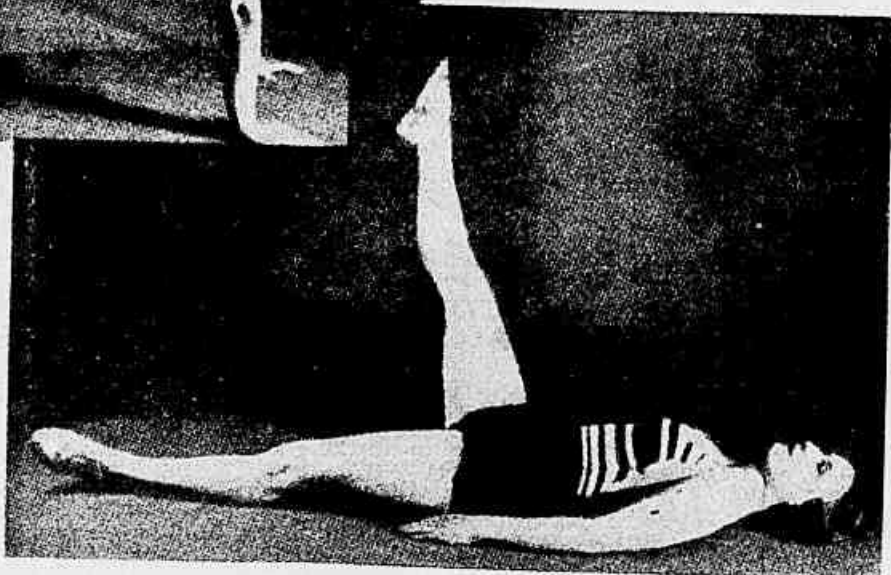


1 — Vestido de linho branco guarnecido com pontos abertos. 2 — Vestido de fustão branco, decotado em quadrado. Cinto azul.  
3 — Roupa para banho de mar, de jersey de lã vermelha: a calcinha e o maillot de jersey listado de branco, azul marinha e vermelho. 4 — Vestido de linho branco com pintas vermelhas, saia muito franzida e corpete de cintura curta; não tem costas, bretelles do próprio tecido. 5 — Roupa para banho de mar de tricô de lã listado de branco e verde.  
Tiras de tricô branco guarnecem a roupa.

## CULTURA PHYSICA



1.º exercício.



2.º exercício.

Dois exercícios  
indispensáveis  
para a esbelteza  
do corpo

O primeiro exercício faz trabalhar os músculos abdominaes e dorsaes; o segundo é indispensavel para afinar cadeiras e coxas.  
O primeiro faz trabalhar ao mesmo tempo os músculos abdominaes e os dorsaes; não ha nada melhor para tirar a gordura do ventre e da face do estomago, e para endurecer a rede de músculos, impedindo a flacidez dos tecidos.  
Estendida no chão, a

face contra o solo, o corpo bem alongado, os braços flexíveis, cotovelos para fóra, trata-se de erguer o corpo horizontalmente, os braços entezados, as pontas dos pés no solo.  
Descer lentamente sem se deixar cahir, repousando suavemente o corpo no solo.  
Deve se executar este exercicio cinco vezes, no começo, até poder fazer uma dezena de vezes de manhã

e á noite (é necessario ter o estomago vazio).  
No segundo exercicio estende-se de costas no chão, o corpo bem recto, os braços alongados ao longo do corpo, a cabeça atirada para trás; levantar a perna direita até formar um angulo recto; descel-a devagar. Executar o mesmo movimento com a outra perna. Depois extendendo a perna em angulo agudo, fazer grandes circulos muito lentamente, primeiro com a perna direita, depois com a perna esquerda. Executados esses circulos com as duas pernas, terminar levantando novamente cada perna por sua vez, em angulo recto.

E' preciso sobretudo, para o bom exito desses exercicios, serem elles feitos

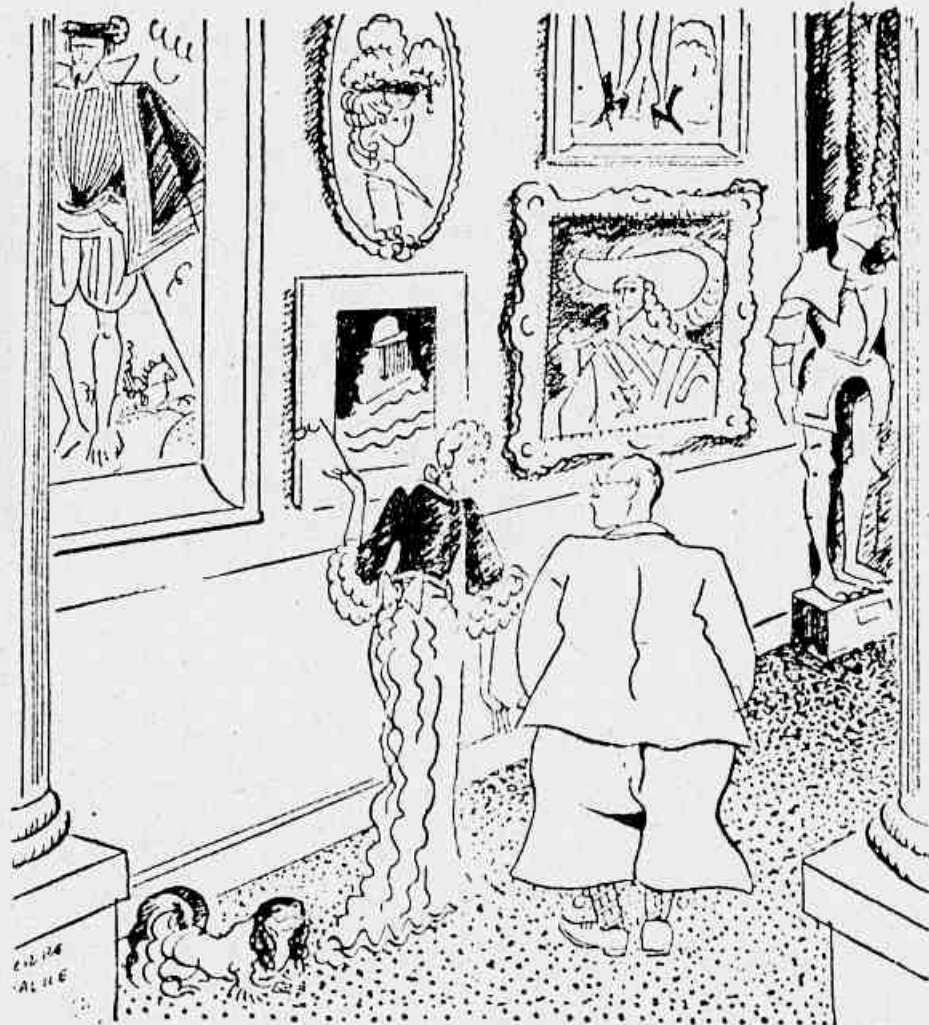
lentamente e com muita regularidade, e seguidos por movimentos respiratorios profundos.

Para a hygiene da  
bocca  
e perfumar o halito  
só

ELIXIR E PASTA  
DENTIFRICIA

**PANNAIN**

INSUPERAVEIS



A Castellã — Aqui estão os meus antepassados.  
O Hospede — Curioso... Todos elles em costumes de Carnaval...



## OS SOFRIMENTOS DAS SENHORAS

CONSTITUEM VERDADEIRO SUPLICIO.

**OVARIUTERAN** LIQUIDO OU COMPRIMIDO  
E' o regulador IDEAL DAS FUNÇÕES FEMININAS.

*Ovariuteran contém os  
hormonios ativos do ovario.*

ATRAZOS, COLICAS, HEMORRAGIAS, CEDEM PRONTAMENTE.

LAB. RAUL LEITE - RIO -

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.



## VESTIDOS SIMPLES



1 — Vestido de linho branco, a saia guarnecida com grupos de pregas pespontadas na frente e nas costas. A pala forma longas hombreras. 2 — Vestido genero tailleur de linho cinzento claro, guarnecido com pespontos e gola de linho cor de coral. 3 — Vestido de fustão branco: o corpo abotoado ao lado simula um bolero. A saia tem um godet plissado na frente. 4 — Vestido de crepon branco com xadrez vermelho, cinto e gravata vermelhos. 5 — Vestido de linho rosa claro: abotoa-se nas costas.

## Vestidos de renda e crepe georgette



1 — Vestido de renda preta: na saia grandes babados de crepe georgette preto, guarnecidos com nervures. As mangas são formadas por babados duplos, um de crepe preto e o outro rosa pallido. No corpo trançam tiras de renda e de crepe rosa. 2 — Toilette de renda branco marfim, guarnecido com crepe georgette do mesmo tom.

Penteado  
moderno  
para as  
louras



## Pensamentos

Quando se ama verdadeiramente não são as re-

cordações tristes que ficam no coração, são somente as boas.

HECTOR MALO

A flôr é a imagem da felicidade: apenas desabrochada, morre.

LAMARTINE

## O seu melhor amigo para a limpeza

Em todos os aposentos da casa, Bon Ami presta os seus serviços com zelo e eficiencia. Rapidamente e com pouco esforço, Bon Ami limpa janellas, espelhos, banheiras e madeira esmaltada — pule cobre, latão, folha, nickel e aluminio — limpa panellas e cacarolas — limpa sapatos brancos — e executa um sem-número de outros trabalhos de limpeza melhor e mais facilmente.

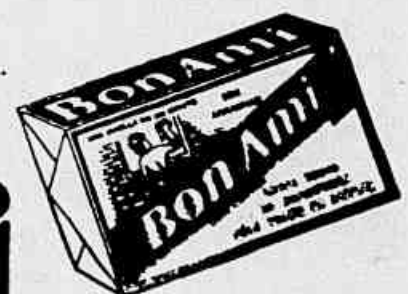
Experimente Bon Ami. Veja como é economico. Se usar Bon Ami uma vez, jamais deixará de comprá-lo.

Distribuidores Gerais  
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.  
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro  
ANTONIO BRAGA & CIA.  
Rua da Candelaria, 28/30

À VENDA EM TODA A PARTE

# Bon Ami





HOLLYWOOD ADMIRA



Kay Francis: Estrela de la First National

O NOVO "BATON THEATRAL"

Durante o dia as "estrelas" de Hollywood usam o famoso "baton" TANGEE, á base de creme frio. Mas, para o teatro e á noite, necessitam de um "baton" mais vivo, de tom mais accentuado. Por isso, foi creado o "Baton Theatral". E' maravilhoso para uso nocturno. Moderno, chic, assombroso. Não mancha. E' permanente. Suaviza e protege os labios.

NOVO ROUGE TANGEE



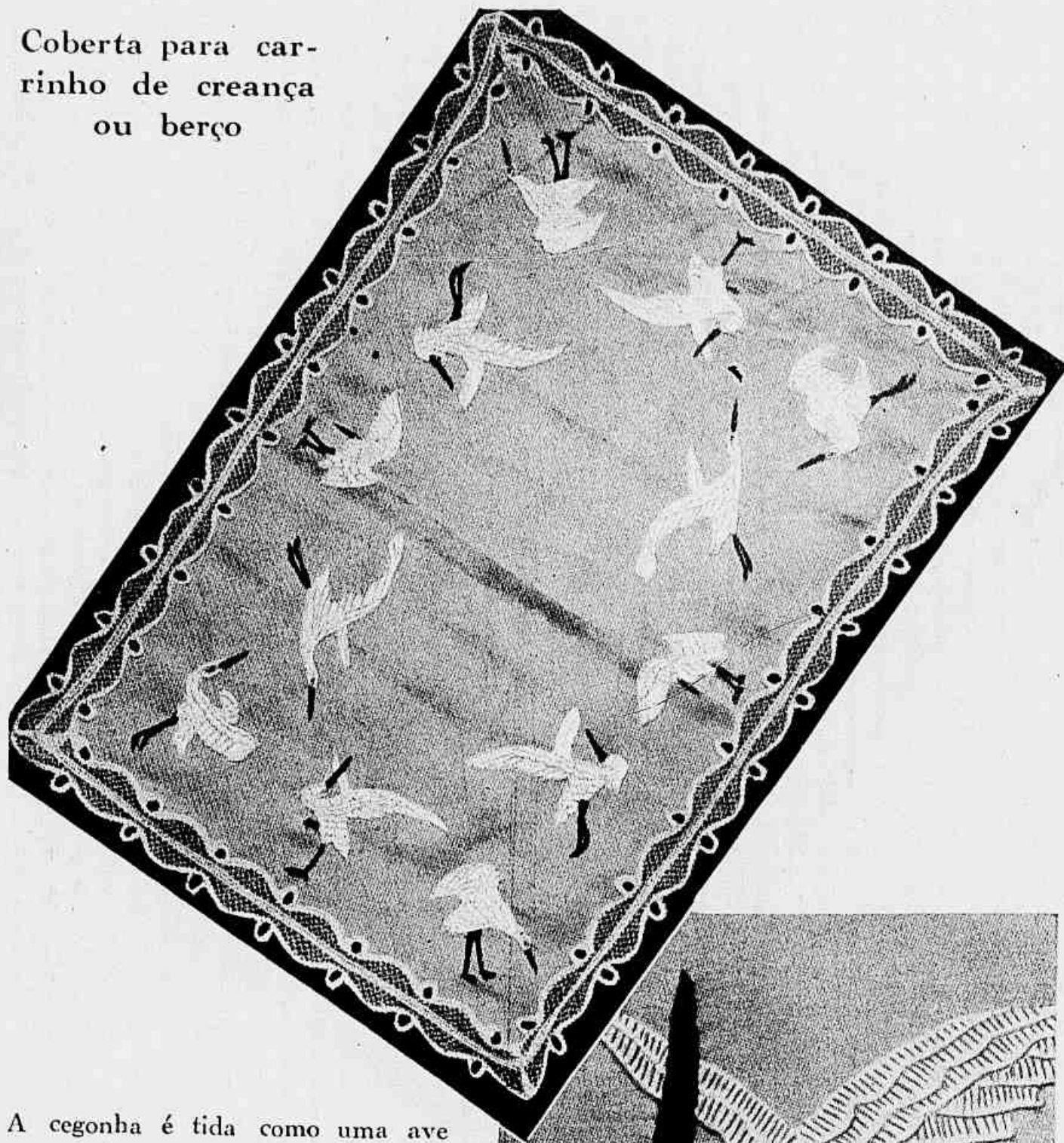
O Rouge Compact Theatral é tambem novo. Harmoniza-se perfeitamente com o Baton Theatral TANGEE.

Para embelezar as pestanas, use o cosmestico TANGEE. Não irrita nem mancha.

**TANGEE**  
"EL LAPIZ DE MAS FAMA"

Agentes para todo o Brazil:  
H. COSTA & CIA.  
Caixa Postal 2333 — Rio de Janeiro.

Coberta para carrinho de creança ou berço



A cegonha é tida como uma ave que traz sorte, como tambem é ella a encarregada, segundo a lenda, de trazer os bebês. Por essa razão presta-se muito bem para guarnição dos berços. Como mostra o nosso modelo, essas cegonhas são todas bordadas a ponto de festão com linha branca brilhante de Argel, com linha vermelha ou preta o bico; as pernas com o ponto de haste. O bordado pôde ser executado sobre linho, linon ou setim, no tom azul ou rosa. Duas rendas guarnecem em volta; são unidas na parte lisa, os bicos incrustando-se no tecido por um ponto de festão. Esse modelo presta-se tambem para um centro de mesa.



ADICIONE  
ESTE  
ALI-  
MEN-  
TO  
À



DIETA DO SEU  
BEBÊ

A Maizena Duryea contém os elementos mais necessarios para o desenvolvimento de seu bebê. É facilmente assimilada. Mesmo os orgãos digestivos de um bebê de quatro mezes de idade, podem digerir este alimento nutritivo em dois ou tres minutos — sem esforço ou desconforto.

**MAIZENA  
DURYEY**



PEÇA-NOS  
UM  
EXEMPLAR  
GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.  
Caixa Postal 2972 — São Paulo  
Remeta-me GRATIS seu livro  
603 85

NOME.....  
RUA.....  
CIDADE.....  
ESTADO.....

Pensamentos

Duas coisas valem mais que a felicidade: o que se sonhou e a recordação que se conserva.

FAGUET



Déshabillés  
e camisa de  
dormir elegantes

1 — Déshabillé de organza rosa bordada de branco. Recortes em festões na golla e na frente. Mangas amplas e franzidas. 2 — Camisa de dormir de voile de seda branco com desenhos azues, guarnecida com babadinhos tuyautés. 3 — O corpo deste déshabillé é de crepe georgette verde claro, a parte de baixo formada por tiras franzidas de tulle do mesmo tom e tiras lisas do crepe georgette. Os babados que formam as mangas são de tulle.





**BIGODE**  
DE SENHORAS e VERRUGAS  
ELIMINAÇÃO GARANTIDA  
Inst. científico Espec. Guilherme Klotz.  
São Paulo - Av. Bríg. Luiz Antonio No. 62.  
Santos - Av. Anna Costa No. 481

Aprende a pôr no teu coração a felicidade daquelles que amas, no lugar daquella que te falta.

GEORGE SAND

Os perfumes escondidos e os amores secretos traem-se.

Não ha hierarchia no soffrimento; todas as almas doloridas se equivalem.

LOUIS BARTHOUD

Purgativo Queiroz  
com cajú



Premiado com  
Medalha de ouro

1.ª Feira de Productos  
Pharmaceuticos de  
São Paulo

APOSENTOS MOBILIADOS  
APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"

RUA RIACHUELO, 134

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal com banheiro, 280\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluido nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALLAÇÕES--TELS. 2-9850-9859



# Consultorio da Mulher

**Mme. A. B. P.** — O unico processo radical para fazer desaparecer os pelos do rosto é a destruição das raízes pela electrolyse, que tem de ser praticada por um especialista experiente. Para os braços e pernas deve experimentar o seguinte processo. Unte com *Crema de Massagem* a superficie onde ha cabellos. Em seguida com uma pedra pomes muito fina, fricção a pelle suavemente, até remover os pelos, que se deslocam sob a acção da fricção.

Em seguida humedeça o local já depilado com o depilatorio que lhe posso fornecer. A pelle fica branca e lisa, e o pelo que renasce torna-se mais fino, até gradualmente desaparecer.

**Mme. Araújo** — E' preciso sanear a sua pelle, tonificar-a, restituir-lhe a resistencia que lhe falta. Com as applicações de luz e electricidade a cura é mais rapida. O tratamento da sua pelle exige constancia, perseverança. O seu tratamento deve consistir em massagens diarias, de manhã e á noite, com *Crema de Massagem*, no uso dia-

rio da Loção Adstringente para retrahir os póros e de applicações de compressas quentes, seguidas á massagem com a *Loção para os Cravos*.

**Rachel** — Toda a mulher que desde os vinte annos fez regularmente ao seu busto este simples cuidado da hygiene conservará até muito tarde a belleza do seu seio. Experimente diariamente antes de deitar a massagem circular com *Crema de Massagem*, enxugue levemente e applique o *Pó de Lyrio Branco*.

**Pernambucana** — Friccionando o corpo depois do banho com umas gottas de *Perfume Selda* sobre um lenço molhado evita a flacidez dos tecidos. Só ha um recurso para egualar a cor do seu cabelo: tingil-o. O tom castanho escuro fica muito bonito.

**Mme. Moreira de Sousa** — Meu *Crema de Massagem* é um preparado nutritivo da pelle, limpa a cutis e conserva-lhe a belleza. De manhã e á noite, faça uma massagem com o *Crema de Massagem*. Depois de praticada a massagem misture uma colher do *Pó de Massagem* com duas colheres de agua morna. Esta *pâte* estenda sobre o rosto e em seguida lave-o com agua morna e sabonete *Sylkale*, juntando á agua uma

colher de chá do *Tonico da Pelle*. Estimulante poderoso das musculos e nervos do tecido cutaneo. Durante o dia de 3 em 3 horas humedeça o rosto com a *Loção de Embellezar a Pelle* misturada em partes eguaes com agua oxygenada e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. Lave a cabeça com meu *Shampoo-Pó*: torna o cabelo sedoso, sem alterar a cor do cabelo.

**Lucia** — Estenda sobre o rosto, pescoço e braços o *Crema Neve*. Encha uma bacia com agua morna juntando uma colher do *Tonico da Pelle*; com um lenço molhado limpe a pelle. O *Crema Neve* vitaliza e clareia a pelle. Depois da pelle enxuta applique o rouge *Rosita* e o *Pó de Arroz Hygienico*. O banho diario com a temperatura entre 33 e 35 graus centigrados. Com uma escova e a espuma de sabonete *Sylkale* faça uma massagem a todo o corpo: estimula a circulação, vivifica pela affluencia sanguinea, conserva a harmonia das formas do corpo. Em seguida, depois do banho, fricção o corpo com um lenço molhado em agua fria juntando uma colher de *Perfume Selda*: estimula e deixa uma excellente disposição physica e moral para todo o dia evitando a flacidez dos tecidos.

SELDA POTOCKA

PARA A BELLEZA DA PELLE  
**LindaFlôr**  
NAS PERFUMARIAS E DROGARIAS

## Como livrar a pelle das affecções



Entre os successos alcançados pela hormothérapie, merecem attenção os que se referem ao tratamento da pelle, por via interna, de vez que é sabido ser inocuo o uso externo de cremes, massagens, etc. O processo, com base naquelles modernos principios, já conhecido entre nós pelo emprego do W-5, tem, realmente, produzido os mais satisfatorios resultados. Pela sua acção opotherapica, o W-5 reactiva a circulação dos capillares na zona dermica, produzindo, ahi, um notavel desdobramento de cellulas. As consequencias desses phenomenos são o alizamento da pelle e a melhoria da sua cor, libertando-a das affecções que lhe são muito communs, como o acne, os eczemas, os pannos etc. Assim, pôde-se affirmar que um tratamento methodico pelo W-5 restaura a vitalidade de toda a pelle do corpo, seja no homem, seja na mulher. Aliás, na preparação do W-5, a separação do sexo teve logar de destaque porque todas as perturbações no apparelho genital reflectem sobre a

pelle: de modo que o autor do W-5 incluiu neste preparado estímulos endocrínicos capazes de corrigir taes perturbações. Por isso, quem tiver de tratar-se pelo W-5 deve requisitar o typo destas dragéas destinado ao seu sexo. Os interessados poderão orientar-se bem a respeito, dirigindo-se ao Departamento de Productos Scientificos nesta capital, á avenida Rio Branco, 173-2.º, e em S.º Paulo, á rua S. Bento, 49-2.º; onde todos os esclarecimentos lhes serão fornecidos, inclusive o exame do clinico especialista.



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 3.º andar — Telephone 2-6200.

**Renato Simas** (Minas Geraes) — Procure a causa no 1.º grosso molar superior esquerdo.

**Natividade** (S. Paulo) — A tintura de iodo, por exemplo.

**Felício Junior** (Rio) — O meio odontológico carioca possui optimos profissionais.

**Carlos Ernesto** (S. Paulo) — Meia hora antes das refeições principais.

**Carlos Nunes** (Minas Geraes) — Para irrigações: Hydrato de chloral 2,0; Menthol 1,0; Alcool 10,0; Agua 500,0.

**Antonio** (Pernambuco) — Deve ser empregado duas vezes por semana, apenas.

**Jannuario** (Minas Geraes) — Aquecer levemente.

**Victorio Munhoz** (Rio G. do Sul) — Friccionar com:

Iodeto de potassio, 2,0; Camphora 1,0; Vaselina, 50,0.

**Gonçalo** (Rio) — Sabão de magnesia, 10,0; Carbonato de calcio precipitado, 9,0; essencia de rosas, X gottas; essencia de hortelã, X gottas; essencia de alfazema, 1,0; Carmim, q. s.

**Xisto Ribeiro** (Alagoas) — Lave a bocca de tres em tres horas com:

Borato de sodio, 5,0; Glycerina, 10,0; Agua de Vichy, 200,0.

**Zalma Kilmann** (Rio) — Procure evitar o uso de pós dentificios.

**Bento Lima** (Rio G. do Sul) — Aos seis annos de idade de um modo geral.

ALEXANDRINO AGRA

COMPRIMIDOS E GRANULADO

# DISSURAN



PODEROSO DISSOLVENTE DO

## ACIDO URICO ARTRITISMO GOTA, ETC.



LABORATORIO RAUL LEITE - RIO

LITH. REIZET - S. PAULO - RIO

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

# IODALB

ODO ORGANICO EM GOTAS  
CORACÃO-VELHA-ARTERIOSCLEROSE



Será posto á venda o

# ALMANACH

14.<sup>o</sup>  
ANNO

1934



Preço para todo o BRASIL  
5.000 R\$

• Cia. EDITORA AMERICANA •

no dia 27 do corrente